ANO IV
N. 856
SABADO-DOMINGO
11-12 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

GREVE DOS MÉDICOS A INICIAR-SE A 14



Aspecto parcial da mesa que presidiu a assembléia dos médicos

Decisão unânime da assembléia – Debates e tumulto – Plantões nos hospitais – Prevista a greve geral dentro de quinze dias

POR maioria de 52 votos, foi aprovada a "jornada de protesto" da classe médica, que será iniciada no dia 14. A decisão foi tomada na assembléia de ontem, na ABI, à qual compareceram 400 médicos, dirigida pelo sr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, e com a presença de representantes de várias associações, de médicos dos Estados e de Petrópolis.

DUAS PROPOSTAS

A "jornada de protesto" será concretizada com a paralisação dos serviços médicos estatais, paraestatais e autárquicos.

Logo no início da sessão, foram apresentadas duas propostas: uma fixava o início da jornada de protesto, nome que deram à greve, para o dia 14; a outra, para o dia 18.

O médico Hebio Rego Lins disse que a classe médica precisava mandar seu "ultimatum", mas que não devia ser lançada em aventuras. O sr. Cunha Melo, secretário da Associação, afirmou que era preciso agir de maneira mais concreta, uma vez que já não era possível andar nos bastidores da Câmara, numa atitude humilhante para os médicos. Era preciso que a classe tomasse providências imediatas, mesmo usando a fôrça.

Depois dêsse discurso, a assembléia tornou-se tumultuosa. Restabelecida a ordem, falou o sr. Mario Schiller, acentuando que uma assembléia de 400 não podia declarar uma greve que envolveria uma classe de 6600 profissionais.

O sr. Afrânio de Alencar Matos concitou a classe a deflagrar a greve, no que foi secundado pelo sr. José Monteiro da Rocha.

A PROPOSTA APROVADA

Foi autor da proposta aprovada o médico Mario Godinho. E' a seguinte:

1. A "jornada de protesto" dos médicos federais, paraestatais, autárquicos e de órgãos autônomos é o endôsso do protesto contra as manobras protelatórias do Govêrno, no caso do aumento dos médicos.

2. A "jornada de protesto" consistirá na paralisação por 24 horas dos serviços dos ambulatórios e hospitais do Govêrno,

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1

BARCELOS FEIO TENTA EVITAR QUE HAJA GREVE

O CORONEL Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, estêve até as primeiras horas de hoje em conferência com os proprietários de empresas de ônibus de Niterói, tentando evitar a greve dos motoristas. Antes (das 17 às 19 horas de ontem), procurou fazer com que os motoristas adiassem o movimento grevista, nada conseguindo.

O resultado da conferência com os proprietários de emprêsas de ônibus não era conhecido até a hora em que encerramos esta edição.

ADEMAR E A REFORMA

Fêz a sugestão a Vargas em março de 1950 — Chegou ontem da Europa o ex-governador de S. Paulo

O SR. Ademar de Barros chegou ontem da Europa e reivindicou a paternidade do plano de reforma administrativa lançado pelo sr. Vargas no discurso do dia 3. Pediram-lhe a opinião sôbre o plano. E êle:

— "Só tenho que ficar satisfeito. Em março de 1950, quando eu governava S. Paulo e o sr. Getulio Vargas se encontrava em São Borja e nem era candidato, mandei a êle um vasto programa de reforma de base, do qual fazia parte esta reforma administrativa...".

Para dar maior segurança à revelação:

— "Quem levou o meu plano ao sr. Getulio Vargas, em São Borja, foi o sr. Erlino Salzano. Perguntem a êle".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

O estudante Wagner Baptista, da UMES democrática, protesta contra a orientação da mesa, que só permitiu falassem os comunistas. Ao lado, o estudante Celso Siqueira, presidente da UMES democrática, que teve de ficar no plenário

Congresso de Estudantes com agitação e tumultos

Suspeita a mesa, pelas suas tendências comunistas — Secretaria os trabalhos um filho do ex-deputado Grabois

NUM ambiente de tumultos foi instalado ontem, com a presença de cêrca de 1.000 rapazes, o VI Congresso dos Estudantes Secundários, patrocinado pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

A sessão foi presidida pelo estudante Oscar Santos, presidente da AMES, e secretariada por Leonardo Grabois, filho do ex-deputado comunista Mauricio Grabois.

Tomaram parte na mesa o sr. Licio Hauer, da Comissão de Aumento dos Servidores Públicos, e as sras. capitão João Inácio Batista Cardoso e major Julio Cesar de Oliveira, representando as esposas dos militares presos.

TUMULTOS

Mal aberta a sessão, tiveram início os tumultos.

Os membros da UMES democrática, representados pelos estudantes Wagner Baptista, Celso Siqueira, Paulo Barbalho e outros, protestaram contra a atitude da Mesa que sòmente inscreveu oradores da UMES comunista.

O estudante Wagner Batista, em meio da gritaria de seus colegas reconhecidos pela União Nacional de Estudantes, tentou por diversas vezes apartear os oradores, sendo impedido pela Mesa. Chamou, então, os oradores de comunistas e foi aplaudido por mais da metade da assistência.

CREDENCIAIS

O congresso continuará durante a próxima semana. Na sessão de amanhã serão apresentadas as credenciais dos diversos representantes estudantis. Grande parte dos estudantes considera a Mesa suspeita, e espera ter suas credenciais cassadas, pelos elementos vermelhos que a integram.

Prestes jura amar Stalin

Fala em "milhões de aderentes"

MOSCOU, 10 (UP) — O chefe comunista brasileiro, Luis Carlos Prestes, dirigiu uma carta ao XIX Congresso do Partido Comunista soviético, afirmando que "o povo brasileiro nunca participará de uma guerra contra os soviets". Adianta a carta de Prestes:

"Os comunistas brasileiros hipotecam ao Partido Bolchevique e ao querido camarada Stalin a garantia do seu amor e prazerosamente manifestam agradecimento pela fraternal amizade do valente partido leninista-stalinista.

"O povo brasileiro está lutando ardentemente pela paz. Sente o crescente perigo de ser arrastado à terrível guerra da Coréia, desencadeada pelos belicistas norte-americanos. Milhões de brasileiros aderem à palavra de ordem do Partido Comunista, "O povo brasileiro jamais participará de uma

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

José Bonifácio

Articulação das Fôrças Católicas

Relatório sôbre o inquérito-farsa

O SR. Hariberto de Miranda Jordão, que representa a Ordem dos Advogados do Brasil no inquérito-farsa instaurado sob a presidência do delegado Ari Leão, já iniciou o relatório que deverá apresentar à apreciação do Conselho.

Segundo nos declarou ontem, o seu trabalho deverá estar concluído até a próxima semana, quando os conselheiros poderão saber a sua opinião a respeito do inquérito instaurado para apurar a responsabilidade do delegado Luz.

De acôrdo com informação colhida em fonte digna de crédito, o sr. Hariberto de Miranda focalizará as irregularidades do inquérito, mostrando como foi êle desvirtuado pelo delegado Ari Leão.



Dom Helder Câmara

O que é a Conferência dos Bispos do Brasil — Sua instalação no Rio, no dia 14 — Comissão Permanente e Secretário Geral — Estudarão os arcebispos a situação política

NO dia 14, nesta capital, começará a Conferência dos Bispos do Brasil. Comparecerão os cardeais do Rio e de S. Paulo e os arcebispos de Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, Paraiba, Recife, Alagoas, Bahia, Mariana, Diamantina, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Goiás e Cuiabá, cabeças da hierarquia católica no Brasil, que conta com 20 arcebispados, 68 bispados e 27 prelazias, constituindo 115 circunscrições eclesiásticas.

O QUE E' A CONFERÊNCIA

— "A Conferência dos Bispos do Brasil será o órgão articulador da atividade de todo o episcopado brasileiro. Terá um secretário geral que coordenará todos os esforços de apostolado da Igreja" — disse dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio, encarregado de organizar os

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

PODE SER PUBLICADO O RELATÓRIO DO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

A Câmara resolveu ontem afastar o obstáculo regimental apresentado pela Mesa — José Bonifácio vai fazer o requerimento necessário

A CAMARA aprovou ontem o projeto de resolução que modifica dispositivo do Regimento para permitir a publicação de documentos, oficiais ou não, considerados sigilosos. Trata-se, mais claramente, do relatório do inquérito do Banco do Brasil, que tanta agitação provocou e que tão ràpidamente foi esquecido.

O que o plenário aprovou, entretanto, não foi bem o projeto inicialmente apresentado pelo sr. Castilho Cabral e apoiado pelo Conselho Nacional do PSD. Foi um substitutivo da Mesa, que em essência é a mesma coisa, mas difere do outro em pormenor importante.

A MESA TRANSFERE RESPONSABILIDADE

Eis o detalhe importante o projeto do sr. Castilho Cabral

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 7

PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

Criação de um Centro no Brasil — O colapso causado pela guerra nas publicações científicas e técnicas — O cientista e o bibliotecário — Contribuição da professôra Lídia Sambaqui — A UNESCO vai contribuir com 50 mil dólares

ENCERRANDO os debates sôbre a VII Assembléia Geral da UNESCO, a se realizar no mês que vem, em Paris, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sob a presidência do professor Lourenço Filho, discutiu ontem a criação de um centro bibliográfico na Fundação Getulio Vargas.

DEFICIÊNCIA

Explicou o sr. Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO, que, quando essa entidade resolveu inventariar as atuais condições dos trabalhos científicos no mundo, verificou haver carência de bibliografia, tendo a guerra interrompido o fio das publicações, que é necessário reatar.

O problema está ligado à reconstrução de universidades, laboratórios e material escolar, demandando o emprêgo de milhões de dólares. Foram convocadas comissões de peritos para estudar a questão da documentação e bibliografia científica.

O CENTRO DO MEXICO

Procura-se, atualmente, criar centros nacionais e regionais, que proporcionem uma desejável divisão de trabalho. Estudos feitos no Japão, na India, na Argentina, no Brasil e na Alemanha, por exemplo, serão reunidos, analisados e comentados, numa tarefa quase sôbre-humana.

Mostrando-se fecunda a idéia

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Lídia Sambaqui: "Os trabalhos de bibliografia demandam cooperação das entidades interessadas". Otávio Martins: "Há um profundo desacôrdo entre os bibliotecários e os cientistas".



Numa reunião agitada, aceitaram os metalúrgicos a proposta dos patrões

FOI RESOLVIDO O AUMENTO DE 40 MIL METALURGICOS

Em assembléia agitada e por diferença escassa de votos, aceita a proposta patronal - Recuo estratégico da Comissão de Salários - 25% a partir de 14 de agôsto

APÓS 5 horas de assembléia agitada e pela diferença escassa de 20 votos (com várias verificações de votação), os metalúrgicos decidiram pela aceitação da proposta patronal.

Isto significa que os 40 mil metalúrgicos do Rio terão um aumento de 25%, a partir de 14 de agôsto e incidindo sôbre os salários de junho de 1950.

RECUO ESTRATÉGICO

Os metalúrgicos concordaram com a seguinte recomendação da Comissão de Salários:

— "No momento, a greve não é aconselhável: a classe deve unir-se e organizar-se cada vez mais, para o que der e vier. Os Conselhos de fábricas não poderão parar".

Declarou-nos o sr. Euripedes Aires de Castro, presidente da Comissão:

— "Greve, agora, seria um desastre, pois estamos financeiramente desorganizados; é preciso ganhar tempo e conseguir maior coesão da classe".

A PROPOSTA

A proposta aceita, na integra:

1. aumento de 25%;
2. os aumentos serão calculados na base do dissidio anterior (junho de 1950), compensando-se os aumentos voluntários até 14 de agôsto;
3. os aumentos ficam condicionados à assiduidade integral;
4. o acôrdo terá a duração de 2 anos.

FINAL

Termina, assim, uma campanha de 11 meses consecutivos, pontilhada de incidentes.

Os metalúrgicos terão o aumento oferecido pelos empregadores e aceito por êles, na mais numerosa assembléia geral já realizada até hoje pela classe.

No Pacto Atlântico Todo o Mundo Livre

Proposta apresentada pela França - Ampliação do campo de defesa do Ocidente

PARIS, 10 (UP) — Fontes bem informadas revelaram que a França propôs a ampliação do Pacto do Atlântico para enquadrar tôdas as nações livres do mundo, de modo que, sem exceção, tôdas dêem o seu apoio às guerras anticomunistas.

Uma fonte fidedigna informou que a proposta foi entregue em 22 de setembro, em forma de um memorandum entregue pela França às 14 nações que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte. Esse memorandum, que não foi dado à publicidade, conteria sugestões para transformar em mundial a organização da comunidade de defesa do Atlântico — tanto em caráter econômico quanto militar

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 8

Carga e descarga até as 15 horas

ADOTADA A MEDIDA EM CARATER EXPERIMENTAL

O SR. Edgard Estrela resolveu ontem prorrogar o horário de carga e descarga de caminhões no centro urbano até às 15 horas.

Assim sendo, o comércio ganhou mais três horas, uma vez que a permissão até agora vigorante ia sòmente até o meio-dia.

Estrela concorda

Ontem, os srs. Alberto Paiva Garcia e Luis Brunet de Castro, vice-presidentes da Associação Comercial, estiveram com o diretor do Serviço de Trânsito, expondo-lhe as reivindicações do comércio.

O sr. Estrela resolveu concordar com uma prorrogação até 15 horas, salientando, porém, que se tratava de medida de caráter experimental.

Os srs. Brunet e Paiva Garcia lembraram ao diretor do Serviço do Trânsito a conveniência de ser concedida uma prorrogação, até às 16 horas, para os caminhões com carregamento de gêneros de primeira necessidade.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

URGENCIA PARA O AUMENTO

Declarações de Mário Altino aos servidores

LOGO que a mensagem do Executivo chegue ao Congresso pedirei aos meus pares a máxima urgência na apreciação das tabelas" — declarou ontem, na assembléia dos servidores públicos, o deputado Mario Altino, que aceitou o convite para fazer parte da Comissão Pró-Aumento.

PODE SER APROVADA

Em seguida, referindo-se à tabela Hauer, declarou que, a seu ver, ela poderá ser aprovada pelo Congresso, pois é a única que pode atender aos interêsses dos servidores públicos.

DEIXARA DE PERTENCER A MAIORIA

O deputado, ao retirar-se, disse que deixaria de pertencer à maioria caso esta não aprovasse o aumento imediato dos servidores públicos.

Assistiram à assembléia cêrca de mil funcionários, que aplaudiram o deputado.

COMO SE DISCUTE NO SENADO A AUTONOMIA DO DISTRITO

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Prezado leitor

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

TRIBUNA DA IMPRENSA começará a publicar, dentro de poucos dias, reportagens especiais sôbre a propaganda eleitoral nos Estados Unidos e as eleições presidenciais que ali se realizarão no comêço do próximo mês.

Através de um dos nossos redatores, Murilo Melo Filho, que amanhã seguirá para Nova York, procuraremos dar aos nossos leitores amplos relatos jornalísticos em tôrno dos acontecimentos que nestes dias agitam a vida do grande país.

A TRIBUNA DA IMPRENSA estará representada em duas caravanas eleitorais – uma do Partido Republicano e outra do Partido Democrata – que, com os respectivos candidatos à presidência da República, partirão de Nova York a 15 e a 20 do corrente.

Simultaneamente, iremos publicando também reportagens sôbre os trabalhos da VII Assembléia Geral da ONU que o nosso representante enviará de Lake Success.

O REDATOR DE PLANTÃO

Prosperidade nos Estados Unidos sob a administração democrática

Discurso de Truman — O que Eisenhower não pode negar — Racista o sistema de quotas de imigração — Cidadão processa o presidente —



ROCHESTER (Nova York), 11 (AFP) — Prosseguindo sua viagem eleitoral em favor do governador Stevenson, candidato democrata à presidência, o presidente Truman, em discurso que pronunciou hoje nesta grande cidade industrial, passou em revista os progressos realizados no domínio economico, pelos Estados Unidos, após o advento ao poder do Partido Democrata. "Todo êsse progresso — disse Truman — torna êste país muito mais forte no caso de uma agressão comunista, e a construção de tantas fábricas novas será um recurso imenso quando o programa de rearmamento diminuir de intensidade".

Após ter indicado que "os lucros das sociedades comerciais ascendiam, em 1950, a perto de 40 biliões de dólares, e atingiram no ano passado a 43 biliões, o que representa mais de quatro vêzes o total dos lucros registrados em 1929", o presidente Truman declarou: "O candidato republicano não poderia negar que gozamos neste momento de prosperidade, em um clima democrata em Washington. Mas êle nos acusa de beneficiarmo-nos de uma prosperidade de guerra criada pelo programa de rearmamento".

A GUERRA DA CORÉIA

Doutra parte, no decorrer de uma parada de seu trem especial, em Albany, o presidente Truman, evocando os ataques do general Eisenhower contra as decisões do govêrno dos Estados Unidos, concernente à guerra na Coréia, declarou: "Jamais teria podido fazer o que fôsse para enfraquecer o moral e a fé de nosso país para com a causa pela qual combatemos, e issó no próprio momento em que nossas tropas se acham em plena batalha contra o inimigo".

Discriminação

BUFFALO, 10 (AFP) — Falando nesta cidade, onde há importantes minorias gregas, italianas, húngaras e polonesas, o presidente Truman fêz violenta crítica às leis de imigração baseadas no sistema de "quotas", declarando que as mesmas representavam "uma invenção dos republicanos, baseada na teoria da superioridade racial".

ADLAI STEVENSON

Recordando que a lei das "quotas" fora aprovada em 1924 por um Congresso republicano e sob o govêrno de um presidente republicano, afirmou o presidente que essa lei "considerava os povos qualificados de "nórdicos", da Inglaterra ou do norte da Europa, superiores às pessoas nascidas na Itália, na Grécia, na Tchecoslováquia, na Polônia ou em qualquer outro país da Europa, do leste ou do sul."

Defendendo o programa dos direitos civis do Partido Democrata, acrescentou Truman: "Há um certo grupo de cabeças quentes, republicanos em maioria, mas abrangendo também alguns democratas, que desejaria desprezar tôdas as garantias constitucionais dos indivíduos quando se tratasse de um caso ligado ao comunismo. Eles querem ter o poder de deportar um homem simplesmente atingido pelas dúvidas. Se êles triunfarem, os cidadãos norte-americanos naturalizados recentemente, ou que tenham parentes estrangeiros, serão os primeiros a sofrer. Isto já aconteceu depois da primeira guerra mundial, quando uma onda de histeria anticomunista determinou ações violentas e ilegais contra pessoas de origem estrangeira ou contra os responsáveis pelos sindicatos operários".

Intimado

CLEVELAND, 10 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos recebeu, alguns instantes depois de ter pronunciado um discurso eleitoral nesta cidade uma ordem para comparecer perante o Tribunal Federal local.

Foi uma queixa apresentada por um advogado desta cidade, o sr. William Cavanaugh, segundo a qual o presidente dos Estados Unidos havia se tornado culpado de violação à Constituição norte-americana enviando tropas para combater na Coréia sem autorização do Congresso, que a ordem de comparecimento foi lançada.

Com efeito, a Constituição estipula que o direito de declaração de guerra pertence unicamente ao Congresso Federal.

Truman tem 60 dias para responder à intimação do Tribunal que lhe foi entregue em suas próprias mãos.

No Tribunal declara-se que o processo não irá adiante porque a intimação de comparecimento não tem fôrça legal.



Truman, em excursão eleitoral

Intervenção americana em assuntos franceses

Razão da recusa de Pinay — Afetadas as relações entre os dois países

PARIS, 10 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram que o Premier Antoine Pinay repeliu energicamente o memorandum dos EE. UU. em que êste país sugeria a forma como a França deveria gastar a ajuda que espera no valor de 525 milhões de dólares. Segundo ditas fontes, o sr. Pinay criticou as sugestões contidas na declaração "verbal" do embaixador norte-americano, sr. James Dunn. Também criticou a linguagem da declaração norte-americana, qualificando-a de ingerência nos assuntos puramente franceses.

Durante vários dias, circularam versões sôbre o incidente que parece ter afetado adversamente as relações entre a França e os Estados Unidos.

O sr. Pinay, de acôrdo com os círculos bem informados, devolveu a declaração ao sr. James Dunn, pedindo-lhe que o Departamento de Estado reconsidere sua atitude.

Segundo a versão do incidente dada por pessoas autorizadas, os fatos foram os seguintes:

1.º — O sr. James Dunn entregou ao sr. Felix Gaillard, secretário de Estado da Presidência do Conselho, uma nota em que se contestava negativamente ao pedido da França no sentido de obter ajuda norte-americana, no valor de 650 milhões de dólares durante o ano econômico que termina a 30 de junho.

2.º — O sr. James Dunn leu a declaração em que se reitera o conteúdo daquela nota. Ao mesmo tempo, oferecia-se em princípio à França 525 milhões de dólares. A declaração continha algumas expressões francas sôbre a forma como os Estados Unidos consideravam que êsses 525 milhões de dólares deveriam ser gastos.

Luta a machado e baioneta no cimo do "Cavalo Branco"

21 vêzes em 4 dias a montanha mudou de mãos

TOQUIO, (UP) — Saltando sôbre seus próprios mortos nas ladeiras da Montanha do Cavalo Branco, os sul-coreanos e comunistas chineses reiniciaram a violenta luta pela posse dessa elevação que domina as linhas de abastecimento do oeste da Coréia. Por três vezes os sul-coreanos avançaram para o cimo da montanha ocupada pelos chineses, sendo repelidos por "ondas humanas" de comunistas, ante as quais tinham que ceder depois de causar-lhes inúmeras baixas.

No 4.º assalto, os sul-coreanos retrocederam 150 metros, à espera de reforços, e os comunistas fizeram o mesmo.

Em quatro dias a montanha mudou de mãos 21 vêzes.

Ultimamente, lutou-se na escuridão e sob a chuva. Os aviões aliados deixaram cair fogos de bengala durante a noite passada, permitindo os ataques sul-coreanos, que abriram caminho pela primeira vez, a arma branca, exterminando os comunistas com baionetas e machados em diferentes ações isoladas.

A MAIS INTENSA

Entrincheirados uns e outros atrás de seus próprios mortos, os litigantes estiveram em luta até que os sul-coreanos se retiraram para depois iniciar uma série de ataques durante todo o dia.

A batalha pelo domínio do Monte Cavalo Branco é a mais intensa em todo um ano de luta na Coréia. Na semana que terminou a 7 de outubro, os comunistas tiveram, segundo um comunicado oficial aliado, 4.786 mortos, 2.692 feridos e 50 prisioneiros.

O alto comando aliado declarou que essas baixas foram sofridas pelos comunistas quando a batalha pelo Monte Cavalo Branco apenas havia começado.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

II Congresso Nacional de Municípios

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Delegações de todos os pontos do Brasil estão chegando a S. Paulo, a fim de participar do II Congresso Nacional de Municípios, a instalar-se amanhã na cidade de S. Vicente.

A importante reunião municipalista, durante a qual serão focalizados problemas da maior significação política, econômica e social, está centralizando tôdas as atenções, esperando-se que o seu êxito supere o do I Congresso, realizado em Quitandinha (Petrópolis) há cêrca de dois anos.

O governador Lucas Garcez, que comparecerá à sessão inaugural, recebeu do Catete a informação de que o sr. Getúlio Vargas também estará presente.

O presidente da República deverá chegar à base aérea de Santos às 16 horas de amanhã e regressar ao Rio na próxima segunda-feira.

Espera-se que vários governadores e secretários de Estado participem do Congresso. Dentre as autoridades presentes, figuram o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, e o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios e diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas.

14 nordestinos intoxicados

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Na manhã de hoje, 14, pernambucanos chegados num "Páu de Arara" estavam atacados de intoxicação. Os infelizes nordestinos, três dos quais em grave estado, foram levados para o Hospital das Clínicas. A emprêsa transportadora chama-se Auto Viação Pioneira Ltda.

Curso de Ativismo Social

S. PAULO, 11 (Sucursal) — A Federação dos Círculos Operários inaugurou nesta Capital um curso de ativismo social, a cargo de 4 professores da Universidade Pro Deo, da Itália, e sob direção do frei Efrem de Genova.

As aulas são diárias, das 20 às 22 horas, e durarão 15 dias. Cêrca de 60 diretores de sindicatos e de círculos operários frequentam o curso.

A Amazônia e o Plano de Valorização

BELEM, 11 (Asapress) — O deputado Ferro da Costa, combatendo a criação do Território do Marajó, declarou, da tribuna da Assembléia, que a Amazônia foi roubada até agora em 4 biliões de cruzeiros, por não ter entrado na execução do Plano de Valorização.

Disse, ainda, que não é com desmembramento de territórios que se criam riquezas.

Grande ponte em construção

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — Foram iniciados os trabalhos de sondagem para a construção de uma grande ponte de cimento armado sôbre o rio Itajaiaçu. Virá facilitar grandemente o tráfego de veículos na estrada Florianópolis - Curitiba.

Homenagem a Francisco Alves

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Corre pelas emissoras paulistas um memorial que está sendo subscrito pelos radialistas desta capital e que é dirigido à Câmara Municipal, solicitando seja trocado o nome do Largo da Concórdia para Praça Francisco Alves.

Pede, ainda, o memorial que no mesmo local onde o "Rei da Voz" cantou pela última vez, seja erguido um busto em sua homenagem.

Casa do Jornalista Cearense

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Em reunião levada a efeito na sede da Associação Cearense de Imprensa, foi assinado ontem o contrato, pelo engenheiro Luciano Pamplona, para a construção da Casa do Jornalista.

O edifício, que terá seis andares, foi doado pela Prefeitura e está situado à rua Floriano Peixoto.

Mil moto-bombas para o Nordeste

FORTALEZA, 11 (Asapress) — O representante da CAN nesta capital recebeu comunicação do presidente da COFAP, informando que o Banco do Brasil financiará a compra de mil moto-bombas para os serviços de irrigação do Nordeste. A metade virá para o Ceará.

MÁRIO MOURA comunica a mudança de seu escritório para a rua Santa Luzia n. 799 S / grupo 1103. Tel. 52-7479, onde ficará à disposição de seus clientes e amigos.

O PULSO DO MUNDO

As tulipas e as urnas

HAARLEM, (Holanda) — Por mais estranho que pareça, os holandeses interessam-se tanto pelos resultados da campanha eleitoral nos Estados Unidos, quanto os próprios norte-americanos. E isso por que?

Como é do conhecimento geral, a Holanda exporta anualmente, para os Estados Unidos, mais de 500.000.000 de dólares em flores, especialmente tulipas, das quais estão prontas para serem lançadas no mercado algumas variedades belíssimas.

Pelo menos uma delas será batizada com o nome do candidato vencedor, o que facilitará sua venda naquele país, uma vez que as exportações se acham quase paralisadas e a economia holandesa está sofrendo muito com isso. (UP)

Mulher ao mar

LAS PALMAS — Quinze dias depois de sua partida de Casablanca, a bordo do seu iate "Felician", a navegadora solitária inglesa Ann Davidson ainda não chegou a esta cidade das Canárias, onde está sendo aguardada há vários dias.

Reina grande inquietação sôbre a sorte da navegadora britânica porque um outro iate inglês, o "Errant", que deixou Casablanca 3 dias depois do "Felician" lançou ancoras nesta cidade na segunda-feira passada, dia 6 do corrente. (AFP)

Ficou bom da cabeça

ROMA — Os jornais relatam que um comunista de Cerignola, o sr. Savino, pediu demissão do seu partido depois de ter declarado que havia sido curado milagrosamente pelo padre Pio da Petralcina, do convento de San Giovanni Rotondo.

Segundo os jornais, o milagre ter-se-ia verificado nas seguintes condições: Savino Grieco, atacado de um tumor no cérebro, devia ir a Milão para se operar. Durante a noite, sonhou que estava no convento de San Giovanni Rotondo e que um monge, que êle não conhecia, exortava-o a se confessar.

Acordando, lembrou-se do seu sonho e, apesar da opinião em contrário do seu médico, partiu para o convento de San Giovanni Rotondo, onde, depois de ter conversado com o capuchinho taumaturgo, padre Pio da Petralcina, a quem jamais vira, sentiu-se melhor.

Considerando-se curado Savino Grieco, decidiu renegar publicamente o comunismo, e vários de seus camaradas imitaram-no. (AFP)

Com a calva à mostra

BOSTON — E' bem conhecida a fertilidade da imaginação dos políticos quando ambicionam uma reeleição.

Nos Estados Unidos, os recursos de que lançam mão podem ser considerados os mais originais.

Muito embora os indivíduos cujo revestimento capilar craniano é escasso não levem a bem qualquer referência por mais ligeira que seja à sua falta de cabelo, o senador democrata Joseph Murphy, que está nesse caso, pleiteia a sua reeleição pelo Estado de Massachusetts de uma forma que não deixa de ser original.

Murphy, que é o que se pode chamar um "careca", tão raros são os fios de cabelo que possui, está distribuindo pentes de bolso vistosos com a seguinte inscrição: "Não preciso disto, mas o Estado de Massachusetts precisa de Murphy". (UP)

Renasce uma estrêla

HOLLYWOOD — Judy Garland, que foi forçada a abandonar a tela temporariamente, devido a precário estado de saúde, que a levou a desistir de vários papeis cobiçados, voltará à atividade em nova versão de "Nasceu uma estrêla", filme no qual atuaram, há muitos anos, Janet Gaynor e Frederic March.

Há tempos atrás, Judy, num momento de desespero, cortou os pulsos, mas seu marido salvou-lhe a vida. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

de centros regionais, criou a UNESCO, em caráter experimental, um dêsses centros, no México, destinado à América Latina. Lá se examinam 1.200 revistas, mensalmente, fazendo-se resumo de cada artigo, trabalho êsse que é acompanhado do fornecimento de reproduções, em microfilmes, de todos os artigos.

SOLUÇÕES UNIVERSAIS

Pleiteou o sr. Paulo Carneiro um centro dêsses para o Brasil, destinado a servir tambem nossos vizinhos mais próximos. O plano está em curso, com consultas ao govêrno, devendo nele colaborar as entidades mais categorizadas.

O problema tem caráter universal, não podendo haver soluções isoladas. Sem cooperação das entidades afins, não se podem enfrentar os encargos materiais e financeiros de uma organização bibliográfica.

A indústria, a medicina e tôdas as técnicas necessitam de bibliografia perfeitamente atualizada. O Brasil se beneficiará com a realização e contribuirá para a documentação bibliográfica internacional.

TRABALHO COLETIVO

Há 100 anos, era possível a cultura enciclopédica — declarou a professora Lídia Sambaqui, diretora do Serviço de Intercâmbio de Catalogação da Fundação Getulio Vargas, do DASP e da Imprensa Nacional. O pesquisador podia informar-se por si mesmo.

Agora, época de especialização, causada pelo progresso cientifico e técnico, não pode haver trabalho individual, mas sim coletivo. As próprias bibliotecas seguem essa especialização. Ou se reunem, para melhor servir a cientistas e técnicos.

NECESSIDADE DO CENTRO

Aparece, então, a necessidade de um centro de pesquisas bibliográficas, ainda que não faça as pesquisas, limitando-se a coordená-las. O centro, sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, poderia ser uma instituição com base cooperativa, mantida em conjunto com o Conselho Nacional de Pesquisas, que já trabalha no setor.

Depois poderiam contribuir outras entidades interessadas nesse trabalho, com a colaboração da UNESCO: DASP, Imprensa Nacional, Universidades do Distrito Federal, Católica, do Brasil, de S. Paulo, Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Confederação Nacional das Indústrias e Serviços de Documentação dos Ministérios.

BOM PROGRAMA

Disse o professor Otávio Martins, diretor técnico do Conselho Nacional de Pesquisas, que não podia responder por êste, quanto à cooperação proposta, pois cabia a decisão ao conselho deliberativo. No entanto, existe, no decreto regulamentador do Conselho, a previsão do serviço de documentação, que coincide com o programa discutido.

Acreditava que a idéia fôsse aceita pelo conselho deliberativo, que já tomara conhecimento do projeto sugerido pelo sr. Paulo Carneiro.

CATALOGO COMPLETO

O sr. Mário Viana Dias, do Instituto Osvaldo Cruz, reputou a criação do centro bibliográfico como sendo do maior interêsse: para fornecer o que se faz no Brasil às revistas especializadas em resumos de publicações científicas e técnicas e para suprir os meios interessados, entre nós, do que se faz aqui e no mundo.

Há deficiências sérias, quanto ao primeiro ponto. Nossos trabalhos ficam desconhecidos. Além disso, há dificuldades em se saber o que é feito no exterior e na obtenção de revistas. Acredita que o centro proverá às duas necessidades, devendo também organizar um catálogo completo do acêrvo de tôdas as bibliotecas brasileiras. Com êle, poderá saber-se o que aparece e ler, através de resumos ou microfilmes.

Para o sr. Artur Moses, presidente da Academia de Ciências, a organização é urgentemente necessária, pela estando disposta a colaborar a Academia, que não poderia enfrentar sòzinha a empreitada.

AMPLITUDE E RIGIDEZ

Esclareceu a professora Lídia Sambaqui que os centros bibliográficos são especializados ou gerais, não devendo o nosso circunscrever-se ao registro de obras científicas e técnicas. A UNESCO parece querer orientar o do Brasil para um tipo padrão, quando o interêsse é dar-lhe a maior amplitude.

Contestou o sr. Paulo Carneiro, dizendo que não há rigidez de planos. O fato de se criarem centros regionais demonstra que pode e deve haver variedade de formas e fórmulas. No Brasil, o aspecto de bibliografia geral se impõe, por já estar aqui bastante desenvolvida a biblioteconomia.

CIENTISTAS VERSUS BIBLIOTECARIOS

Focalizou o professor Otávio Martins o desacôrdo que, em geral, há entre o pesquisador e o bibliotecário, cada qual portador de uma deformação profissional, que gera desentendimentos.

Por isso, achava que, pelo menos por enquanto, o centro não deveria organizar uma bibliografia, mas orientar o pesquisador que a quisesse organizar. Esse serviço não pode ser feito por bibliotecário que não esteja integrado no assunto pesquisado.

CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

O professor Jorge Flores não via razão para a oposição bibliotecário x cientista. Sua experiência pessoal lhe diz que pode haver colaboração eficiente. Há, sim, necessidade de um conjunto de consultorias especializadas, colaborando cada entidade em sua parte específica, tudo posteriormente integrado numa metodologia.

Explicou o sr. Paulo Carneiro que a tendência atual dos centros de bibliografia é fornecer elementos que facilitem a tarefa do pesquisador, quanto à segurança e qualidade da documentação. Mas, já há os que coligem dados e fornecem monografias, periòdicamente.

ATRIBUIÇÕES

As atribuições do futuro centro brasileiro, segundo o plano lido pela professôra Lídia Sambaqui, serão: publicar boletim bibliográfico técnico-científico; manter serviço de reproduções fotográficas; prestar serviço de referência especializada às instituições científicas, técnicas e industriais; manter serviço de catalogação cooperativa organizar o catálogo coletivo dos recursos bibliográficos do país; preparar bibliografias especiais necessárias às instituições colaboradoras; compor e publicar guias gerais da [illegible] quisa bibliográfica [illegible] ternacionalmente no campo dessa pesquisa, colaborar com a Biblioteca Nacional na publicação de bibliografia brasileira e promover o empréstimo de livros entre as bibliotecas.

ITENS IMPORTANTES

Para o professor Otávio Martins só a organização do catálogo coletivo dos recursos bibliográficos do país e o empréstimo de livros entre as bibliotecas justificariam a criação do centro. Quanto ao último, há o perigo de extravio ou acidente, tendo o centro de dar segurança, nesse sentido, às entidades colaboradoras.

REVISTA E LIVRO

Aos homens de ciência interessa mais a revista, servindo o livro como elemento subsidiário — disse o sr. Paulo Carneiro. Acrescentou que é mais importante para o centro ter 1.200 revistas por mês do que 1 milhão de livros por ano.

A uma pergunta de d. Helder Câmara, disse que, no México, a UNESCO mantem o centro bibliográfico, não havendo a cooperação que se pretende aqui. Sua atividade principal é a publicação de boletim de análise das 1.200 revistas, transcritas em fichas as referências, com divisão em 10 ou 12 subcapítulos. São distribuídos 3.000 exemplares, por avião, com franquia de transporte, para a América Latina. Não há um corpo de analistas, mas especialistas contratados e remunerados na base das fichas que produzam.

Devíamos, aqui, fotografar e distribuir, 24 ou 48 horas depois, os resumos distribuídos. Ou, então, por uma questão de língua, fazer outro tanto no Rio.

FINANCIAMENTO

A UNESCO financia com 300 mil dólares o centro do México, que serve tôda a América Latina. Aqui, com a colaboração de tantas entidades, entrará com 50.000 dólares, quantia a ser aumentada conforme a importância de nossas realizações. A UNESCO fornece verbas principalmente para aquisição de material de reprodução fotográfica e catalogação e para fornecimento de bolsas.

Os bolsistas, bibliotecários, deverão amoldar-se à pesquisa científica, para que dela participem, não se mantendo distantes e desinteressados. A UNESCO fornecerá técnicos experientes para os trabalhos iniciais de orientação.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 19-22
RUA CHILE, 35

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

autarquias, entidades paraestatais e órgãos autônomos.

3. Durante a "jornada de protesto", em cada unidade hospitalar haverá um médico de plantão para atender aos casos especiais e de urgência, a exemplo dos domingos e feriados.

4. Será o dia 14 o primeiro dia de protesto.

Se dentro de 15 dias o Govêrno não tomar as medidas necessárias para satisfazer as reivindicações da classe médica, a Associação Médica do Distrito Federal convocará a classe para a deflagração da greve geral.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Alegaram que a medida se justificava, por dois motivos:

1. Na Estação Marítima, cada permanência de mercadorias de 3 horas corresponde ao pagamento de estadia.

2. No cais do Pôrto, os caminhões fazem fila de véspera para o descarregamento de gêneros que chegam nos navios.

Estrela discorda

O sr. Estrela não aceitou essas sugestões, embora os representantes do comércio alegassem que êsse aspecto da questão estava ligado ao problema do abastecimento da população carioca.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

dizia que não seriam publicados documentos de caráter reservado, sem expressa permissão da Câmara que, "se assim o entender a Mesa", deliberaria em sessão secreta.

A Mesa ofereceu o substitutivo aprovado ontem, com o objetivo de transferir também ao plenário a responsabilidade da deliberação em reunião sigilosa. No caso do inquérito do Banco do Brasil, a Câmara poderá autorizar a publicação, sem necessidade de interferência ou limitação da Mesa, isto é: sem ferir a opinião já manifestada pelo sr. Nereu Ramos, contra a divulgação do documento.

O substitutivo aprovado está redigido da seguinte maneira:

"Art. 1.º — Fica assim redigido o parágrafo 7.º do artigo 83 do Regimento Interno:

A publicação de informações e documentos, oficiais ou não, de caráter reservado, dependerá sempre de deliberação do plenário, mediante requerimento, no qual se declarará expressamente se a sessão deverá ser ou não secreta.

Art. 28 — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

JOSE' BONIFACIO VAI REQUERER

Na segunda ou têrça-feira da próxima semana, a resolução será promulgada pelo sr. Nereu Ramos. Publicada no "Diário do Congresso", o sr. José Bonifácio, segundo nos disse, encaminhará imediatamente à Mesa o requerimento a que se refere o projeto. Declarará que a sessão deve ser pública.

Se o plenário, levado pela conveniência dos pessedistas envolvidos no inquérito, rejeitar o requerimento, o sr. José Bonifácio fará outro, desta vez pedindo sessão secreta.

ACUSAÇÕES INÉDITAS

No relatório em poder do sr. José Bonifácio, ainda existem acusações inéditas a pessoas influentes. Declarou-nos ontem o deputado mineiro que essa parte não divulgada por êle poderá provocar o mesmo barulho produzido pelos capítulos que a imprensa já publicou.

PETRÓPOLIS EM DIA

DINHEIRO PARA QUITANDINHA

O GOVERNADOR Amaral Peixoto enviou mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando autorização para conceder, no corrente ano, um milhão e duzentos mil cruzeiros à Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis.

Há meses, levando em conta a situação de penúria a que estavam reduzidos todos os empregados do Hotel Quitandinha o deputado Adolfo de Oliveira apresentou projeto, concedendo uma subvenção mensal de 300 mil cruzeiros à referida Cia. O projeto foi aprovado, mas nenhuma medida objetiva foi tomada. O deputado solicitou então providências enérgicas e eis que surge agora a mensagem Amaral Peixoto.

"TRIBUNA DE PETRÓPOLIS"

COMPLETOU 50 anos de existência o matutino "Tribuna de Petrópolis", órgão fundado por Artur Barbosa, atualmente dirigido pelo historiador Guilherme Auler. Domingo próximo, a "Tribuna" comemorará o seu cinquentenário com uma edição de 50 páginas, inteiramente dedicadas à vida da cidade, durante êsse período.

CAMARA MUNICIPAL

A CAMARA Municipal encerrou o seu período extraordinário, com uma reunião das mais proveitosas. O sr. Antônio Martins de Souza voltou a focalizar o problema da carne-verde e o sr. Oliveira Costa defendeu ardorosamente o D.N.R. O vereador Gualter Santos denunciou irregularidades surgidas na construção da estrada do Brejal e o sr. Osvaldo da Costa Frias pediu a reabertura da Escola de Rio Bonito, no 5.º Distrito. O sr. Orlindo Ditadi solicitou o saneamento do rio Itamarati e o sr. Oliveira Costa tratou objetivamente da falta de resíduos de trigo, que está ameaçando a produção avícola do município.

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que regula o cálculo para contagem de tempo na aposentadoria de servidores municipais.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

GRANDE OPORTUNIDADE!
Se você tem experiência de publicidade de jornal; espírito de iniciativa e pode dispor de tempo integral, procure o Chefe de Publicidade — Rua do Lavradio 98, de 9 às 10 horas.
Importante emprêsa jornalística lhe oferece excelente oportunidade para lugar de direção de um setor de produção, com ordenado e comissões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

DEFESA COLETIVA

O documento sugere ainda que tôdas as nações livres participem com a sua parte para cobrir o custo da defesa anticomunista, e recomenda que esta parte seja resolvida por negociações multilaterais.

O efeito de tal organização aliviará a França da parte total de mais de um bilião de dólares que gasta anualmente na luta contra o comunismo na Indochina. Também seria um alívio para as nações que têm atualmente tropas lutando na Coréia.

A proposta francesa torna, além disso, mais eficaz os projetos de defesa coletiva ao pedir que outras nações da esfera ocidental façam frente a alguns gigantescos gastos militares que estão sendo atualmente pagos pela ajuda econômica e militar dos Estados Unidos.

A LONGO PRAZO

Segundo o nosso informante, o memorandum frisa que a Europa tem que reduzir sua dependência aos fundos e materiais dos Estados Unidos para a guerra fria continental entre o Oriente e o Ocidente.

Esta proposta, entretanto, não modificará a estrutura nem a missão da OTAN. Tudo que faria era ampliá-la em escala mundial.

Informou-se que o documento recomenda também planos a longo prazo para a defesa ocidental, de maneira que resulte mais econômica a manutenção de uma frente unida e forte contra a agressão soviética.

TRIBUNA PARLAMENTAR

MEDITAÇÃO PARA SÁBADO

NÃO discutamos ainda o discurso. Discutamos apenas, no momento, como meditação para sábado e domingo a impressão que êle deixou. Foi realmente a pior possível, uma sensação de vazio, de mundo que cai, de humanidade que se desagrega e que se desagrega sem motivo, sem querê-lo, por um passageiro capricho dos astros.

Ninguém crê que Afonso Arinos houvesse querido deixar, no meio político brasileiro, a impressão que deixou. Ninguém lhe faz a injúria de acreditar que êle tivesse transmitido, por si, pessoalmente, ou mesmo pelo seu partido, a intimidade do seu pensamento, a sentença do seu senso de julgador. Não, ninguém lhe faz esta injúria.

Também ninguém encontra colaboracionismo no seu discurso, nem adesismo, nem nada que possa ser tachado de menos digno, mesmo nos têrmos maleáveis e elásticos da política brasileira. Não. O seu discurso tem um pensamento bom, um pensamento firme.

A impressão que deixou, porém, foi o contrário de tudo isto, foi uma impressão de entreguismo, de adesão a todo pano e a qualquer preço, uma impressão que é irreal, que é absolutamente falsa, mas que é, em verdade, a de todos os que ouviram ou leram as palavras de Afonso Arinos.

Nestor Duarte o explica como um dos mistérios da tribuna. Êle sempre diz, no seu dizer pitoresco, apontando para os microfones, que ali é onde os valentes se avacalham e se perdem muitas vêzes.

Afonso Arinos, que é um homem de caráter, de cultura, de talento, de atitude firme e que é, além de tudo, um dos grandes oradores da Câmara, teve a infelicidade de estar em um dia infeliz na tribuna.

Daí o estarrecimento em que deixou o meio político. Ninguém, nem o mais arraigado governista, acredita que êle tenha querido transmitir a impressão que realmente transmitiu.

Vem aí a reação contra a impressão desoladora que o discurso de Afonso Arinos deixou no seu partido. O requerimento Armando Falcão pedindo comemorações especiais para o 29 de outubro já pode ser considerado vitorioso. Em tôrno dêle os oradores udenistas desta semana que vai entrar, se revezarão na tribuna, para mostrar que a UDN é oposicionista, continua oposicionista, quer ser, também, de futuro, oposicionista.

Mas, meditemos neste sábado. O que aconteceu a Afonso Arinos pode ter sido, segundo a velha opinião de Nestor Duarte, um simples insucesso de orador em dia mau. A verdade, porém, é que falta à UDN, para que ela seja efetivamente um partido de oposição, estado de espírito. Falta-lhe a atitude em potencial, a desconfiança prévia sôbre tudo que vem do govêrno. Se oposição, segundo a própria definição de Afonso Arinos, é a controvérsia com o govêrno, o que falta à UDN é êste espírito de controvérsia.

E isto é tudo. Êste estado de espírito oposicionista, como o tem, por exemplo, Baleeiro, faz com que a primeira reação diante do fato, a reação ainda inconsciente, ou do subconsciente, seja, de logo, uma reação oposicionista.

A UDN não tem, efetivamente, êste estado de espírito. O que acontece é que ela é oposicionista pelo raciocínio e não pelo instinto. E isto conduz, algumas vêzes, a traições como esta de que foi vítima Afonso Arinos.

E êste tema merece um grande desenvolvimento.

JOÃO DUARTE, filho

VAI ENTRAR NA LINHA DE FOGO A "BRIGADA DE CHOQUE" DA UDN

A próxima semana será de discursos oposicionistas — Voltará o inquérito no Banco do Brasil e andará o projeto de comemoração do 29 de outubro



Aliomar Baleeiro

A "BRIGADA de choque" da UDN pretende entrar em ofensiva na Câmara. Sentindo a euforia com que os governistas receberam o discurso do líder Afonso Arinos, euforia que julgam incompatível com a atitude do partido e com as próprias palavras do líder, resolveu entrar, imediatamente, em ação.

Os deputados Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Ernani Sátiro e Herbert Levy serão os primeiros a ir à tribuna para dar a demonstração política julgada necessária no momento.

Isto não quer dizer que a UDN pretenda recuar da atitude anunciada na nota oficial do Diretório e nos discursos dos seus líderes no Senado e na Câmara. Significa, apenas, que está disposta a não aceitar, com os seus oradores calados, que se generalize a impressão que estão retirando do discurso do sr. Afonso Arinos.

INICIATIVA DO PRÓPRIO LÍDER

Esta iniciativa teria partido do próprio líder da minoria.

Vendo que o seu discurso está sendo interpretado de modo contrário ao seu pensamento e ao seu enunciado, resolveu êle, imediatamente, voltar à ofensiva com mais incisivas declarações aos jornais, dizendo que "foi a democracia que evoluiu e não o sr. Getúlio Vargas" e que "não queria ser lapidado, como Santo Estevam, pelos elogios de 'Ultima Hora'".



Afonso Arinos

O 29 DE OUTUBRO

A ofensiva se pronunciará principalmente, em tôrno do requerimento Armando Falcão sôbre as comemorações ao 29 de outubro. O deputado cearense já está sendo procurado por udenistas que querem assinar imediatamente o seu requerimento.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

A publicação do inquérito do Banco do Brasil será outro motivo para a "ofensiva de verão" da UDN. O velho projeto Castilhos Cabral, que visa a permitir a publicação do inquérito no "Diário do Congresso", estava, até agora, sendo atrasado na pauta das votações.

Ontem, porém, na hora das votações na Câmara, já o deputado José Bonifácio se colocava ao pé de um dos microfones, levando questões de ordem para apressar a votação do requerimento.

Pretende êle com tôda a UDN a apoiá-lo, conseguir a imediata aprovação do projeto, para que, na próxima semana, possa requerer e fazer votar a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

VOZES DA CIDADE

O CONSELHO Fiscal da Casa Lohener S. A. representou contra o seu diretor presidente, sr. Galeno Gomes. A União, que é a proprietária da maioria das ações, apoiou o Conselho Fiscal. Realizada a assembléia geral, foi eleito presidente o comandante Mário Celestino, ex-diretor do Lóide, tendo o sr. Galeno Gomes sido afastado das suas funções até que uma comissão especial nomeada pelo Conselho Fiscal apure as irregularidades apontadas.

NUMA mesa redonda de uma das estações de rádio, onde se discutia a respeito da nova lei do inquilinato, o engenheiro Armando Godoy Filho disse que adquirira um apartamento em Copacabana, de sala e três quartos, por 240 mil cruzeiros. Em pouco tempo choviam os telefonemas dos ouvintes, que queriam saber do sr. Godoy o endereço do apartamento. O engenheiro esclareceu que o preço não compreendia o terreno e a mão de obra, mas só o material.

A DIRETORIA do Jockey Club aprovou a compra de um novo tipo de café. Grande número de sócios solicitou ao diretor da sede, sr. Pedro Werneck, que mandasse fazer prova entre o novo e o antigo café a fim de verificar qual o melhor.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Será Combatido o Parecer Capanema

O SR. Gustavo Capanema entregou anteontem à Comissão Especial o seu parecer sôbre o projeto de reforma da Lei Eleitoral.

A Comissão, sob a presidência do sr. Ernani Sátiro, mandou o parecer à publicação, para que, na reunião da próxima quinta-feira, seja êle examinado.

O PARECER

Os pequenos partidos, liderados naquela Comissão pelo deputado Arruda Câmara, resolveram opor sério combate ao parecer Capanema.

Sabe-se que o líder da maioria propôs nele exigências enormes para a constituição de novos partidos, bem como restrições que dificultam o funcionamento das pequenas agremiações políticas.

A vigorar as recomendações do líder, dentro de pouco tempo existirão no Brasil dois ou três partidos, apenas.

AÇÃO CONJUNTA

A ação dos pequenos partidos será conjunta, pois dela participarão o PL, o PDC, o PST, o PTN, o PRP e o PR.

Bilac Pinto

Vitorino defende Nero Moura

Falou em seu próprio nome, pelo PTB e como "curador de órfãos e ausentes"

DEPOIS de ter lido trechos do discurso do sr. Afonso Arinos, aquêles em que o líder da UDN se refere à escolha do atual ministro da Aeronáutica, o sr. Vitorino Freire declarou ontem no Senado:

"Quer dizer, sr. presidente, que constitui um pêso na memória do ilustre líder da União Democrática Nacional a escolha do brigadeiro Nero Moura para a pasta da Aeronáutica. Se o sr. presidente da República houvesse escolhido para aquêle Ministério um inimigo pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes, ainda assim não se justificaria a crítica feita pelo deputado Afonso Arinos".

O sr. Vitorino Freire explicou, então, que fazia êsses reparos ao discurso do líder da minoria em seu próprio nome e depois de ouvir o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, que delegou podêres ao orador para falar também em nome do trabalhismo. O sr. Vivaldo Lima, em aparte, afirmou que o sr. Vitorino Freire já se nomeou "curador de órfãos e ausentes".

Nessa altura, o sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN, disse em aparte que a reação do sr. Vitorino não tinha justificação profunda. O deputado Afonso Arinos não atacou o ministro Nero Moura, não fêz restrições à sua pessoa.

— "Não, a restrição foi à nomeação" — atalhou o sr. Vitorino. E o sr. Ferreira de Sousa continuou:

— "O deputado Afonso Arinos manifestou uma estranheza de ordem partidária, não quanto à nomeação do sr. ministro Nero Moura, mas quanto à de qualquer outro que estivesse na sua posição. Não houve carater pessoal, nem mesmo reivindicação".

O orador salienta, então, que o brigadeiro Nero Moura mantém com o brigadeiro Eduardo Gomes as melhores relações pessoais. Frisou que postos de maior importância da Aeronáutica estão entregues ou a oficiais ligadíssimos ao Brigadeiro ou ao ex-presidente Dutra. Citou o cargo de diretor do Material, um dos mais importantes, que foi entregue ao coronel Montenegro, pessoa ligada ao brigadeiro Eduardo Gomes e que constitui o braço direito do ministro Nero Moura: "e o seu braço esquerdo é o oficial Mascarenhas, do gabinete do general Eurico Dutra."

O sr. Gomes de Oliveira intervem nos debates e acentua que a nomeação do sr. Nero Moura foi um gesto facilmente explicável e louvável, da parte do sr. Getúlio Vargas, pois se tratava de oficial que viera coberto de glórias dos céus da Itália e fôra o braço direito do antigo ministro da Aeronáutica.

O TOM DO DISCURSO

O sr. Vitorino Freire diz, então, que o deputado Afonso Arinos devia ter colocado seu discurso na mesma altura em que o fêz o presidente da República, sem nenhuma referência pessoal que pudesse encontrar ecos, dissenções e aborrecimentos pela nomeação do ministro a ou b.

O sr. Ferreira de Souza volta a apartear e explica ao orador que cada um constrói o seu discurso como julga mais conveniente fazê-lo. "Foi o que fêz o deputado quanto ao caso do brigadeiro Nero Moura. Foi apenas um incidente ao narrar a formação do govêrno, para dizer que no momento em que poderia ter ouvido o candidato seu competidor, não o fêz".

Terminou o sr. Vitorino dizendo que julgara brilhante o discurso do sr. Arinos, mas "passível de crítica".

Gomes Maranhão agente do Lóide

RECIFE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente do PSD local enviará telegramas ao presidente Vargas e ao governador Amaral Peixoto, congratulando-se pela nomeação do sr. Gomes Maranhão para o cargo de agente local do Lóide Brasileiro. Os rumores segundo os quais Gomes Maranhão não seria empossado, foram desmentidos.

Liberação dos Aluguéis

Projeto do deputado Ulisses Guimarães

O DEPUTADO Ulisses Guimarães apresentou à Câmara um projeto que altera dispositivos da atual Lei do Inquilinato, para possibilitar a liberação dos aluguéis.

FALTOU NÚMERO

SEM SUCESSO O MOVIMENTO PARA RETIRAR AS EMENDAS AO PROJETO DE LEI DO INQUILINATO

O SENADO discutiu ontem demoradamente o projeto que prorroga a vigência da atual lei do inquilinato. Foram apresentadas várias emendas e choveram os apelos para que fôssem retiradas, a fim de que a matéria não voltasse à Câmara dos Deputados. Contudo, isso não foi conseguido pela ausência dos autores dessas emendas e ainda pela falta de número no recinto.

A discussão continuará na próxima segunda-feira, figurando a matéria como a primeira da Ordem do Dia.

Determina o projeto que o parágrafo único do art. 3.º da Lei 1.300 passará a ter a seguinte redação:

"É livre, porém, a convenção do aluguel dos prédios não alugados na data da publicação desta Lei, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos e dos que vagarem doravante. É também livre a convenção do aluguel dos prédios não residenciais pertencentes às sociedades beneficentes de socorros mútuos, reconhecidas pelo govêrno federal, de Utilidade Pública, desde que os rendimentos de ditos prédios se destinem a custear os próprios serviços assistenciais".

JUSTIFICAÇÃO

Como justificação de seu projeto, o deputado Ulisses Guimarães anexou ofício recebido da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas de S. Paulo, em que se declara o seguinte:

"A nossa pretensão visa somente a facultar às associações beneficentes, consideradas de utilidade pública pelo govêrno federal, o reajustamento dos aluguéis de suas dependências locadas para o exercício do comércio em acôrdo com o atual valor locativo, excluindo-se as casas residenciais".

Rebelião no PSD Paulista

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Chegou agora ao climax o descontentamento nas hostes pessedistas de S. Paulo.

Os deputados Romeiro Pereira, Amaral Lyra, Jayme de Almeida Pinto e Alfredo Farah, reunidos na noite de anteontem, resolveram organizar um movimento para defender pontos de vista daquele grupo, que reune outros elementos pessedistas discordantes da política atualmente adotada pela direção partidária. Foi criado o Movimento Libertador Pessedista.

"Queremos frisar que não nos move o desejo de qualquer cargo ou ambição política. Vamos mais longe, ao afirmar que abrimos mão das situações que porventura nos venham a ser oferecidas em benefício de terceiros, desde que isso signifique a forma de melhor alcançar o nosso principal objetivo: a soma de elementos de valor que representam ou representaram o nosso partido".

Seguro de Acidentes do Trabalho

VITORIA DA TESE ANTIMONOPOLISTA

A COMISSÃO de Finanças da Câmara prosseguiu ontem na discussão e votação do projeto que extingue o monopólio sôbre seguros de acidentes do trabalho.

FAVORAVEL

Na sessão anterior haviam falado os srs. Ernani Sátiro e Samuel Duarte, contrários ao projeto.

Na sessão de ontem, falou inicialmente o sr. Oswaldo Fonseca, também contrário. Sustentou êle, em longo voto escrito, as vantagens da transferência para as autarquias da exploração dessa espécie de seguro.

Citou o caso da Inglaterra, França, Alemanha e vários outros países da Europa, onde impera o monopólio estatal em matéria de seguro de acidente de trabalho. Referiu o caso do IAPETC, que tem uma Carteira no Distrito Federal e que, apenas em dois meses, tivera um lucro de mais de 3 milhões de cruzeiros, pois desta quantia recebida empregara apenas Cr$ 8 mil.

O sr. Ernani Sátiro também se pronunciou favoravelmente ao monopólio. Salientou o interêsse que os Institutos podem ter na exploração dos seguros de acidente de trabalho, pois são êles que concedem a aposentadoria dos empregados.

CONTRARIO

Contrários ao monopólio, falaram os srs. Janduhy Carneiro e Alde Sampaio.

O primeiro sustentou:

1. O próprio presidente da República recomenda cautela na transferência dêsses seguros, pois até agora só se tem a experiência de uma Carteira pequena como a do IAPETC. Não se pode precisar se, numa Carteira maior, como a dos Industriários, as autarquias não falhariam no desempenho de suas missões.

2. Vários países da Europa, como a Holanda, Dinamarca, Irlanda, adotam o regime da livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho.

3. Êsses seguros requerem prestação imediata de socorro, imposta pela própria necessidade dos doentes. Os Institutos, emperrados pela burocracia, retardariam muito a concessão dos auxílios exigidos pela natureza do acidente.

NAO ESTAMOS NO SOCIALISMO

Depois, o sr. Alde Sampaio declarou que o monopólio era inadmissível porque não estávamos num regime socialista e sim num regime de livre iniciativa.

Ressaltou as vantagens da concorrência, em vez do monopólio. Na concorrência, cada qual procura trabalhar mais rápido e melhor. No monopólio, ninguém tem a preocupação de presteza e rapidez. A clientela está garantida.

O VOTO DE SAMUEL DUARTE

Dando igualmente seu voto, o deputado Samuel Duarte declarou que era impossível garantir que os Institutos fracassariam na [illegible] de seus serviços, pois a experiência até agora realizada vinha sendo coroada de êxito.

Terminou lembrando que devemos ter interêsse em cumprir a palavra empenhada em várias reuniões internacionais.

O PARECER DO RELATOR

No seu parecer, o relator da matéria, deputado Aloisio de Castro, pronunciara-se pelo substitutivo Bisaglia. E citara os seguintes motivos:

1. O substitutivo Bisaglia atende aos interêsses financeiros da União, evitando indenizações e outros encargos onerosíssimos ao Tesouro Nacional.

2. Contorna as dificuldades que adviriam aos próprios Institutos e Caixas, que, em sua maioria, não estão em condições de instalar e manter os serviços médicos-assistenciais e recuperativos que lhes adviriam da atividade seguradora.

3. Evita o desemprego de algumas dezenas de milhares de indivíduos de diversas profissões e categorias, ora a serviço das Companhias e Cooperativas que se ocupam de seguros de acidentes.

10x6

Por último, falaram os srs. Parcifal Barroso e Aloisio de Castro, encerrando a discussão. O primeiro pronunciou-se favorável ao monopólio dos Institutos; o segundo reafirmou os têrmos do seu parecer.

Pôsto o projeto em votação, registrou-se a contagem de 10 x 6, favorável ao substitutivo Bisaglia, isto é, pela manutenção dos seguros com as empresas particulares.

Vargas Pede Mais Dinheiro Para as Dívidas da Costeira

Quarenta e nove milhões solicitados em mensagem ao Congresso

O SR. Getúlio Vargas enviou ao Congresso uma mensagem em que solicita a abertura de um crédito especial de Cr$ 49 milhões, destinados às despesas da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

A JUSTIFICAÇÃO

Justificando o seu pedido, declara o presidente da República:

1. Embora adotando uma série de providências recomendadas no sentido de obter-se a normalização de sua vida econômico-financeira, não foi possível ainda à Costeira chegar a êsse objetivo.

2. A Superintendência da emprêsa demonstrou a existência de compromissos consideráveis a saldar, sem que a sua receita possa atendê-los, convenientemente.

3. Em consequência, pleiteou um auxílio extraordinário para possibilitar a liquidação de seus compromissos, entre os quais se situam os decorrentes do aumento de salários.

4. O Ministério da Fazenda, examinando o assunto, esclareceu estar evidenciado ante as cifras apresentadas que a subvenção federal concedida no corrente exercício e atribuida pela Comissão de Marinha Mercante àquela emprêsa, "como linha de navegação deficitária", se tornou insuficiente.

5. O auxílio solicitado é de caráter excepcional, cabendo, portanto, a abertura de crédito especial, para regularizar a sua concessão.

Feitos para uma Longa vida...

Feito pelas mãos dos indígenas, êste tôsco e muitas vezes centenário Pilão, resistiu ao tempo e hoje se encontra no Museu Paulista. Ainda em nossos dias, pilões assim são utilizados na moagem e preparação de alimentos. Na era moderna, em que a técnica elevou o confôrto humano, destacam-se pela sua durabilidade — resultados de rigorosas experiências — as novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA! Proporcionam côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*

novas lâmpadas fluorescentes

PHILIPS

longa vida

PHILIPS • LUZ

MUSEU PAULISTA

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domesticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, [illegible]

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

Como se discute no Senado a autonomia do Distrito

SE o Senado deseja negar autonomia ao Distrito Federal por não se encontrar êste preparado para votar, presume-se que o Senado esteja melhor preparado, para a prática do mesmo ato, do que o Distrito Federal.

A julgar, porém, pelo discurso do senador Tinoco, êste não é o caso. Já vimos que a conceituação histórica e de direito constitucional da autonomia e as razões pelas quais o senador Tinoco vai votar contra ela são, na realidade, razões para votar a favor.

Mas, quanto mais nos embrenhamos no debate da autonomia, travado a propósito ou em tôrno, ou no correr do discurso do senador Tinoco, mais nos convencemos de que ali não se está travando uma batalha contra a autonomia e sim um violento corpo-a-corpo com a lógica. Coitada, como sofre a pequenina!

O senador Vitorino Freire aparteou: "Ninguém se bateu tanto pela autonomia do D. F. quanto o atual presidente da República". Ao que o senador Flávio Guimarães, em socorro do sr. Tinoco, retruca: "O presidente da República precisa de pessoa de inteira confiança para gerir o Distrito Federal".

O senador Vitorino repete: "O Presidente prometeu autonomia e agora abre mão dela".

O sen. Melo Viana: "V. Exa. está enganado. O Presidente é entidade que passa, e ninguém pode, em nome dela, abrir mão de direitos constitucionais".

O sen. TINOCO: "A presidência do sr. Getulio Vargas é transitória".

O sen. Vitorino: "Tanto s. exa. não achava inconveniente a autonomia que em vários discursos a prometeu".

O sen. TINOCO: "O sr. Getulio Vargas passará. Mas o Brasil fica".

Gostaram da amostra? Pois tem mais.

A certa altura, o senador Vitorino fêz um cumprimento ao senador Melo Viana, à margem do discurso do senador Tinoco:

VITORINO: "Tôdas as vezes que posso acompanho o ponto de vista do nobre senador Melo Viana, porque é sábio".

MELO VIANA: "Quem está dando provas de ser sábio é o nobre orador, aliás brilhantemente".

RUI CARNEIRO: "E' claro. Uma bela oração".

TINOCO: "Obrigado a vv. exas.".

MELO VIANA: "Como jurista, confesso, estou meio enciumado".

TINOCO: "Lembro aos nobres colegas que lhes pedi permissão para esta incursão nos seus domínios".

DEPOIS dêsse trecho, o sr. Tinoco explicou aos senadores e à História que "a União, realmente, oferece ao município desta cidade uma série de serviços públicos cuja manutenção está a cargo dela pela única razão de ser aqui a sua matriz governática. Alguns dos seus serviços, dos mais importantes e dispendiosos, são custeados por ela. Estão neste caso a Justiça local, o Corpo de Bombeiros, a Biblioteca, a Penitenciária, o Presídio, a Higiene, a Polícia, a Iluminação Pública, etc...".

Só que não tem ETC. A Biblioteca não é municipal, é nacional, pois a municipal existe, custeada pela Prefeitura. A Polícia é federal, a municipal é mantida pela Municipalidade. E, por Deus! Por que choram tanto êsses senadores o que a União gasta com êsses serviços? Não sabem êles que durante muitos anos a melhor parte de dois dos principais impostos, Indústrias e Profissões e Vendas e Consignações, foi para a União, que os arrecadava, justamente para custear êsses serviços e que, portanto, a União não os custeava e sim auferia lucro com a manutenção de alguns deles, sob a forma de serviços para si, que os contribuintes municipais pagavam?

A prevalecer o argumento do sr. Bernardes Filho, mais uma vez repetido na Câmara, pelo qual a autonomia só deve ser concedida ao Distrito Federal se êle custear tôdas as suas despesas, que será feito da autonomia do Nordeste? E os auxílios do Banco do Brasil à eletrificação em Minas? E o financiamento da safra do açúcar? E os empréstimos da União no exterior, para a valorização do vale do rio Doce? E a valorização do café, para São Paulo, contribuição de todos os Estados e do Distrito Federal, também? Então não são outras tantas razões, segundo a lógica do sr. Bernardes Filho, para acabar com a autonomia dos Estados?

Quem respondeu bem, no caso, foi o senador Vitorino. Quando o sen. Tinoco lhe perguntou, com aquela sequência lógica a que já nos referimos:

"V. Exa. não irá pleitear que o Distrito custeie todos êsses serviços para S. Luiz do Maranhão?"

respondeu o senador maranhense:

"Quero que o Distrito Federal fique igual a S. Luiz do Maranhão, respondendo o govêrno municipal pelo onus dos seus serviços".

QUANDO o senador Tinoco mostrava que a Prefeitura gasta 60% da arrecadação com o funcionalismo, o senador Kerginaldo perguntou-lhe:

"Poderia o nobre orador informar se a União também não reserva, no orçamento, 60 a 70% sòmente para despesas do pessoal?

Mas o senador Tinoco não se apertou:

"Isso e matéria orçamentária", disse. O senador Alencastro observou-lhe ainda: "Se, contra a autonomia do Distrito prevalece o argumento de que êle despende 60% com o pessoal, por que não prevalecerá em relação aos demais Estados federados?".

Sabem o que então responderam os dois senadores, Tinoco e Flávio? Isto:

TINOCO: "E' que estão em situação muito diferente".

FLAVIO: "Só se debate a autonomia do Distrito Federal".

Desisto de encontrar o fio dessa lógica.

Recorro então, logo adiante, a novo aparte do senador Melo Viana:

"O direito principal do contribuinte, garantido pela democracia, é o de influir no govêrno".

Pensam que, então, êle conclui pelo direito do contribuinte, do Rio de Janeiro, a influir no govêrno? Não, êle conclui exatamente pelo contrário!

Aí já estamos cansados. Esbarramos adiante em nova advertência do senador Tinoco contra as despesas que a União tem no Rio:

"Os problemas da magistratura e da biblioteca representam onus".

Com licença do sr. Eugênio Gomes, creio que o único meio de conseguir que o senador Tinoco não negue aos habitantes desta cidade o direito que o sr. Melo Viana diz ser o principal do contribuinte, é — fechar a Biblioteca Nacional, uma vez que ela sangra tão fundamente os cofres combalidos da Federação, para a qual, no entender do senador Tinoco, o Distrito Federal deve contribuir mais do que ninguém e do qual deve receber menos do que todo mundo, isto é, nada.

QUANDO a lógica chega a tais extremos de variação, é fatal que sobrevenha um incidente. E êle veio.

Em dado momento, o sr. Melo Viana aparteia:

"Se eu pudesse emendaria o projeto embora o sen. Kerginaldo me acoimasse de absurdo. S. exa. acha absurda a opinião dos que pensam de maneira diferente da sua". (Não se encontra, antes, qualquer referência a essa questão do absurdo).

KERGINALDO: "Quem disse isso?".

MELO VIANA: "V. Exa. mesmo".

KERGINALDO: "Perdão, mas v. exa. ouviu mal o que eu disse".

MELO VIANA: "Não, não ouvi mal. Foi o que v. exa. afirmou".

KERGINALDO: "O espírito brilhante de v. exa. não me fará essa injustiça".

MELO VIANA: "Absurdo não é, porque convictamente digo sempre o que penso. Sou senador da República, tenho o mesmo direito que v. exa. de externar minhas opiniões sôbre o Distrito Federal". (O qual direito, aliás, não impede que êle diga absurdos).

KERGINALDO: "Ninguém negará a v. exa. êsse direito de que, aliás, faz o mais brilhante uso".

LUIZ TINOCO: "V. Exa., representante do Rio Grande do Norte, paga impôsto a Capital do Brasil como todos nós".

KERGINALDO: "Espero que o nobre senador Melo Viana, espírito culto e brilhante, não leve a mal minhas palavras...".

MELO VIANA: "Fiz, apenas, um reparo ao vocábulo "absurdo". E se v. exa. põe em dúvida o que afirmo, posso apelar para os taquígrafos". (Não podia, pois êstes nada registraram que se pareça com a palavra absurdo).

KERGINALDO: "Sinto que devo dar uma explicação a v. exa. O que declarei foi que, numa certa ordem de considerações, o brilhante senador Luiz Tinoco estaria raciocinando por absurdo, sob um certo ângulo".

MELO VIANA: "Não foi assim que v. exa. se expressou".

KERGINALDO: "Seja, então, v. exa. o primeiro a receber as minhas desculpas. Espero que v. exa. não tenha levado a mal as palavras que proferi".

MELO VIANA: "Não levei a mal porque conheço a v. exa. e sei da sua proverbial delicadeza. Se assim não fôra, protestaria não mais como senador, mas como pessoa ofendida".

Depois dêsse diálogo tão elucidativo, o senador Tinoco, em prorrogação, ainda sustentou que o povo do Rio não se interessa pela autonomia, embora o senador Alencastro lhe haja demonstrado que 50 vereadores, três senadores, dezessete deputados representam o povo do Rio mais do que o senador Tinoco, que representa o Espírito Santo. Mas, diz o senador Melo Viana, como sempre:

"Mas não é o povo que vota nessa questão".

Tudo, porém, ficou ainda mais obscuro quando o senador Tinoco, encerrando logo a seguir o seu discurso — após leitura de uma declaração pela qual o PSD se livra do compromisso da autonomia por meio de um sofisma grosseiro — aludiu aos "eminentes representantes do Distrito Federal nesta Casa" e ouviu do senador Melo Viana, de Minas Gerais, o seguinte aparte:

"Obrigado".

E ASSIM se está combatendo a autonomia no Senado, tendo por trás o senador Ivo d'Aquino, líder da maioria — da maioria que se comprometeu a deixar que o povo do Rio eleja o seu prefeito.

CARLOS LACERDA

O candidato a gerente

(Desenho de HILDE)

Homilia Para o XIX Domingo Depois de Pentecostes (Mt., XXII, 1-14)

"E TOMANDO a palavra, falou-lhes Jesus em parábolas, dizendo: "Assemelha-se o Reino dos Céus a um rei que deu um banquete de núpcias para o seu filho. E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bodas. Mas êles não queriam vir.

"Enviou novamente outros servos, dizendo: "Dizei aos convidados: "Eis que já preparei o meu banquete. Meus bois e os cevados já foram mortos, e tudo está pronto. Vinde às bodas!" Êles, porém, não fazendo caso, foram-se, uns para a granja, outros para o negócio. Outros ainda, prendendo-lhes os servos, ultrajaram-nos e os mataram.

"O rei então irou-se muito e, enviando suas tropas, exterminou aquêles homicidas e lhes incendiou a cidade. Em seguida disse aos seus servos: "As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide pois às encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, chamai-os para as bodas". E saindo os servos pelas ruas, reuniram a quantos encontraram, maus e bons, e a sala do festim ficou cheia de convivas".

"Então o rei entrou para ver os que estavam à mesa, e viu ali um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E lhe disse: "Amigo, como aqui entraste sem ter uma roupa de núpcias?" "E êle permaneceu mudo.

"O rei disse aos servidores: "Amarrai-lhe mãos e pés, e lançai-o nas trevas exteriores: aí haverá chôro e ranger de dentes". "Muitos, com efeito, são chamados, porém poucos são eleitos".

NESTE texto de São Mateus, cumpre-nos distinguir duas parábolas, embora intimamente conexas e até se completando mùtuamente.

A PRIMEIRA, a parábola do festim nupcial, se refere diretamente ao problema angustiante daquela época, o da vocação de Israel, sua rejeição e consequente vocação dos gentios. E neste particular, a parábola contém elementos alegóricos de precisão profética impressionante, alusivos até à própria destruição de Jerusalém como consequência da recusa e da hostilidade dos judeus para com aqueles que foram e seriam enviados por Deus para os convidar às núpcias (símbolo da felicidade messiânica).

A consequente vocação dos gentios está muito bem focalizada pelo final da parábola em que vemos todos aqueles que estão pelas ruas e encruzilhadas, convidados também indistintamente a tomarem parte no banquete, numa demonstração da grande mistura existente no Reino, antes da separação definitiva que será feita por ocasião do Juizo final (compare-se esta parábola com as do joio e da rêde de pescar).

A conclusão geral desta primeira parábola é a afirmação final do texto: "Muitos são chamados, porém poucos são eleitos". Foi o caso dos judeus, os quais, embora convidados, trataram tão indignamente o convite do Rei que mereceram um castigo mais do que justo, sendo privados de tomarem assento no festim e sendo também substituídos por outros. De sorte que se as promesas de Deus com relação à ordem temporal não mais se realizaram, isto se deveu ao fato de êles primeiro se terem tornados indignos de semelhantes promessas.

Em todo o caso, é conveniente notar com atenção que esta máxima geral do Evangelho não deve ser aplicada indiscriminadamente ao problema da predestinação ou do maior ou menor número dos eleitos. Porque no contexto em que ela se manifesta, não se trata em absoluto dêste problema, e sim daquele da rejeição dos judeus. Tanto mais que a parábola não diz claramente, mas também não exclui, que tenha havido, entre os que se assentaram à mesa, alguns dentre os que haviam sido convidados.

A SEGUNDA parábola (que na realidade é apresentada como complemento à primeira), se refere muito precisamente ao problema da pureza de vida (em têrmos teológicos, diríamos a graça) que é necessária para se entrar no bemaventurança eterna.

Êste exame apresentado na parábola é o do Juizo final, podendo também se referir ao juízo particular depois da morte de cada um. E Santo Tomás acrescenta que êle se executa também "quando são iminentes certas atribulações da Igreja".

Sôbre o mistério da veste — que simboliza a graça batismal — Santo Tomás aproveita para grandes desenvolvimentos teológicos e místicos. Diz êle que esta veste é o próprio Cristo, porquanto, segundo a palavra do Apóstolo, se pertencemos a Cristo, devemos nos revestir de Cristo. Ora, assim o podemos fazer de diversas maneiras: pelos sacramentos, pela caridade, pela comemoração de sua morte e pela conformidade das obras. De sorte que "possuir a veste nupcial é revestir-se do Cristo por obras irrepreensíveis, por uma santa conversação e uma verdadeira caridade".

Quanto ao castigo daquele que não tinha a veste nupcial, êle é manifestado segundo a pena do dano e a pena dos sentidos.

EM resumo: apliquem-se estas duas parábolas ao seu objetivo imediato — como seja, de um lado, a questão da vocação e obstinação dos judeus; e de outro lado, o juizo definitivo, momento de separação dos maus dentre os bons (discriminação que se fará pela veste nupcial, conservada ou não, inconsutil e imaculada) — as duas parábolas estendem-se também a todo o conjunto da vida cristã, porquanto a cada um compete responder ao chamado de Deus e assentar-se à mesa do banquete, sob pena de perder irremediàvelmente seu lugar.

Mais do que isto: ao assentar-se a esta mesa, deverá estar revestido com a veste nupcial, sob pena de ser lançado nas trevas exteriores, onde há chôro e ranger de dentes.

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

Inadaptável

O SR. Getulio Vargas está insinuando a sua cura, sua adaptação ao sistema democrático de govêrno, mas, ao mesmo tempo, fornecendo provas de sua inadaptabilidade às instituições vigentes. Vamos apresentar um caso concreto, que passou despercebido ontem.

Em reunião presidida pelo ministro Edgard Costa, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu encaminhar, diretamente, ao Congresso, mensagem pedindo abertura de crédito de um milhão e meio de cruzeiros para ocorrer a despesas com eleições municipais neste exercício. A praxe aconselharia que a mensagem fôsse encaminhada por intermédio do Poder Executivo. E realmente isto aconteceu, em junho dêste ano.

Mas, em junho, a mensagem da Justiça Eleitoral, entregue, como de costume, ao ministro da Justiça, foi habitualmente remetida ao Catete, com exposição de motivos do sr. Negrão de Lima, para que o presidente da República, nos têrmos estritos da Constituição, enviasse o processo à Câmara dos Deputados. Êste o método, êste o caminho constitucional.

O sr. Getulio Vargas recebeu o processo e o despachou "ao ministro da Fazenda, para opinar". Não sabia que a Justiça Eleitoral é autônoma, subordinada apenas ao sistema de um poder independente, o Judiciário. Cabia-lhe, simplesmente, assinar a mensagem preparada na Secretaria do próprio TSE, remetendo os papéis à Câmara. O ministro da Fazenda, por sua vez, devolveu o processo ao Tribunal Superior Eleitoral, para que o seu presidente prestasse informações...

Era demais. O ministro Edgard Costa ponderou, em despacho, delicadamente, que pedir créditos para cobrir despesas com eleições, era função privativa do Tribunal.

E nunca mais se falou do assunto. O govêrno, melindrado talvez com a ponderação do juiz, reteve o processo. Os meses passaram e em vários Estados as eleições municipais estiveram, provàvelmente, ameaçadas por falta de verba. Ontem, não podendo mais esperar, o TSE se reuniu e resolveu, por unanimidade, elaborar outra mensagem e encaminhá-la diretamente ao Congresso.

E' ou não é uma prova típica da inadaptabilidade do sr. Getulio Vargas?

Voz do povo

UM dos traços marcantes dos regimes ditatoriais é a aparente unanimidade de opinião ou melhor o desaparecimento da crítica ostensiva. Já a democracia se caracteriza pela **diversidade** opinativa, pelo choque da crítica, que a muitos não raro se assemelha à desordem e também sem dúvida muito desgosto provoca. Mas, é pela porfia, pelo debate pleno, muitas vezes apaixonado mesmo, que vence o direito, o mais justo, o melhor ou o mais conveniente à maioria.

Na luta que ora trava a Associação Comercial contra o projeto 1.000, esclarecendo o povo contra o que lhe parece constituir seus vícios e seus defeitos, coloca-se essa entidade dentro de seu papel, não apenas justo, mas até obrigatório, pois é a sua função defender a classe que representa.

Não apreciamos aqui o mérito ou demérito da campanha, mas sòmente a justeza da posição assumida pelo órgão de classe, que abandona o método dos conluios de corredores, do pede-a-papai-que-êle-dá, para vir à opinião pública, à luz do dia, procurando informá-la para com ela contar.

Nada mais legítimo que cada um se bata por seus direitos. Muitas vêzes, quando o movimento de bastidores é tão sútil que a grande massa não chega a perceber os prejuízos que sofrerá, é justo que a imprensa alerte a opinião pública, como o temos feito nêsse caso das reservas das companhias de seguros e capitalização.

Embora à primeira vista o maior prejuízo recaia sôbre as companhias, a realidade última é que os maiores lesados serão os portadores de títulos ou apólices, aos quais mais do que a ninguém, interessa a segurança e prosperidade dos seguradores.

Se o govêrno pretende apropriar-se dessas reservas, em aplicações forçadas, estará atingindo o interêsse mesmo do povo, defraudando o patrimônio de organismos de natureza privada, em cuja administração o cidadão confiou. Que o govêrno fiscalize, e seriamente, mas não tente absorver e substituir um dos contratantes, a menos que consiga provar a incapacidade dêste para a execução do contrato, o que não nos parece possível, pois são indiscutíveis os benefícios trazidos à sociedade por essas companhias.

Não havendo, pois, uma associação das centenas de milhares de portadores de títulos de capitalização e apólices de seguros, fala por êles, grita por seus direitos o jornal, que é a voz do povo.

CARTAS DOS LEITORES

Desobediência ao sinal

Do sr. Carlos Jose, Rio:

"A volta do sr. Edgard Estrela à Diretoria do Trânsito causou e tem causado as mais variadas controvérsias, contra e a favor. Começou, logo, aparecendo em ruas e cruzamentos mais movimentados de nossa cidade, de apito na bôca, dirigindo veículos e transeuntes.

Mas, o sr. Estrela vai permitir-nos uns conselhos, com a nossa experiência de andarilhos, de transeuntes que correm para fugir à morte, de pedestres distraídos, que, como todo pedestre, também erra. Não bastam os sinais luminosos nas esquinas de grande movimento, sr. Estrela! Ainda existem motoristas, como pedestres, que não compreendem o valor real dêsses sinais.

Ontem à tarde, por exemplo, na esquina da av. Rio Branco com Nilo Peçanha, o sinal luminoso foi, várias vêzes, desprestigiado no seu papel de defensor da vida alheia. Vários motoristas não lhe deram a atenção e consideração que merece. O pobre sinal, relegado a plano inferior, cansou-se de mudar de côres e piscar, em vão. Estivesse ou não a passagem livre para os veículos, os motoristas, acintosamente, avançavam, provocando protestos de transeuntes que não viam a possibilidade de atravessar a rua. Mas, estavam protegidos pelas couraças de seus carros e não ligavam ao clamor inútil das pessoas que se torravam no calor do asfalto.

Entre os carros que não respeitaram o sinal da esquina da avenida Rio Branco com Nilo Peçanha, conseguimos anotar os táxis 4-01-34, 4-73-93 e 5-52-56, o lotação 4-04-76, e o ônibus chapa 8-17-90.

Quem sabe, sr. Estrela, se a figura impávida de um guarda com o temível apito na bôca não fará com que motoristas dêste tipo respeitem mais o pobre sinal, já tão desprestigiado"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 63,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º, salas 204/5 - Tel. 36-0412

São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CAPANGAS DA PENA

A AUTONOMIA do Distrito Federal está inscrita nos programas de todos os partidos políticos registrados e nessas condições é natural que seus representantes nas duas casas do Parlamento, na Câmara Municipal e todos aqueles que neles desenvolvem atividade política, lutem para consegui-la.

Tem ela, entretanto, despertado o pessimismo de alguns poucos observadores parciais e a hostilidade de outros em menor número ainda. E diz-se que não é possível conceder autonomia ao Distrito pela qualidade de seus políticos, pelo comportamento escandaloso de seus vereadores.

Ora, há nisso uma flagrante injustiça, adrede preparada para prevenir o espírito dos incautos contra o movimento pela emancipação política da capital da República.

A Câmara Municipal do Distrito Federal é como tôdas as outras Câmaras políticas do Brasil, municipais, estaduais e mesmo a federal: possui gente de maior e menor cultura, liberal e reacionária, bem e mal educada, idealista e negocista, em suma, de todos os matizes. Não é em sua constituição pior que as suas congêneres brasileiras.

É VERDADE que maus elementos de vez em quando conjugam seus esforços para tirar proveitos em benefício próprio e à custa da coletividade. VasciIam em lançar mão de medidas puramente eleitorais, sangrando valentemente o erário municipal. Isso acontece em tôdas as Câmaras nacionais.

O que não acontece, porém, em outras Câmaras, é a reação que no Distrito se levanta, quer no seio da própria Câmara, quer na opinião pública esclarecida pela imprensa, marcando os aproveitadores e os deturpadores do espírito do nosso regime político.

Reagem também os partidos, punindo os elementos insinceros e corrompidos, como satisfação aos homens de bem que neles confiaram. Por outro lado, procuram-se corrigir as falhas e incoerências de nossa lei eleitoral, impedindo que um cidadão eleito pela legenda de certo partido, possa abandoná-la, ou filiar-se à outra, durante a vigência de seu mandato.

Tenta-se, dêsse modo, sanear o ambiente político nacional e, em consequência, o do Distrito. Não refletem ainda os que mal querem a nossa autonomia que muito do que nos acontece decorre da submissão e da intervenção do Govêrno Federal nos negócios de pura alçada municipal e que muitos dos corruptores do ambiente administrativo carioca são delegados do Govêrno Central. Êsse assunto tem sido largamente ventilado e demonstrado pela imprensa carioca.

MEU objetivo hoje é lançar um protesto — e o faço com repugnância e tristeza —, contra aquêles que para amesquinharem a política do Distrito, contratam com reconhecidos mercenários e **capangas da pena**, sórdidas infâmias que são, reproduzidas com destaque, como matéria paga, na imprensa do Rio e de S. Paulo. Do mesmo modo que há capangas de barulho, de assassinatos, de violências físicas contra adversários, os há também da infâmia escrita com determinado propósito, nem sempre limpamente explicável.

E êsses mercadores da inteligência e da pena não se pejam de exibir-se no estrangeiro em orgias de alto bordo que achincalharam o nome do Brasil ou de esconder-se, requisitados, pelos gabinetes dos ministros para receberem altos vencimentos e não prestarem à Nação os serviços pelos quais ela lhes paga.

Os vereadores do Distrito não chegaram a tanto.

MAURICIO JOPPERT DA SILVA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Menino, almirante, fantasma

O MINISTRO Renato Guillobel esteve outro dia, antes de embarcar para os Estados Unidos, de visita à família do coronel Nadir Guimarães.

Esteve presente, na ocasião, um menino paraibano, de 5 anos de idade, Ademar, filho do procurador Ademar Vidal.

A conversa versava sôbre fantasmas, bruxaria e assombrações. Chegando a sua vez, o almirante Guillobel passou a falar sôbre os mitos brasileiros do Saci-Pererê, do Caipora e da Mãe D'Agua. Notando o menino, procurou assustá-lo, contando histórias com ar sinistro e voz surda.



O menino não despregou os olhos do almirante, o tempo todo. De repente, porém, o telefone tocou. Um dos presentes atendeu e disse que era para o ministro Guillobel. Êste levantou-se para atender.

Mal êle saiu da sala, o pequeno Ademar, abanando a cabeça, comentou:

— "Homem bobo. Acredita em história de criança".

O lotus

ENQUANTO em todo o Oriente Médio uma tempestade se desencadeia contra a Inglaterra, uma senhora inglesa, de 83 anos de idade, conseguiu que o Egito desse uma flor ao seu país.

Trata-se da sra. Marcia Claudius, que escreveu para uma sua parenta no Rio, contando o caso.

Passeando nos *Kew Gardens*, de Londres, ela notou que ali não havia nem um exemplar do lotus egípcio. Decidiu então conseguir uma muda. Escreveu para uma sua amiga no Cairo, Lady Rowlatt, pedindo-lhe que falasse, em seu nome, ao diretor dos Jardins Horticultores da capital egípcia.

Explicado o caso, o diretor ficou encantado e escreveu-lhe dizendo que havia dois exemplares de espécies diferentes de lotus egípcio, à sua disposição.

A sra. Claudius comunicou o fato ao diretor do Kew Gardens e êste já está providenciando o transporte.

Este caso do lótus parece ter sido o único gesto real de aproximação anglo-egípcia, de meses para cá.

Desculpas à Vera

EM agôsto dêste ano, recebemos uma carta da menina Vera Regina Pini Leitão, em que ela nos pedia que noticiássemos a chegada de sua avó, sra. Agueda de Castro Leitão, que veio do Recife especialmente para assistir à sua primeira comunhão.

A notícia foi dada. Agora, recebemos outra carta de Vera Regina. Ela nos agradece a publicação da nota e informa que fará a primeira comunhão amanhã, dia 12, na capela do Colégio Sion.

Além disso, convida o diretor dêste jornal para dar um pulo em sua casa, à tarde, pois ela vai oferecer um lanche aos seus amigos.

E' uma pena que êsse amigo de Vera Regina não possa comparecer. Êle teve que ir a Chicago para a Conferência Interamericana de Imprensa. Como êle foi defender uma boa causa — a da liberdade de imprensa — Vera Regina, decerto, saberá desculpar.

Importância de classe

O MOTORISTA do lotação "Muda - Copacabana" vinha suando para vencer o congestionamento do tráfego ocasionado pelas obras do Canal do Mangue. A certa altura, comentou com o passageiro mais próximo:

— "Li ontem no jornal que essas obras vão durar dois anos e meio. E' uma coisa louca".

— "Sim" — ponderou o passageiro — "mas são muito importantes".

Retrucou o motorista:

— "Não digo que não sejam. Mas, se fôssem na zona sul, acabavam antes de começar".

O novo gerente da Agência Central do Banco do Brasil

Nomeado o sr. José Toledo Lanzarote

O SR. José Toledo Lanzarote foi nomeado gerente da Agência Central do Banco do Brasil.

Trata-se de um servidor que, tendo ingressado ali em 1920, agora atinge o ponto mais alto de sua carreira funcional.

O sr. José Toledo Lanzarote já serviu nas agências do Banco do Brasil no Recife, Campos e outras cidades.

Desde 1927, vem exercendo cargos em comissão. Foi conferente da Agência de Rio Prêto, em S. Paulo, contador da Agência de Camocim, no Ceará, e contador da agência fluminense de Itaperuna.

Em 1935, foi designado contador da Agência Metropolitana da Glória, a primeira a ser instalada no Rio, e onde trabalhou até 1948, quando foi designado inspetor da 12.ª Zona, com sede em Niterói.

Foi ainda inspetor de agências metropolitanas, e em dezembro de 1950 ocupava a subgerência da Agência Central.

Desde março dêste ano, o sr. José Toledo Lanzarote vinha exercendo, em carater interino, as funções para as quais acaba de ser nomeado.

Sua nomeação causou a melhor repercussão nos círculos financeiros desta capital, em vista de tratar-se de um antigo funcionário do Banco do Brasil, de comprovada capacidade técnica e com uma brilhante fôlha de serviços.

A GRANDE NOITE DA AMÉRICA

A 31 de outubro, às 23 horas, nos salões do Hotel Glória, será comemorado pela primeira vez, com uma grande festa, o aniversário da descoberta do Novo Mundo, com "A Grande Noite da América".

Será dos maiores acontecimentos de "La Saison de Rio", e reverterá em benefício da "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor", sob o alto patrocínio da sra. embaixatriz Lourival Fontes, com a participação das sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Horácio Lafer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro Espírito Santo Cardoso e demais senhoras de nossa sociedade.

A secretária Geral da festa é a senhora Catherine Rulhe.

Constituirá grande atração artística a sensacional apresentação da mais famosa orquestra francesa de Bernard Hilda, que constitui, por si só, um espetáculo que mereceu as melhores críticas da imprensa européia.

Bernard Hilda apresentará, em primeira audição para as Américas, os célebres Jogos de Paris e Cannes, criação sua, de grande êxito mundial.

Reserva de mesas a partir de ontem, no Hotel Glória.

A caminho de S. Paulo a representação amazonense ao Congresso dos Municípios

CHEGA amanhã ao Rio, com destino a S. Paulo, a delegação amazonense ao 2.º Congresso Nacional de Municípios, que se reunirá na capital bandeirante. Fazem parte da representação os srs. Alberico Antunes Oliveira, Artur Virgílio Filho, Danilo de Aguiar Corrêa, Augusto Pessoa, José Muniz de Castro, Teodorico Nunes, Oswaldo Monteiro, Francisco Chagas, Aurelino Reis, Francisco Souto, Ozêas Martins, Ader Figueiredo, José Chagas, Geraldo Costa, Paulino Gomes e José Conrado

Concorrência de apartamentos do IPASE

O IPASE vai entregar aos funcionários, em novembro próximo, mediante concorrência, um novo grupo residencial. Trata-se do Edifício "Everest", com 42 apartamentos, adquirido pela atual administração e localizado à rua Benjamim Constant, no centro urbano desta capital.

E' esta a sexta vez, nos últimos 18 meses, que aquele Instituto procede à entrega, mediante concorrência, de unidades residenciais no Distrito Federal, onde é mais densa a concentração de funcionários contribuintes.

Durante aquele período, 250 segurados da autarquia tomaram posse de suas casas próprias distribuidas pelos bairros e subúrbios de Botafogo, Tijuca, Magalhães Bastos, Marechal Hermes e Jacarepaguá.

As instruções de concorrência serão publicadas na próxima semana.

José Carlos Borges Pires

FAZ anos hoje o jovem José Carlos Borges Pires, aluno do Colégio Vera Cruz, cursando o último ano do Curso Científico, filho do sr. José Borges Pires Filho e de sua esposa, d. Alice Borges Pires.

Na residência dos seus pais, à rua Moura Brito, 94, apart. 101, o jovem aniversariante receberá os seus amigos e colegas de ginásio para uma reunião dançante, com início às 20 horas.

Pontifícia Universidade Católica

REALIZOU-SE ontem, dia 10, às 19 horas, a defesa oral do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Amália Barreto Baltar, no Instituto Social, à rua Humaitá 170.

Procissão Marítima de N. S. Boa Viagem

SERA' realizada manhã em Niterói a Procissão Marítima de Nossa Senhora da Boa Viagem, promovida por seu Apostolado e pela Região Escoteira do Estado do Rio, sob os auspícios da Divisão dos Escoteiros do Mar da União dos Escoteiros do Brasil.

As 9 horas será iniciada a procissão, com o embarque da sagrada imagem na ponte de atracação da Ilha da Boa Viagem, formando-se o cortejo marítimo que seguirá em direção a Jurujuba, costeando a Enseada do Saco de São Francisco e Praia de Icaraí, regressando à Ilha da Boa Viagem, sendo a imagem trasladada para sua Capela, onde será celebrada a Missa.

Para o transporte das autoridades, convidados, famílias, assim como para reboque das embarcações, haverá lanchas cedidas pela Marinha. A direção executiva do cortejo marítimo estará a cargo do Comissário Geral dos Escoteiros do Mar, Comte. José de Araújo Filho.

Tomarão parte nesta demonstração de fé religiosa, Tropas Escoteiras do Mar e de Terra de Niterói e desta Capital, Clubes de Iates, barcos de pesca e representações da Marinha Nacional, numa expressiva confraternização marinheira cristã.

Robert R. Williams — Chegará ao Rio no dia 16, procedente de São Paulo, o dr. Robert R. Williams, grande autoridade mundial em vitaminas, que está atualmente realizando uma excursão pelos países latino-americanos.

O dr. Williams tem realizado trabalhos notáveis na especialidade, na qual foi pioneiro, tendo sempre debatido os problemas nutricionais dos países sub-desenvolvidos.

Foi êle o primeiro sintetizador da vitamina B1 e está, atualmente interessado no campo do enriquecimento vitaminico.

O enriquecimento da farinha branca e do pão — feito pelo co dos cereais. dr. Williams — teve início em 1941. Isso contribuiu para o desaparecimento da pelagra e outras moléstias em regiões mais pobres dos Estados Unidos. Posteriormente procedeu ao enriquecimento da farinha de milho e arroz.

O dr. Williams permanecerá no Rio até o dia 22 deste mês, quando, então, seguirá para Recife.



CASAMENTO — *Na igreja do Sagrado Coração de Jesus realizou-se o casamento da srta. Elvira Tinoco, com o sr. Romulo Fiori. Foram padrinhos o embaixador Macedo Soares e senhora.*

Internação de crianças no Abrigo Thereza de Jesus

AMANHA, às 5,30 horas, no salão social do Departamento Masculino do Abrigo Thereza de Jesus, à rua Ibituruna 53, se procederá, solenemente, à internação de 20 novos abrigados.

Falará, por essa ocasião, alusivamente, a êsse ato, a sra. dra. Lenice Teixeira.

A entrada é franca.

Nascimento

FILHO do sr. José de Abreu e sua esposa, dona Maria Aparecida Guimarães de Abreu, nasceu o menino Francisco Carlos.

Chega hoje o novo adido naval da Embaixada Britânica

CHEGA, hoje ao Rio, pelo "Andes", o novo Adido Naval Militar e do Ar, da embaixada britânica, capitão Herbert Charles Ronald, O.B.E.R.N. que veio substituir o Comodoro do Ar, M.D. Crichten-Biggie, D.F.C. que regressa em breve, com sua mulher e seus filhos, à Grã-Bretanha.

O novo Adido Naval foi, sucessivamente, durante a guerra, comandante do porta-aviões H.M.S. "Victorious", representante-chefe naval do Ministério dos Abastecimentos, desempenhando também função importante no Ministério da Produção Aeronáutica e na Blackburn Aviation Co. Em 1936, foi diretor do Pessoal no Almirantado, em 1946, serviu como Chefe da Aviação Naval na marinha indiana.

O capitão Ronald que foi piloto da Fleet Air Army, chega com a sra. Ronald, também aviadora.

Transferido o almôço

O ALMOÇO que os amigos e admiradores do dr. Atilio Vivacqua lhe oferecerão, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, foi transferido para o próximo dia, 25, sábado, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio.

A China celebrou a sua festa nacional

EM comemoração da data nacional da China, ocorrida, ontem, o embaixador dêsse país no Brasil, sr. Shen Chinting, dirigiu uma saudação às Nações Unidas, aludindo à passagem do 41.º aniversário da República chinesa, instalada pelos patriotas, sob a chefia do dr. Sun Yat-Sen, tecendo comentários sôbre a situação da China atual, em particular sôbre a China Livre de Formosa. Salientou as diversas reformas operadas nos moldes dos princípios democráticos e os grandes esforços que tem feito, visando a restituição do continente, também almejado pelos chineses livres, nele escravizados.

Em nome do govêrno da República da China e do seu povo, exprimiu sua apreciação pelo apoio moral do Brasil e pela assistência dos Estados Unidos, bem como pela simpatia de tôdas as nações amigas. Terminou referindo-se ao desejo de todos os chineses livres de ver desarraigado o domínio do imperialismo comunista do continente asiático.

Comemoração ao Dia da América

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, fará realizar no dia 12 do corrente, um ato público, no salão "Belisário de Souza" da ABI às 20 horas, em comemoração ao dia da América. Falarão os generais Arthur Carnaúba e Henrique Cunha.

FERREIRA CHAVES

Primeiro centenário de nascimento — Comemorações no Centro Norte Riograndense

TRANSCORRENDO no próximo dia 15 o primeiro centenário de nascimento de Joaquim Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte, o Centro Norte Riograndense comemorará a data com o seguinte programa: às 10 horas, missa na Candelária; às 15 horas, inauguração da rua Ferreira Chaves, na Tijuca (atual rua da Cascata); às 18 horas, sessão solene no Centro.

Joaquim Ferreira Chaves nasceu na cidade do Recife, em Pernambuco, no dia 15 de outubro de 1852. Bacharel em direito pela Faculdade do Recife, ingressou na magistratura do Rio Grande do Norte, ocupando todos os cargos da carreira, como sejam: promotor público, juiz municipal, juiz de direito, juiz de casamentos e desembargador ao Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, tendo sido posto em disponibilidade e eleito governador do Estado para o quadriênio 1896-1900, quando deixou o govêrno para exercer o mandato de Senador Federal.

Sucessivamente reeleito, serviu em tôdas as legislaturas como primeiro secretário daquela Câmara Alta, ocupando ainda a presidência da Comissão de Constituição e Justiça até 1914, quando foi novamente chamado para governar o Rio Grande do Norte de 1914-1920.

Empreendeu grandes obras, melhoramentos e reformas em todos os setores da administração. Abriu as primeiras estradas, elevou o nível da instrução pública, fundou escolas. Ao deixar o govêrno, foi novamente eleito senador, tendo renunciado à cadeira no mesmo ano, ao ser nomeado ministro da Marinha da presidência Epitácio Pessoa.

Em 1921, foi nomeado ministro da Justiça e Negócios Interiores, posto que ocupou até 15 de novembro de 1922, término do quadriênio Epitácio Pessoa.

Em 1923, foi eleito novamente senador pelo Rio Grande do Norte e exerceu o seu mandato até outubro de 1930.

Faleceu nesta capital a 12 de março de 1937.

Homem que exerceu, durante longos anos, a maior influência política morreu paupérrimo.

LIVROS NOVOS

SAIU na José Olimpio Editora, o livro de Waldomiro Autran Dourado "Tempo de Amar", com 228 páginas.

Em Nova Orleans o ministro Guillobel

O ALMIRANTE Renato Guillobel e sua comitiva chegaram ontem a Nova Orleans, partindo hoje para o Arizona, onde terão ensejo de visitar o Grand Canyon.

O casamento e seu estudo

REALIZAM-SE segunda-feira próxima mais duas aulas do curso "O casamento e seu estudo" pelos professores dr. Gustavo Corção, que falará sôbre "A natureza do casamento", e dra. Maria Amália Aroso, sôbre: "Seu instituto jurídico"; dr. Américo Piquet Carneiro sôbre: "Seus aspectos médicos", e Frei Pedro Secondi sôbre "Sua doutrina moral". As aulas serão às 18 horas, no auditório da Kosmoscap, à rua do Carmo, 27, 13.º andar.

Festa em benefício do estudante pobre

HOJE, no Palácio Guanabara, os estudantes da Associação Cultural Universitária promoverão o "Baile da Primavera", destinado a angariar fundos para auxílio ao estudante pobre.

A Associação Cultural é uma nova associação universitária, congregando elementos de tôdas as Faculdades, sem caráter político, trabalhando em comum com os departamentos de assistência social dos diretórios acadêmicos.

Já aderiram à festa os ministros da Fazenda e do Exterior, os embaixadores da China, Iugoslávia, Estados Unidos, Canadá, Austria, o prefeito do Distrito Federal, etc.

Os convites estão à disposição dos interessados nas mãos dos iniciadores do filantrópico movimento, acadêmicos José Adriano Zanarini, Reinaldo Nogueira, Nicia Mariani, Nicolau Nassif e Newton Cordeiro.

Excursão do Centro Mineiro

O CENTRO Mineiro realizará amanhã uma excursão à Ilha do Governador, dedicada aos seus sócios, os quais deverão levar suas carteiras sociais.

Na Boite Bar Flórida haverá uma tarde dançante.

O local de partida será a Praça Mauá (lado da avenida), às 8 horas.

Informações na secretaria do centro.

Estêve em S. Paulo o ministro do Trabalho

VIAJANDO a bordo de um Bandeirante da Panair, seguiu ontem, para São Paulo, o ministro Segadas Viana. No decorrer do dia o sr. Segadas Viana presidiu várias inaugurações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, aproveitando igualmente a oportunidade para recer sindicatos operários, e retornando à noite ao Rio.

Posse

EM substituição aos funcionários distinguidos para os postos de membros da comissão de estudo da reestruturação administrativa do Banco do Brasil, o presidente Ricardo Jafet acaba de nomear os srs. Francisco Vieira de Alencar, José Toledo Lanzarotti e José Otávio da Silva Leme para os cargos, respectivamente, de superintendente, gerente da Agência Central e gerente da agência em São Paulo.

O sr. Francisco Vieira de Alencar exercia as funções de gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e os srs. José Toledo Lanzarotti e José Otávio da Silva Leme as de subgerentes nas dependências de que passam a ser os gerentes.

A solenidade da posse do novo superintendente, marcada para terça-feira, 14, às 17 horas, contará com a presença da administração superior do Banco, de funcionários em exercício nesta capital e de amigos e admiradores do novo titular.

XI Cruzeiro Turístico

DE numerosos Estados da Federação chegam, diàriamente, ao Touring Club do Brasil, pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do magnífico paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro. Haverá, em cada porto do itinerário Rio-Manáus, uma série de passeios e excursões, de maneira que os viajantes conheçam os mais expressivos aspectos do progresso, bem como as belezas dos Estados do Norte. A viagem durará, ao todo, 41 dias.

Conferência-Musical

PROSSEGUINDO no seu programa de intercâmbio cultural, o Instituto de Cultura Brasil-Noruega organizou, em colaboração com a Escola Nacional de Música, uma conferência musical que será realizada no "Salão Leopoldo Miguez", segunda-feira próxima, dia 13, às 17.30 horas.

O dr. Paes da Cunha falará sôbre o tema: "A Natureza da Música de Grieg".

A pianista Margaret [illegible], bastante conhecida do público carioca por seus concertos no Teatro Municipal e pelas audições nas "Ondas Musicais", interpretará uma seleção de peças para piano do compositor norueguês, do qual a pianista é uma intérprete fiel. O programa inclui não só peças conhecidas como "A Primavera", "Dia de núpcias em Troldhaugen", mas também peças típicas como "Springdans", "[illegible]" e outras, que representam aspectos pouco conhecidos do grande compositor norueguês.

Vai se realizar uma Semana Eucarística em Santa Margarida Maria

DE 12 a 19 do corrente, será realizada uma Semana Eucarística, na paróquia de Santa Margarida Maria, com o seguinte programa de conferências, feitas pela manhã:

Dia 13 — Creio... porque sou batizado; dia 14 — Creio, firmemente... porque sou crismado; dia 15 — Creio em Jesus Cristo, que recebo na Eucaristia; dia 16 — Creio na remissão dos pecados, por isso me confesso; dia 17 — Creio na Providência Divina, que faz dos pais, cooperadores de Deus; dia 18 — Creio na Igreja Católica, cuja direção foi confiada ao sacerdócio.

A cada um dêsses dias corresponderão atos religiosos: No dia 14 — Comunhão dos doentes que se inscreverem em tempo; a 15 — Comunhão geral da mocidade feminina; a 16 — Comunhão geral das crianças; a 17 — comunhão geral das senhoras; a 18 — Dia dedicado aos sacerdotes; dia 19 — Domingo, missa às 00.30 horas — comunhão geral da paróquia, e à noite, consagração da paróquia ao Sagrado Coração de Jesus.

"Festival Newton Pádua", no auditório do Ministério da Educação

HOJE, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde e em colaboração com a Organização da Academia Brasileira de Música, fará realizar o "Festival Newton Pádua", com o seguinte programa:

Canto e piano — 1) "Ciclo da Mãe Preta": a — Felicidade (Luiz Peixoto); b — Ti'Ana (Murilo Araujo); c — Tanta Falta Eu Sinto de Você (Silvio Peixoto). 2) a — Cantiga Sentimental Cleomenes Campos); b — La Vie (anônimo); c — Canção de Inverno (Mário Quintana); d — Trem Perdido (Luiz Octávio). 3) a — Minha Prece Paulo Gustavo — modo frigio); b — Acalanto (Beatrix Reis Carvalho); c — A Causa (Silvio Moreaux).

Os intérpretes serão: Maria Angela Della Vedova (canto) e Magdalena Loureiro (piano).

Trio em Dó Menor (temas folclóricos): a — Allegro moderato; b — Andante cantabile; c — Scherzo (Carnaval na Praça Onze); d — Final (roda).

Interpretarão êsses números musicais os srs. Piera Brizzi, ao piano, Santino Parpinelli no violino, e Rugen Ranevsky, no violoncelo.

Novo recital de côro da A.S.C.B.

AMANHA, às 21 horas, realizar-se-á, no auditório da Escola Nacional de Música, um recital em comemoração à Semana da Música, no qual, far-se-á ouvir o côro da Associação dos Servidores Civis do Brasil. A PRD-2, Rádio Roquete Pinto, se encarregará das transmissões.

REALIZA-SE NO GUANABARA O "BAILE DA PRIMAVERA"

HOJE, às 23 horas, realiza-se no Palácio Guanabara o "Baile da Primavera", promovido pela Associação Universitária Cultural, com o fim de angariar fundos que serão distribuídos às associações protetoras dos estudantes pobres.

Aderiram à iniciativa o ministro Horacio Lafer, coronel Santa Rosa, deputado Euvaldo Lodi, Ricardo Jafet, Peixoto de Castro, Ariosto Pinto, embaixadores da Alemanha, Austria, China, Canadá, Iugoslávia e Estados Unidos, e o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Os fundadores da Associação Universitária Cultural são os estudantes José Adriano Zanarini, Nicolau Nassif, Newton Cordeiro, Nicia Mariani e Reinaldo Nogueira. Seu objetivo é promover o intercâmbio cultural entre estudantes nacionais e estrangeiros e obter recursos para ajudar os estudantes pobres.

A AUC já instituiu um curso de francês gratuito na Faculdade Nacional de Direito e foi a organizadora dos espetáculos para estudantes, dados pelos "Les Théophiliens" e pela "Comédie Française".

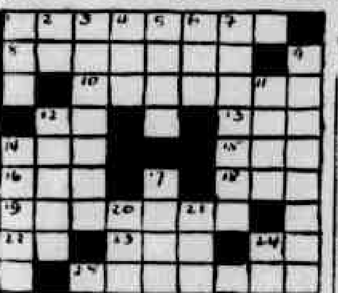
Os convites para o "Baile da Primavera" podem ser obtidos no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 728 — EM 11-X-52

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — chinelo de estôfo encorpado para agasalho (pl); 8 — presságios; 10 — fumo de rôlo (pl); 12 — nota musical; 13 — Instituto Nacional do Mate; 14 — multidão; 15 — nome de mulher; 16 — [illegible]; 18 — vôo; 19 — arriscar; 22 — contração; 23 — bebida; 24 — nota musical; 25 — caritativo.

Verticais — 1 — sustento; 2 — símbolo da prata; 3 — tabelião; 4 — feminino de teu; 5 — vaso para [illegible] entre os antigos; 6 — era; 7 — balançar; 9 — desbotar; 11 — circunferência; 12 — imbecil; 14 — cavalo de cor clara e crinas amarelas; 17 — peixe fino; 20 — senhores; 21 — adoro; 24 — nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Além daquele marco da estrada, coberto de poeira e com enorme banho na cabeça, encontramos o policial desacordado — 1-1.

CHARADA CASAL

Há uma árvore da família das Anacardiáceas no meio do curral pequeno do meu sítio — 3.

CHARADA SINCOPADA

Tornou-se negociante de mel e ficou rico depois de ter sido um simples moço de recados — 3-2.

CARTÃO DO DIA

R. N. Danilo

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 10 (6.ª feira)

Cartões — Tokio — Moscou.
Principiantes — (433) — Hor. e Vert. — peliça — exaral — lar — ir — ir — efo — caifás — airosa.

DIOFRAN

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje os senhores Nelson Coelho de Senna, advogado e professor, e Joaquim de Araujo Souza.

— Fizeram anos ontem, os srs. Joaquim Rodrigues Graça, Francisco Cavalcanti de Mello, José dos Reis Meirelles Filho; a sra. Nair Belisário Távora, casada com o general Juarez Távora; os meninos Ronaldo, filho do casal Osvaldo - Amélia de Castro Costa, residente à rua Bolivar 147 e Ronaldo, filho do casal Sylvio Caldeira Boecker - Cyrene Ferreira Boecker.

Amanhã, a sra. América de Faria Curado.

— Faz anos amanhã, a secretária da Viação e Obras de S. Paulo, sra. Helena Fapko, residente à rua José Maria Lisboa, 165, Jardim América, na capital bandeirante.

— Faz hoje 54 anos a sra. Angelina Alves Dias, residente à rua Sacramento Black, 54, em Campo Grande. Os seus filhos e demais parentes prestar-lhe-ão uma homenagem, havendo à noite em sua residência, uma reunião íntima.

— Faz anos hoje o sr. Augusto Cesar da Costa.

— Completa hoje dois anos a menina Stela Maris, filha do casal Wilson Santana e Mary Santana, que em sua residência na rua Juan Pablo Duarte 29, apto. 11, oferecem uma festa aos amigos da aniversariante e da família.

— Faz anos amanhã, o sr. Walter Pinto, residente em Nilópolis.

Paulo Cunto

Fez anos ontem o engenheiro Paulo Cunto, filho da senhora Antonia Gomes de Cunto e do sr. Vicente de Cunto Melo, residente à rua Corrêa Dutra, 168, no Catete.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

ELETRODUTOS DE 1/2"
pesados a Cr$ 27,00 — Buchas com arruelas galvanizadas a Cr$ 1,20.
RUA BUENOS AYRES, 300 — Telefone: 23-5505.

COPACABANA
1.ª locação
EDIFÍCIO PISAMBU'
Rua Djalma Uurich 444
Aluga-se mediante contrato e fiador idôneo, apto. 506 com varanda, 2 quartos, uma sala, banheiro completo, cosinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na sala 301 do Ed. Glória. Praça Floriano, 31 a 39, nos dias úteis de 2 às 5 da tarde.

ROBERTO, PEREIRA & CIA. LTDA.
Material elétrico
RUA BUENOS AYRES, 300 —
Tel.: 23-5505

CHURRASCARIA MONTE CASTELO
☆ ★ ☆
Rua Francisco Otaviano, 11
(Posto 6) Tel. 27-2033
CHURRASCO DANÇANTE
TÔDAS AS NOITES
☆ ★ ☆
* Boite com atrações
* Hotel c/ diárias módicas
* Almoços e banquetes
☆ ★ ☆
Fornecemos churrascos e refeições a domicilio
— Reabertura sábado, 11 —

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

AVISO AO PÚBLICO
Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

GRANDE OPORTUNIDADE!
Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.
No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.
Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

O júri não chegou a uma conclusão

Dois jurados não se consideraram esclarecidos, após 7 horas de debates — Adiado o julgamento

NÃO tendo o Tribunal do Juri, depois de 7 horas de debates, chegado a uma conclusão a respeito da culpabilidade ou inocência do acusado Wilson Santos, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz dissolveu o conselho de sentença e converteu o julgamento em diligência.

O crime por que se julgava Wilson ocorrera no dia 10 de outubro de 1949 — exatamente 3 anos antes — às 22 horas, na esquina da Avenida Brasil com a Praia de São Cristovão. Wilson em companhia de outros, empurrara Dulcinéia Maria de Oliveira à frente de um ônibus, que a colhou e matou.

Antes do julgamento, depôs o delegado Aristides Ventura, que explicou de que maneira conseguira descobrir o autor do homicídio: recebendo denúncia de que um homem pretendera estuprar uma menor, prendera-o e obtivera a confissão de que fôra êle o autor do homicídio, com um empurrão em Dulcinéia. Em consequência, o motorista do ônibus foi sumariamente excluido da acusação de crime culposo que contra êle pesava.

Funcionaram na acusação o promotor Emerson Luiz de Lima e na defesa o advogado Leopoldo Heitor que, embora o desmentido anterior do delegado, afirmou que seu constituinte sòmente confessara a autoria do delito por ter sido espancado.

Dois jurados, ao fim dos debates, pretenderam saber com exatidão a posição da vitima e do acusado e a direção exata do veículo atropelador. As explicações do promotor e do advogado não bastaram. Passou, então, o juiz — já na sala secreta — a prestar as informações desejadas pelos jurados. Mas êstes, ainda não totalmente esclarecidos, preferiram não julgar o acusado.

Em vista disso, não teve o juiz outra alternativa senão dissolver o conselho, converter o julgamento em diligência e adiar o julgamento, até que, por exames periciais, se pudesse constatar com clareza, as localizações dos principais protagonistas da cena, de acôrdo com o desejo dos juizes de fato.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40-50, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às 5 horas, para o fim especial de autorizarem a obtenção de empréstimos bancários pela Diretoria e ratificar os atos já praticados.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

Pela Diretoria.

R. C. Joubert — Diretor Presidente.

Carlos Walter Graham — Diretor Secretário e Tesoureiro.

HOJE

Leia na 7.ª página

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

GOLPE NOS VERANISTAS DE DOIS CRUZEIROS — A "Cantareira" pretende paralisar o serviço de barca para as ilhas (Governador e Paquetá) no próximo dia 30. Na fotografia, uma das barcas com destino a Paquetá, aos domingos: gente que foge do calor, que procura praias. São também turistas, gente de fora que quase nunca deixa de visitar Paquetá. Prepara-se, portanto, um golpe nos veranistas de 2 cruzeiros

FALTA D'ÁGUA

DIVERSOS leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA nos vêm fazendo reclamações contra a falta d'água na avenida Nossa Senhora de Copacabana, no posto 6, em frente ao Cassino Atlântico.

Já têm reclamado com insistência junto ao Departamento competente da Prefeitura, mas só recebem respostas ou grosserias ou protelatórias. Mas a falta de água, esta, continua, transtornando completamente a vida dos moradores dos prédios atingidos.

CIUMES, RIXA E FACADAS

Defrontando-se ontem, as duas domésticas se engalfinharam em plena rua

AGREDIDA a faca ontem à tarde, na av. Copacabana defronte do 1260, por Sonia de tal, de residência ainda desconhecida, a doméstica Maria Erondina de Campos, solteira, de 22 anos, do Morro do Pavão barraco 167, foi atingida no occipito-frontal medicando-se no Miguel Couto e retirando-se a seguir.

Deu origem à agressão o fato de Jorge da Costa, que há tempos vivera em companhia da agressora, ter preferido à sua companhia a da vítima.

Enciumada, Sonia jamais perdoou a Maria Erondina o ter-lhe conquistado o companheiro e daí a rixa de ontem e a consequente cena sangrenta após a qual, vendo a rival a esvair-se em sangue, a criminosa deu-se pressa em fugir.

Preferência para discussão dos substitutivos do 1.000

Muitos vereadores não acreditam no acôrdo — Cotrim Neto classifica de sonho o substitutivo Mário Martins — O projeto pelo qual vai lutar a maioria

ESTA' marcada para segunda-feira a apresentação, pela maioria, de um requerimento de preferência para debate, em terceira discussão, do projeto 1.000, que continua figurando em último lugar na Ordem do Dia.

BASES DO ACÔRDO

Enquanto os vereadores Cotrim Neto e Carlos Frias, da maioria, e Mario Martins, lider da minoria, acertam as bases para o acôrdo a ser feito quanto aos substitutivos apresentados, corre na Câmara que serão infrutiferas tôdas as negociações. A maioria vai insistir na criação dos 150 lugares de fiscal arrecadador, bem como na manutenção dos impostos sôbre certas utilidades, continuando a prevalecer a idéia dos empréstimos compulsórios.

UM QUE NÃO ACREDITA

Um dos vereadores da oposição que não acredita em fórmula conciliatória, prevendo uma armadilha da maioria contra a minoria, é o sr. João Luis de Carvalho, do PTB. Declarou:

— "A maioria insistirá nos seus pontos de vista. Vai tentar levar a oposição à inatividade, oferecendo vantagens. Caberá aos líderes da oposição recusar as fórmulas conciliatórias e persistir na aprovação do substitutivo da minoria, já apresentado pelo sr. Mário Martins.

CONVERSAÇÕES EM SEGREDO

As conversações sôbre o acôrdo entre as duas correntes estão sendo feitas no maior sigilo. O vereador Cotrim Neto, lider do prefeito e um dos cabeças da maioria, a uma pergunta sôbre as conversações, tentou despistar, dizendo que não sabe como vão, mas que o projeto 1.000 será aprovado, na forma desejada pela maioria.

Quanto ao substitutivo do sr. Mário Martins, o sr. Cotrim Neto classificou-o de "sonho", dizendo que "é pura ingenuidade acreditar-se na realização de um grande plano de obras, com os recursos ali apresentados".

PROJETO DA MAIORIA

O projeto defendido pela maioria nada mais é do que o 1.000 com ligeiras modificações, na forma do vencido em segunda discussão.

Pelo projeto, fica criado um adicional de 8 por cento sôbre o comércio de fumos e bebidas e de 10 por cento sôbre jóias, abrigos de peles, perfumarias estrangeiras, aparelhos elétricos e antiguidades, bem como sôbre a consumação em "boites", "dancings" e "cabarets".

Do plano de obras anexo consta também a construção de um metropolitano, com energia a ser fornecida por uma usina da Prefeitura.

Não é o jornalista

O TENENTE Luiz Felipe de Albuquerque Junior — o Felipeto — em seu depoimento secreto perante o juiz da 14a. Vara Civel, referiu-se a Mario Franqueira, como uma das pessoas que, juntamente com outras, mais lucraram com transações de "felipetas".

Trata-se do tenente Mario Franqueira, da Aeronáutica, e não do jornalista Mario Pinto Franqueira, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Vai ser processado

SEGUNDO afirmaram à reportagem, os srs. Vicente Orlando e Arnaldo Rodrigues Coelho, respectivamente presidente e tesoureiro na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, processarão os srs. João Helena Peçanha e José Maria de Paula, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil desta capital, po. terem os mesmos feito grave denúncia, alegando que os dirigentes da Federação estavam arrecadando o dinheiro do impôsto sindical, quando se sabe que tal impôsto é arrecadado pelo Banco do Brasil. Para isso já enviaram um ofício ao ministro do Trabalho, relatando os acontecimentos.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 — s. 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia. 336 — Tels 42-2092 52-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 52-5066

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5066.

Rebocado para o Rio o "Kosmaj"

O REBOCADOR "Tritão" chegou a êste porto, trazendo a reboque o navio mercante "Kosmaj".

Esse navio mercante havia encalhado nas proximidades de Fortaleza e abandonado por sua guarnição, tendo a Marinha Brasileira realizado o seu salvamento.

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 17 de outubro de 1952, às 14 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164, 11.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa à venda de bens imóveis da Companhia.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952.

Kerris Ap-Thomas, Vice-Presidente e Gerente.

J. Davies, Vice-Presidente e Tesoureiro.

Dihidroestreptomicina a seis cruzeiros

A COMISSAO do Impôsto Sindical, através do seu Serviço Médico Social, vai vender dihidroestreptomicina diretamente aos trabalhadores, ao preço de seis cruzeiros a grama, conforme autorização do ministro do Trabalho.

Os interessados poderão procurar o remédio no andar térreo do Ministério, onde funciona o Serviço Médico Social, no mesmo horário das repartições públicas.

As feiras-livres

INFORMA-NOS da Secretaria da Agricultura:

"Em face das críticas formuladas, na imprensa, em tôrno do comércio das feiras-livres nesta capital, a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da P.D.F., esclarece que tôdas as providências que têm sido ùltimamente sugeridas por outros setores da administração pública, e observadores, com relação a êsses empórios, vêm sendo, há muito, postas em prática pela Secretaria, dentro de sua alçada legal.

A principal dessas providências é a codificação dos regulamentos que regem as feiras-livres, elaborado pela Secretaria e que foi, recentemente, baixado em decreto do Prefeito João Carlos Vital. De outro lado, foi instituida, por ordem do Prefeito, há um ano, exatamente, a aferição obrigatória de pesos e balanças, pela primeira vez, nas feiras e no comércio estabelecido, com excelentes resultados, já do conhecimento público. Intensificamos a fiscalização, — e a longa relação diária de feirantes punidos, estampada na imprensa, confirma o fato — fiscalização não só sôbre os negociantes que a Prefeitura licencia para feiras nas ruas da cidade, mas também sôbre os próprios fiscais, com expurgo dos maus elementos.

Juntamente com as medidas para manter a cidade bem abastecida através das feiras, onde se supre a maior parte da população carioca, instituimos, já há muitos meses, uma barraca de fiscalização em cada feira, tornando, ao mesmo tempo, obrigatório o uso de braçadeiras pelos fiscais.

Tôdas essas atividades e outras para assegurar o funcionamento normal das feiras e proteção da bolsa popular são exercidas com regularidade e energia pela Secretaria de Agricultura, sob a supervisão do Prefeito".

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA' efetuado no dia 13, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 4.934 — 6.219 — 6.220 — 6.221 — 6.223 — 6.224 — 6.225 — 6.226 — 6.227 — 6.228 — 6.230 — 6.231 — 6.232 — 6.233 — 6.234 — 6.235 — 6.236 — 6.237 — 6.238 — 6.240 — 6.241 — 6.242 — 6.244 — 6.246 — 6.247 — 6.248 — 6.250 — 6.251 — 6.252 — 6.253

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 1.522 — 3.621 — 4.194 — 4.249 — 5.072 — 5.080 — 5.713 — 6.502 — 8.696 — 9.404 — 10.185 — 14.131 — 19.322 — 24.970 — 26.746 — 27.219 — 28.722 — 30.728 — 31.680 — 31.688 — 33.815 — 34.460 — 34.839 — 36.287 — 38.613 — 38.798 — 39.136 — 40.829 — 41.882 — 43.289 — 43.943 — 44.502 — 44.568 — 44.863 — 45.278 — 45.965 — 46.973 — 47.066 — 49.430 — 50.783 — 52.104 — 59.484 — 60.331 — 60.350 — 61.349 — 59.343

O pagamento das propostas anunciadas neste hoje e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DOS HERÓIS DA FEB

O PRESIDENTE da República assinou decreto, nomeando o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, os generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Morais e Odylio Denys, o tenente-coronel aviador Osvaldo Pamplona Pinto e o major Plinio Pitaluga para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão que se encarregará do repatriamento dos despojos dos nossos soldados expedicionários que se acham inumados no cemitério militar brasileiro de Pistóia, bem como de providenciar a remodelação do Pantheon existente sob o monumento do Duque de Caxias ou a construção de um mausoléu para abrigar os referidos despojos.

Novo diretor da Fazenda Nacional

A PARTIR de segunda-feira, por motivo de férias, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional, deixará aquele cargo que passará a ser ocupado, em caráter interino, pelo sr. Paulo Marinho de Carvalho, atual diretor da Despesa Pública.

VI Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Cartografia

CONVOCADA pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, realizar-se-á de 12 a 24 do corrente, na cidade de Trujillo, Capital da República Dominicana, a VI Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia.

Para representar o Brasil nesse Congresso, que reunirá em Ciudad Trujillo representações de todos os paises do Continente, o presidente da República designou a seguinte delegação: Vice-Almirante Antonio Alves Câmara, Delegado-Chefe; Tenente-Coronel Luiz Engênio de Freitas Abreu; Capitão de Corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa; cap.ten. José Lisboa Freire e engenheiros Honório Bezerra, Lizandro Viana Rodrigues e Melgavio da Silva Rodrigues.

FALTA D'ÁGUA

DESDE domingo não cai uma gota d'água nas caixas das residências da rua Pompeu Loureiro, em Copacabana. Os moradores dessa rua têm telefonado ao Departamento de Água e Esgotos, diariamente, mas nenhuma providência foi tomada.

Em outras ruas de Copacabana o abastecimento d'água tem sido o pior possivel, o que tem dado motivo a protestos vários. Mas a sêca continua.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º and — Tels.: 42-3189 e 26-0518

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as. 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 12 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-7802.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3265 e 42-1155.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 3 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520, Tel 42-5353 — 3as. 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-6039 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

PROFESSORA E COMERCIARIO ATROPELADOS — Autos de chapas ignoradas atropelaram, ontem ao anoitecer, no largo da Glória e na rua Barão de Mesquita defronte do 490, respectivamente, a professora Mercedes Monteiro Ramos, da rua A, bloco 34, apto 104, do IAPC, e o comerciário Antonio de Jesus, português, casado, de 28 anos, da rua S. Agostinho 172, no Andaraí.

Embora houvesse ficado com a perna esquerda fraturada, a primeira se retirou do Pronto Socorro depois dos curativos; lá ficando em tratamento o comerciário, visto ter sofrido fratura do crânio e contusões e escoriações pelo corpo.

DEU UMA CACETADA NA BÔCA DO GAROTO — De páu na mão, Maria Leal da Encarnação, senhoria da casa de cômodos da rua Euclides da Rocha 795, investiu, ontem, contra o menor Nelson, de 5 anos, filho de seu inquilino Antonio Mendes, ferindo-o no lábio superior por causa de uma travessura qualquer.

Conduzida ao Miguel Couto, a pequena vítima foi medicada, retirando-se a seguir.

Ao que apurou a reportagem, a senhoria agressora vive continuamente a implicar com os filhos de Antonio Mendes, já não sendo esta a primeira vez em que incidentes mais sérios ocorrem por motivo de sua falta de tato para lidar com as crianças...

Sabedoras do caso, as autoridades do 2.º Distrito o registraram, tomando as providências exigidas pelas circunstâncias.

BATEU COM A CABEÇA NO POSTE — Viajando como "pingente" num trem da Leopoldina, na noite de ontem, o desconhecido, um rapaz de côr branca, de 20 anos presumiveis, trajando terno de brim claro, com sapatos pretos, bateu com a cabeça num poste entre as estações de Triagem e Vieira Fazenda, fraturando o crânio.

Conduzido em estado de choque para o Pronto Socorro, lá ficou em tratamento depois dos curativos de que necessitava.

AFOGOU-SE NA URCA — Boiando nas águas da praia da Urca, defronte do 114 da avenida Portugal, o cadáver foi visto por populares que comunicaram o macabro achado ao detetive 75 da RP-28, que por sua vez cientificou do fato o comissário Burlamaqui, do 3.º Distrito.

No local, por papéis e frascos de remédio encontrados em seus bolsos, a autoridade apurou tratar-se de José Antonio Alves, português, casado, de 65 anos, da rua Pinheiro Guimarães 44, que se teria afogado desesperançado de obter alívio para os seus males.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

SAUDADES DA MULHER — Com saudades da esposa falecida não faz muito, João Raimundo de Souza, de 24 anos, da rua Macedo Sobrinho 48, e que há 12 dias se empregara na casa do almirante Pinto Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar, tomou forte tóxico adicionado a guaraná no quarto que ocupava na residência dos patrões.

Faleceu imediatamente na tarde de ontem, sendo seu corpo removido para o necrotério do I.M.L.

PEGADO COM A BÔCA NA BOTIJA — Preso em flagrante logo após ter-se apossado, no largo da Carioca ao lado da Seda Moderna, na tarde de ontem, da carteira da senhorita Maria Nicia Marques Moreira contendo 70 cruzeiros, o "punguista" Ademar Bonfim Barbosa, solteiro, de 18 anos, da rua do Lavradio 64, foi autuado no 5.º Distrito pelo comissário Jorge Martins.

ESFAQUEADO PELO COLEGA! — Esfaqueado por um colega de farda na esquina das ruas Pereira Franco e Júlio do Carmo, ontem à noite, o marinheiro nacional Ivan Bonfim, solteiro, de 20 anos, do contra-torpedeiro "Amazonas" e moradôr na rua Ingaí 22, na Penha, foi internado em estado grave, com o hemi-tórax esquerdo atingido, no Pronto Socorro.

Praticada a agressão, o criminoso tratou de fugir, estando a polícia do 13.º Distrito em seu encalço.

Como consumir menos eletricidade

SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

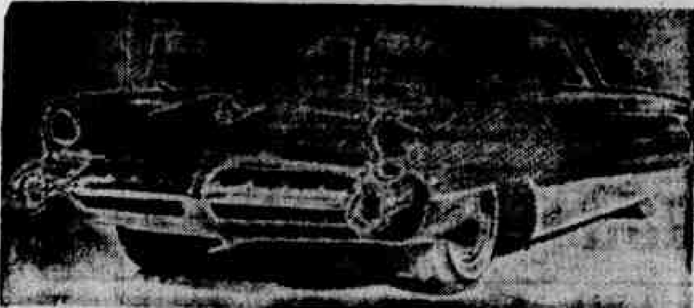
LIGHT

Mercado de Automóveis

NOVIDADES AUTOMOBILÍSTICAS



Continental 195-X, o "caçula" da Ford



O CLICHÊ que apresentamos hoje é do CONTINENTAL 195-X, que é o caçula da Ford Motor Company. Êsse novo carro da Ford, chamado o "carro do futuro", é quase totalmente coberto de vidro e está equipado de telefone, máquina de ditar, vários sinais luminosos, cobertura automática contra o sol e contrôle de coberta traseira. Os dados técnicos do Continental 195-X são ainda desconhecidos, mas tudo indica que terá muitas inovações

Motor "Fire Dome" construído em fábrica completamente automática repleta de inovações em maquinaria

A FÁBRICA de motores mais aperfeiçoada da indústria automobilística — uma fábrica controlada por "botões" e repleta de inovações em maquinaria — é a que agora está em funcionamento na fabricação do novo motor De Soto V-8 "Fire Dome". A maquinaria e o equipamento para mover os materiais, todos automáticos, são tão completos que o trabalho manual pràticamente desapareceu. Tudo o que ali se move o faz elétrica, hidráulica ou mecânicamente.

O bloco do motor passa por tôdas as operações por meio de maquinaria de transferência completamente automática. Estas máquinas, com cêrca de 25,60 metros de comprimento, fresam, perfuram, escariam, recortam, atarracham e fazem tôdas as outras operações no bloco. O bloco, após introduzido, é levado pela máquina de fase em fase, ficando em cada ponto apenas o suficiente para completar a operação e passando, a seguir, para a operação seguinte. Tudo isso automàticamente.

São usadas máquinas semelhantes para o serviço na tubulagem de admissão, capas de mancais, cabeçotes dos cilindros e caixa da corrente de distribuição.

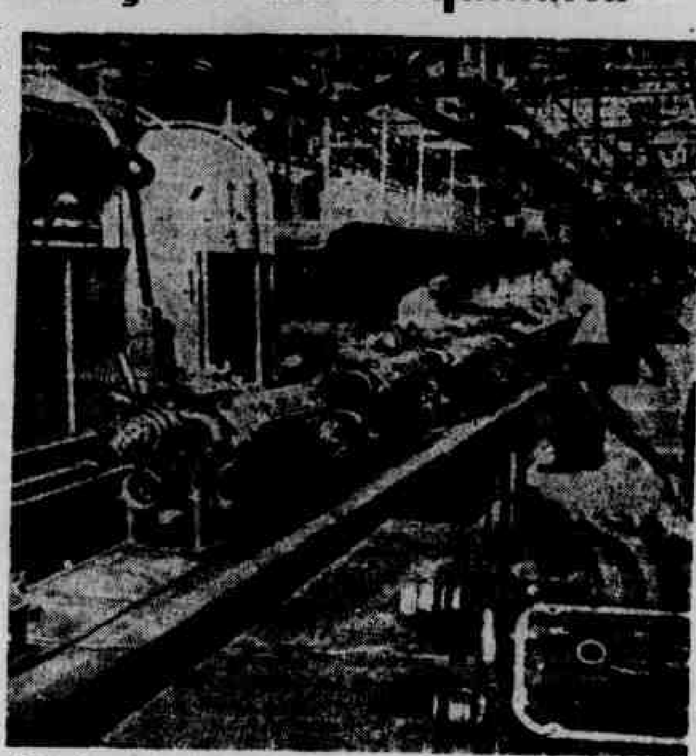
Os encarregados vigiam os quadros de contrôle onde os grupos de luzes os avisam do progresso das peças pela máquina.

Algumas dessas máquinas, tal como a máquina de verificação do virabrequim, parecem ter pensamento próprio. O encarregado coloca o virabrequim na máquina, a qual, automàticamente, indica a outra máquina de furar acoplada qual a perfuração necessária para o equilíbrio exato. O virabrequim é perfurado, removido, transferido para outra máquina verificadora, provado e, caso necessário, perfurado de novo a fim de obter equilíbrio perfeito. A seguir é passado para a máquina seguinte, tudo automàticamente.

Muitas máquinas fazem serviços nunca dantes tentados em máquinas automáticas na fabricação de motores de alta qualidade. Uma única máquina, por exemplo, executa 96 operações em 34 fases diferentes na caixa da corrente de distribuição, peça esta que oferece dificuldades excepcionais para o serviço em vista de sua estrutura complicada.

São usados em grande quantidade manômetros de ar de tipo moderníssimo para controlar a precisão e a qualidade. Muitos dêsses manômetros verificam várias dimensões diferentes simultâneamente.

Conjuntamente com essas operações, as peças passam por limpeza e lavagem. A remoção de limalhas de metal é feita automàticamente. As limalhas caem da máquina para uma passagem por baixo do chão onde são apanhadas por um transportador de metal e levadas para o fundo da fábrica. As máquinas recebem o óleo e os líquidos arrefecedores automàticamente. Estes circulam de volta e são filtrados para novo uso.



Esta é a parte final da linha de moldagem da nova fábrica de motores V-8 De Soto. Os motores, à medida que são terminadas as operações por que passam, são colocados em placas móveis de metal que permitem aos operários girá-los na posição desejada para o trabalho

Os motores, depois de completos e provados, são enviados para as instalações de montagem da De Soto nas proximidades em Detroit ou para as de Los Angeles.

As máquinas desta fábrica de motores — a mais moderna do mundo — foram fornecidas por 88 fabricantes diferentes, muitas das quais são as únicas de sua espécie.

(Reproduzido por uma gentileza dos nossos colegas da Revista do Automóvel Clube, de setembro de 52).

Esta é uma das muitas máquinas automáticas da nova fábrica de motores De Soto V-8. As 6c luzes do quadro de contrôle indicam exatamente ao único encarregado o que a máquina executa à medida que a parte do motor passa pelas dezenas de operações. Uma só máquina, tal como esta, necessita de cêrca de 16 quilômetros de fios elétricos. Faz uso também de 32 motores elétricos e três unidades hidráulicas

AUSTIN A-40

O SR. POSSUI UM AUSTIN? Amortecedores genuínos de ferro, grades legítimas, protetores, garras, etc. — Preços da tabela. "CIMEX" LTDA. Avenida Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073. (Não fecha para o almôço)

Faroletes Spot-Lights

FONE: 22-9073 "CIMEX" LTDA., acaba de receber grande quantidade de Spot-Lights, para todos os tipos de automóveis. Preços excepcionais!!

Studbaker Champion — 1948 —

Vende-se em perfeito funcionamento, telefonar para 47-1321 AV. MEM DE SÁ, 173

CONHEÇA SEU CARRO
O que o motorista deve saber

— **QUAIS** os acidentes no motor que perturbam o seu funcionamento por imperícia do motorista?

— Falta de água no radiador, falta de óleo no motor, ventilador funcionando mal, alumagem adiantada ou atrasada, velas mal apertadas, rubinetes abertos.

— Quais os acidentes em que o motor para repentinamente?

— Podem ser: falta total de corrente elétrica nas velas, afogamento do motor pelos gases queimados ou desarranjo na ordem mecânica.

— Quais os acidentes de ordem mecânica?

— Eixo de comando de válvulas partido ou engrenagem partida.

— Por que para o motor pelo afogamento?

— O silencioso entupido não dá passagem aos gases queimados, produzindo assim o afogamento do motor.

— Abrindo-se a descarga livre (se houver); desligando-se o cano geral do coletor ou furando o silencioso.

(Segue)

("O Volante Profissional", de Sigismundo de Oliveira Avila).

BATERIAS — FORD

Novas e carregadas, com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. — Paga-se bem

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134

FORD 1951

Vende-se Sedan de 2 portas, Custom de côr verde garrafa em ótimo estado. Poucos quilômetros rodados. Rua dos Inválidos, 134, com o Sr. Júlio.

Salão Internacional de Automóveis

SOB o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil, realizar-se-á, em maio de 1953, nesta capital, o "Salão Internacional de Automóveis", a exemplo do que se faz, periòdicamente, nos grandes centros industriais de todo o mundo.

Para essa exposição já está o Automóvel Clube do Brasil tomando as primeiras providências a fim de que o empreendimento tenha o êxito que todos esperam. Para tanto, aquela entidade já entrou em entendimentos com os grandes centros da indústria automobilística, tais como Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, bem como com as entidades as quais está filiado o Automóvel Clube do Brasil para que venha ao nosso país o maior número possível de automóveis dos mais modernos e aperfeiçoados que existam no mercado.

CURIOSIDADES

SEGUNDO dados estatísticos, sabe-se que a General Motor Overseas Operations montou nos últimos trinta anos cêrca de 3 milhões de veículos a motor americanos, produziu mais de 2.145.000 carros adicionais. Atualmente trabalham nessa grande organização ... 68.000 pessoas entre homens e mulheres.

ESTA sendo utilizado nos carros fabricados pela G. M. um novo sistema de direção, adaptado no centro do eixo dianteiro, que permitirá reduzir o ziguezaguear do carro.

UM curioso aparêlho que recebeu a denominação de alcoometro está sendo muito usado em Chicago. Êsse aparêlho foi apresentado ao presidente da comissão de justiça da câmara municipal de Chicago e serve para verificar o gráu de embriaguês do motorista.

E' bem possível que os motoristas, amigos da "pinga", não estejam nada satisfeitos com o tal alcoometro.

ANDAM dizendo por aí que a Hudson tem um novo modêlo de carro de esporte "escondido na manga" para entrar em competição logo que a indústria automobilística norte-americana entre em luta contra os estilistas europeus.

Por outro lado os potentados competidores da "cidade do motor" acreditam que não será fácil suplantar seus antagonistas ingleses, italianos e franceses no que se refere a carros de esporte.

DENTRE algumas das inovações apresentadas pela Nash nos modelos Ramblers, destacam-se o rádio e o sistema de ar condicionado como equipamento "standard", sem que deixemos de falar nas poltronas reolináveis, sendo que êste accessório é considerado como extra.

Publicações

RECEBEMOS o último número da revista "Automóvel Clube", órgão oficial do Automóvel Clube do Brasil.

Gratos pela oferta.

Máquinas fotográficas para veículos

ANUNCIA-SE que o engenheiro-eletrotécnico Walter Westermann, alemão, inventou uma máquina fotográfica que será de grande utilidade. Segundo afirmativa do referido inventor o aparelho de sua criação pode ser sincronizado com os freios e buzinas de automóveis, motocicletas e bicicletas, fotografando, automàticamente, a estrada uma vez utilizados aqueles órgãos dos veículos mencionados.

Afirma ainda o inventor alemão que essas fotografias muito facilitariam identificar o culpado de qualquer acidente que se verificasse em estrada, concorrendo, portanto, para que os motoristas tivessem mais cuidado quando dirigissem seus carros.

BUICK-RIVIERA

Vende-se completamente novo e equipado. Preço: Cr$ 155.000,00. Ver à rua Mário Portela, 95, com o sr. Silva. Tel. 45-7070.

"CIMEX" LTDA., a mais completa casa de acessórios do Rio de Janeiro!! Grande sortimento de Aros de Buzina, Volantes de Direção, Frisos, Calotas, etc.

Av. Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.

(Não fecha para o almôço)

Motores Ford para 1953

ACREDITA-SE que a "Ford Motor Company" lançará em 1953 veículos equipados com um novo motor V-8 de válvulas na cabeça e de cêrca de 150 Hp.

Os curiosos do assunto já podem fazer suas observações sôbre êsse novo motor nos caminhões da linha "Big-Job" lançados em 1952.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

CORREAS PARA VENTILADOR Americanas para Chevrolet e Ford

CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Horário do UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19.00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2282 — (Gerência) (ou vice-versa)

Av. 15 de Novembro, 447 Rio: 43-4111

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partida do Rio	Partidas de Barbacena
3as, 5as, Sáb.	2as 4as 6as
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as	3as 5as Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.35	5.35
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
5.40	5.40

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CHEVROLET GENUINOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.
CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá 200-A

CHEVROLET 1939

Particular vende por ter recebido outro, máquina em ótimo estado, de duas portas. Ver e tratar à rua Frei Caneca 305, ga-

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4.40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 23.15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá
Das 5 às 21.30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6.05 às 19.30 horas
De 1.30 em 1.30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7.45 às 18.10 horas
De 1.30 em 1.30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiqueira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS para todos os automoveis e caminhões. Preços sem competidor.

Material Elétrico "DELCO"

CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Impulsores



do motor de arranque

Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 241 Tel. 49-3790
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 41 Tel. 51-6980

Vogo Publicidade

PEÇAS e ACESSÓRIOS para todos os automóveis e caminhões. Preços sem competidor.

CANOS — DESCARGAS E SILENCIOSOS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS

CASA PORFÍRIO
Av. Mem de Sá, 200-A

Calendário esportivo do Automóvel Clube do Brasil

EM prosseguimento ao calendário automobilístico de 52, serão realizadas as seguintes provas:

19/10 — IV Circuito de Petrópolis.

26/10 — Quilômetro lançado, na rodovia Presidente Dutra.

2/11 — Circuito do Maracanã.

16/11 — Circuito Internacional da Quinta da Boa Vista.

30/11 — Circuito Internacional de Interlagos.

14/12 — XII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro.

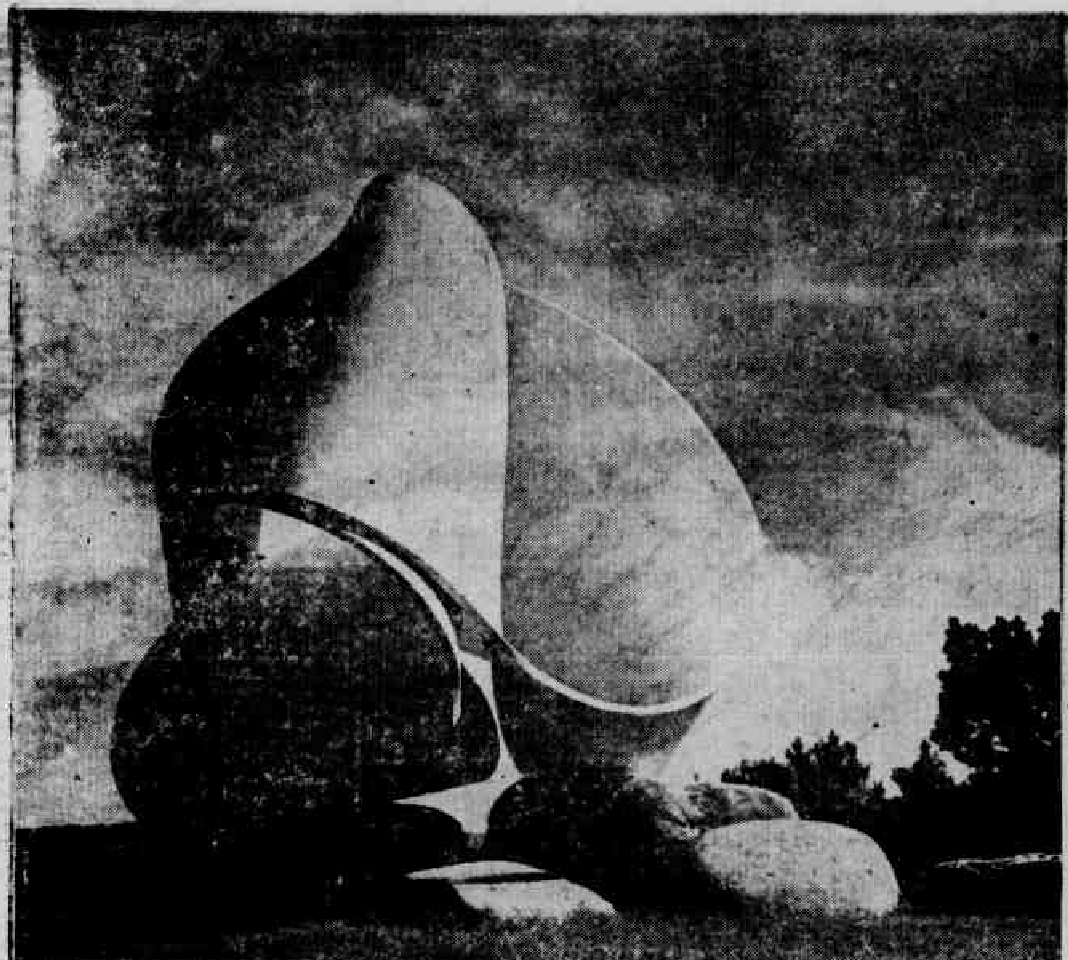
DE SOTO

1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 17

TEL. 28-7103



Continuidade — 1947. — Max Bill — Zurique

ARTE VIVA E ARTE MORTA

ONTEM, inaugurava-se a quarta exposição de iniciativa do Museu de Arte Moderna, com uma coleção de tapeçarias francesas, da autoria de alguns dos grandes nomes da Escola de Paris. Em dia anterior, outra exposição de enorme significação era inaugurada no salão do Ministério da Educação, com desenhos e pinturas infantis, entre os quais sobressaem os da escolinha de Augusto Rodrigues, o inteligente organizador da mostra, os dos meninos que trabalham sob a direção de Ivan Serpa e os da Escola Pestalozzi. Mas em data ainda mais anterior, também fôra inaugurado o salão oficial de arte dita conservadora, acadêmica ou até "clássica" (?).

Temos assim simultâneamente três manifestações diferentes no campo artístico. No Ministério da Educação, as crianças de hoje; no Museu de Arte Moderna, ilustres nomes da arte contemporânea francesa; e no Museu Nacional de Belas Artes senhores de difícil classificação por não serem pròpriamente contemporâneos nossos.

No Museu dirigido pelo entusiasmo e dedicação de Niomar Moniz Sodré assistimos a uma interessante tentativa de restauração de um dos mais nobres ofícios da alta idade média, a tapeçaria. Lurçat não é um grande artista, mas seja qual for a opinião que se faça sôbre sua obra, seu nome está assegurado pela inteligência, entusiasmo e perseverança com que se entregou à tarefa de revivescer em nossa época de concreto armado, aço e vidro, de produção em massa de tecidos e demais objetos outrora feitos à mão, de uma arte tipicamente artesanal como a tapeçaria. A tentativa é em si mesma sedutora; entretanto, ainda está por decidir-se se vingará não apenas como realizações poéticas isoladas — o que já se verifica em alguns discípulos de Lurçat e em pintores ilustres como Vilon, Gleizes e em parte Miró — mas em uma integração perfeita, funcional com o espírito tecnológico e a ambiência arquitetônica e social de nossos dias. De qualquer forma, trata-se de um problema vivo, atual.

MÁRIO PEDROSA

NO Ministério da Educação, estamos diante de uma das conquistas mais altas da cultura, da psicologia e da estética moderna. Ali estão as provas de que a criança não é aquele adulto em ponto pequeno, tal como era considerado ainda por nossos pais, numa época terrível para a arte, em que Cezanne era escorraçado, Van Gogh acuado ao suicídio, Rimbaud impelido para a África e Gauguin tangido da Europa pela miséria para morrer à míngua numa ilha perdida dos mares do Sul. Não se concedia então às crianças, apesar das antecipações geniais de Baudelaire, senão a desculpa por serem pequenos e indesenvolvidos. Elas não existiam por si mesmas, com o seu mundo maravilhoso regido pelas leis de uma geometria puramente qualitativa, desdenhosamente rejeitada pela arte acadêmica oficial fundada numa geometria dogmaticamente euclidiana, embora a das crianças esteja muito mais próxima e afim às últimas e altíssimas lucubrações topológicas dos maiores matemáticos da atualidade.

Em compensação, que vemos no salão oficial do Museu de Belas Artes? Um espelho que guardou por magia o reflexo do Brasil bocó do fim do século passado. A arte era então por aqui mera formalidade. Rito de salão mundano, era complemento dos recitadores ao som da Dalila, do pianista de melenas e da mulher gorda espartilhada cantando com trêmulos na voz educada, em meio a um grande calor e uma caceteação ainda maior.

Ainda hoje se vêem as mesmas marinhas, os mesmos ostachos com reflexos luminosos e mulheres nuas em tôdas as poses, nos sofás à moda de Me. Recamier, de pé posando para o artista sempre genial, embrulhado num temperamento sempre fogoso e altivo, etc. Abundam, como outrora, os heróis mitológicos, os profetas bíblicos e, para o gôsto místico, há sempre vasta galeria de santos e santas, em vários misteres sagrados, sempre de mãos postas e olhos brancos para cima, à moda de Murilo, num grande desperdício de êxtases e recolhimento.

Até as paisagens, ou são de luares com cisnes ou de sóis invariàvelmente no ocaso, se não são de madrugadas com chantecleres. Os pormenores realistas são particularmente louvados, sobretudo quando facilitam a identificação das figuras ou do assunto abordado. Todo o interêsse está em identificar as personagens, como numa leitura.

No salão oficial, a pintura, a escultura, a arquitetura ainda são contemplados, sob um ponto de vista inteiramente literário. A hegemonia da literatura sôbre as artes plásticas, produto do academismo implantado na Europa com o surto neoclássico vindo nos vórtices da revolução burguesa vitoriosa, permanece entre os nossos acadêmicos.

O advento da arte dita moderna, depois que o impressionismo liquidou o conceito literário do assunto, acabou com a obrigatoriedade dos temas nobres. A História Sagrada e a Mitologia Clássica foram deixadas em paz. Sob o impressionismo tudo passa a ser digno da tela. Cezanne reduz tudo ao motivo, tornando a arte inteiramente independente do mundo exterior.

A partir de 1910, a arte liberta-se do jugo do critério literário e da escravização ao assunto.

Sua missão volta ao fulgor primitivo. Recriando as leis da criação universal, ela chega ao apogeu de um milagroso poder de transfiguração. Com o cubismo, a desintegração do objeto é completa, pois deixa de existir para o artista. A arte volta, pois, a ser, como queria Da Vinci, *cosa mentale*. Recusando a sujeição do homem à natureza, ela se move dentro de um mundo que tem leis próprias.

O EXPRESSIONISMO, o fauvismo, o cubismo, o abstracionismo não fizeram apenas uma revolução de técnica artística, trouxeram sobretudo uma revolução na sensibilidade. Trouxeram, com efeito, aos homens, esvaziados de conteúdo interior, ressequidos pelo utilitarismo racionalista burguês, uma fresca disponibilidade para as surprêsas de imaginação, para uma nova densidade espiritual.

A arte não é, pois, um ofício regulamentado, mas um novo estado de espírito, o renascimento de uma faculdade humana embotada há quatro séculos: a de atingir o conhecimento pela intuição, qualitativamente. A arte voltou a ser coisa séria, que envolve o destino mais recôndito do homem. E', pois, o contrário do que se expõe atualmente no salão dito de arte ora em exposição no Museu Nacional da avenida.

MÚSICA
No Salão Leopoldo Miguez e no Teatro Municipal

AUDIÇÃO DE ALUNOS — **Os professores Sylvinha Marques Tavares e Roberto Tavares, como parte das comemorações da Semana da Música, promovem, amanhã, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma audição de piano com a colaboração de numeroso grupo de alunos.**

A Semana da Música tem o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Os dois conceituados professores organizaram a seguinte lista de alunos, das diversas classes de piano: Aranid Maria de Azevedo Passôa da Silva, Antônio Belmiro Campbell Penna, Carlos Eduardo Bosisio, Maria Regina Canário Reis, Beatriz Campbell Penna, Alexandre de Rezende, Marion Elisabeth Putzbach, Ronald Fucs, Roberto Fucs, Francisco de Assis Rezende, Brigitta Weisshuhn, Tania Moura Brasil, Nelly Botelho, Ursula Koch, Gesilda Gomes Valente, Ana Clara Magarinos Torres, Izabel da Costa Ferreira, Mary Rombom, Stella Diaz, Vera Emery Carneiro, Heloisa Marques Tavares, Gilda de Oliveira, Sarah Fany Gerade, Geiria de Queiroz Pinto, Cerila Guelman, Rose Marie Chiarelli, Julieta Campbell Penna, Marly Rodrigues, Léa Sankiewicz, Ilka Pereira Valle, Marysa de Araujo, Marilda Bittencourt e Maria Thereza Rocha.

CONJUNTO "VIRTUOSI DI ROMA" — **Tendo estreado ontem à noite, no Teatro Municipal, êste grupo de instrumentistas italianos anuncia o segundo concerto para a próxima terça-feira, dia 14, no Teatro Municipal.**

O programa inclui peças de Marcello, Bocherini, Paisiello, Albinoni, Bonporti, autor desconhecido e uma sonata de Rossini para violino, violoncello e contrabaixo, composta em 1804, quando o autor tinha apenas doze anos.

"IRIS" EM RECITA EXTRAORDINARIA — A apresentação desta ópera de Mascagni foi, por motivos de ordem técnica, adiada para a noite de hoje. Conforme anunciamos, a cantora brasileira Violeta Coelho Netto de Freitas fará a protagonista, secundada por vários artistas do quadro internacional.

O barítono Silvio Vieira que obteve um grande triunfo na apresentação de "Tosca", também tomará parte nesta récita.

FESTIVAL GUARNIERI — **Hoje à tarde, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira promove um concerto sob a regência de Camargo Guarnieri.**

O programa, todo êle de trabalhos de sua autoria, inclui o concerto para piano e orquestra, tendo como solista Lidia Simões e o Chôro 1951, com a participação da violinista brasileira Mariuccia Iacorino.

CINEMA
"JUSTIÇA INJUSTA'

AS histórias de linchamento (o povo fazendo justiça pelas próprias mãos) têm resultado em grandes filmes do cinema americano. Grandes pela realização e pela coragem em desnudar, com tôda violência e realismo, um dos vícios das pequenas comunidades americanas, quase sempre dominadas por profundo reacionarismo provinciano. Filmes que seguem a linha contra o preconceito racial (onde também aparecem os "lynchs"), o crime organizado, a curiosidade mórbida do carroussel e do cachorro quente diante do mineiro soterrado ou da arte de ganhar dinheiro sempre, não importa os meios — a crônica sincera da sociedade americana dêste Hollywood do após-guerra.

"Justiça injusta" é um dêstes filmes, não tão bom quanto os melhores, mas parte da crônica. Ao lado do linchamento de dois criminosos (o povo fazendo justiça com as próprias mãos), mostra — como aspecto tão importante — o que pode produzir a imprensa voltada para os meios de vender jornal, sufocando a razão pelo excesso de emoção, cuja legenda é manter o povo assustado para que compre mais jornais.

Frank Lovejoy (o excelente ator de "Eu fui espião comunista"), vai para a Califórnia com família e tudo, tentar a vida. Nada consegue e acaba metendo-se com um criminoso, bem interpretado por Loyd Bridges. De assalto em assalto, chegam os dois ao assassinio de um jovem filho de milionário. O remorso de Howard (Frank Lovejoy) encarrega-se de ajudar a polícia a desvendar o caso.

A atuação de um jovem jornalista, talentoso, que recebe a promessa de "bonus" para transformar o fato em material de boa venda de jornais, incita a população local, que vê nos criminosos dois monstros. Os últimos vinte minutos do filme é a pressão popular contra a cadeia, o ódio em "close-ups" significativos, a invasão da cadeia e o linchamento aos urros, como nos antigos circos romanos — o povo fazendo justiça pelas próprias mãos. — N. C.

HOJE

ABISMOS DO DESEJO — Problemas da adolescência, com Joan Evans (filha), Melvyn Douglas (pai) e Lynn Bari (mãe). Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — Filme inspirado no conto de Perrault, com Pierre Brasseur e Cecille Aubry. Cinemas Palácio, Miramar, Azteca, Botafogo, Roxy, América, Coliseu, Iris e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

APASSIONATA — Nova produção da Vera Cruz (a sexta), com Tônia Carrero, Alberto Ruschel, Anselmo Duarte e Ziembinski. Cinemas São Luiz, Vitória, Império, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Avenida, Vaz Lôbo e Iguaçu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OS MISERÁVEIS — A obra de Victor Hugo em versão italiana, dirigida por Ricardo Freda. No elenco, Valentina Cortese e Gino Cervi. Cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. Horário: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50.

MERGULHANDO PARA A MORTE — O veterano Rod Cameron dando murros e bancando o escafandrista. Adele Mara presente. Cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Floriano, Maracanã, Monte Castelo e Braz de Pina. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

CANTANDO NA CHUVA — Revista musical de Gene Kelly para a Metro, com o próprio Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds e Jena Hagen. Cinemas Metros. Horário: 12 — 14 — 16 18 — 20 e 22.

OS SINOS DE SÃO FERNANDO — Com Gloria Warren e Donald Woods. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 20 e 22.

JUSTIÇA INJUSTA — Com Frank Lovejoy e Kathleen Ryan. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

NOVO CINEMA

INAUGUROU-SE ontem o cinema "Novo Horizonte", da Companhia Nacional Cine Filmes, que aumenta a sua rêde.

Fica em Coelho Neto, na esquina da rua Guassupi com Bagé. Tem 1.800 lugares, ar condicionado e poltronas anatômicas.

Na inauguração, foi levado à tela o filme "O Ultimo Pirata".

Produções da "Flama"

A "FLAMA", produtora brasileira, anuncia:

— "Com o diabo no corpo" (pronto), "Agulha no palheiro" (terminados os interiores), "Rua sem sol" e "Departamento de Suicídios" (título provisório do filme carnavalesco para 1953).

***EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO** — Vai expor, novamente, no Rio, o pintor gaúcho Barros, o Mulato. Sua mostra se inaugura na próxima quarta-feira, 15, às 18 horas, no Salão Assírio. São 50 telas, as mais recentes dêsse artista, que já conquistou um público entre nós, formado pelos que admiram o seu desenho, o seu colorido, suas paisagens e nus.*

O clichê reproduz um aspecto de Ouro Preto, surpreendido por Barros, o Mulato, num modo todo seu de transportar a realidade para a tela.

ÚLTIMO RÁDIO-CONCERTO DO BAIXO IGOR STANISLAU

O CANTOR Igor Stanislau voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", segunda-feira, dia 13 do mês corrente.

Para a audição de despedida de Igor Stanislau, que terá a colaboração do professor René Talba ao piano, foi organizado o seguinte programa: "A flauta mágica" — O Isis und Osiris e In diesen heil'gen Hallen, de Mozart; Du bist die Ruh', de Schubert; Die beiden Grenadiere, de Schuman; "La Juive" — Cavatina do 1.º ato: Si la rigeur et la vengeance, de Halevy e Canção dos barqueiros do Volga.

Este programa será transmitido a partir das 22.05 horas, simultâneamente, pelas emissoras Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

TEATRO
Les Comédiens de l'Orangerie

CLAUDE VINCENT

NESTA coluna, tinha dado a notícia de quê os Comédiens iam levar "Eurydice", de Anouilh. Mas, depois de ensaiar dois meses, tiveram que abandonar a idéia, sobretudo porque o papel principal arrasa qualquer atriz, e o médico não deixou mais a "Comédienne" escolhida, continuar ensaiando o papel.

Assim é que o dr. Suarez Mendoza me deu outra notícia, bem agradável, sobretudo para mim: o grupo está ensaiando, para estrear no mês vindouro, "Le Voyageur sans Bagage", de Anouilh. Estimo esta peça uma das melhores de Anouilh. Foi um grande êxito de Georges e Ludmilla Pitoeff, e lembro-me de que, conversando com John Gielgud, êle me disse, há anos, que tinha vontade de levá-la em adaptação inglesa. Não sei porque isso não aconteceu.

No elenco, o papel principal será levado por Claude Haguenauer, êste excelente ator que vimos em tantos papeis, mas cujo "Hoederer" de "Les Mains Sales" foi, segundo gente com categoria para falar, melhor que o de Jean Louis Barrault, quando da sua apresentação no Municipal. No papel do irmão do protagonista, teremos Gerald Laroche, que, segundo o dr. Suarez Mendoza, será excelente. Madame Cecília Suarez Mendoza, Jacqueline de Combremont, e a sra. Huntzinger serão encarregadas dos papeis femininos.

A peça irá no mês de novembro. "Mas, onde?" — perguntei ao dr. Suarez Mendoza.

— "Não sei ainda. O "Teatro da Semana" tem o Copacabana para seis meses. Mas, de qualquer forma, a peça irá! Aliás, êste grupo moço e simpático, cheio de talento, me pediu para ensaiar uma peça para êles — o que muito gostarei, já que vejo nestes principiantes uma grande fonte de talento teatral".

— "Tem outras notícias para me dar, dr. Mendoza?"

— "Sim. Em 1953, Les Comédiens de l'Orangerie vão representar "Barrabás", de Michel de Gherderolde. Você conhece? E uma grande peça sôbre a Paixão, mas, apreciada do ponto de vista do povo e do próprio Ladrão. Nunca se vê o Cristo... E difícil levar, porque há mais de vinte papéis masculinos, para serem ensaiados. Assim mesmo, recebemos a permissão do autor, e levaremos "Barrabás" em grande gala franco-belga, em 1953".

Assim se vê que o grupo Franco-Brasileiro continua trabalhando e que podemos esperar muita coisa dele, dentro em breve, e na temporada do ano vindouro.

"Sobreviver", na próxima segunda-feira

NA próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cia. Sarah-José Cesar Borba apresentará "Sobreviver", um episódio da vida de Charlotte Brontë, de Michel Philippot, em tradução de José Cesar Borba.

O elenco está integrado por Maria Sampaio e Nelson Vaz, nos personagens de Charlotte e do Reverendo Bronte, ao lado de Roberto Duval, no Arthur Bell Nicholls, Sara Nobre, na governante Tabby, Pedro Veiga, no editor Smith, Jorge Chaia, no Brown, Teresa Bandeira, numa jovem admiradora da romancista Jane Eyre e Nely Rodrigues, primeira figura da Cia. Raul Roulien.

A direção, cenário e guarda-roupa são de Sarah Cesar Borba, que assistiu em Paris à produção original da peça de Philippot e que também visitou a Inglaterra, trazendo assim, os elementos para a montagem de "Sobreviver", que terá a supervisão artística de Esther Leão.

O cenário, que está sendo executado por Pilade Romano, reproduz a casa dos Bronte em Haworth, hoje em dia convertido no Museu Brontë.

O espetáculo será em benefício da "Casa do Estudante do Brasil", encontrando-se ingressos à venda na bilheteria do Teatro e em "Livros de Portugal", à rua Gonçalves Dias. Reservas, pelos telefones da "Casa do Estudante do Brasil" (42-8135 e 27-3228).

Coleção histórica em "Loucuras do Imperador"

A BENGALA que usa João Villaret no papel do Marquês da Lu: pertenceu a D. João VI; o relógio usado na peça pertenceu ao visconde de Ouro Preto e marcou a hora da proclamação da República, tendo sido um presente do conde de Afonso Celso a Barreto Pinto. O sofá pertenceu à marquesa de Santos, e dois quadros nas paredes são assinados por Debret. Tôdas essas preciosidades vêm da coleção particular de Barreto Pinto.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU
O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

A NEVE açoita os muros e as faces dos pedestres. E, às noites, ao deitar-nos, perguntam-nos angustiados: — "Quanto tempo isto vai durar ainda?"

XV

Afinal recebemos nossos papéis, com o visto de saída e, radiantes, fomos ao consulado americano.

O vice-cônsul, senhor Roger Taylor, examina nossos documentos, passa à sala contígua e volta depois.

— Mas não lhe denegaram o visto de trânsito, para os Estados Unidos, como comunistas?

— Sim, respondi, à primeira vez. Mas depois mo concederam.

Acende um cigarro e põe-se a fumar, com ar pensativo. Em seguida, pede nosso processo e folheia-o cuidadosamente. Isto dura muito tempo. O relógio marca doze horas. A secretária olha-nos sorridente; nós também a encaramos, mas sérios.

— Bem, declara Mister Taylor. Se o govêrno americano concedeu-lhe o visto de trânsito não tenho o direito de negá-lo.

Tira um livro da gaveta. E' a Bíblia. Abre-a, ao acaso, e fixa-me.

— Jura, senhor Castro, dizer a verdade?

— Sim.

— E' o senhor, membro do Partido Comunista Espanhol?

— Era-o. O Partido Comunista está na Espanha e eu me encontro aqui

— Compreendo. Pertence o senhor ao Partido Comunista Russo?

— Não.

— Por que?

— Porque sou estrangeiro.

— Dimitrov também o é...

— Não. Dimitrov adquiriu a cidadania russa, em 1934.

Sorriu, bem como a secretária e nós acabamos por acompanhá-los.

Agora, toca a vez a Esperanza; depois... Alejandro.

Entrega-nos, a cada um, um certificado de trânsito e saímos do Consulado, loucos de alegria. Até que afinal: Esperanza e Alejandro voltam para o hotel e eu me dirijo à Embaixada mexicana.

Narciso Basola recebe-me.

— Que há de novo, amigo Castro?

— Tudo está arranjado. Desejaria apenas que me concedesse uma carta para a "Intourist", com o fim de poder comprar as passagens, o mais cedo possível.

Espinosa, o secretário da Embaixada, escreve à máquina a carta, que entrega a Basola, para a assinatura. Redigiu-me outra, para o Banco do Estado da U.R.S.S. para que possa retirar os 750 dólares depositados em meu nome.

Hoje, examinando meus papéis, verificamos que o meu tinha, em lugar de Enrique Castro Delgado, o nome Enrique Castro Olgado. No princípio não dei importância ao fato, mas Esperança insistiu que fôsse à milícia e pedisse retificação.

— Talvez possa causar-nos incômodos, na viagem.

Temendo que se trate, com efeito, do último estratagema para impedir-nos de chegar à Odessa, voltei à milícia.

— Volte dentro de dois ou três dias.

— Não é possível ser antes?

— Não.

Decorrido êste prazo, lá voltei, recebendo-me o empregado com um olhar de ódio.

— Estão prontos meus papeis?

— Não.

— Não poderia fazer o favor de perguntar por êles ao "natchalnik"? (Chefe do Serviço)

— Não os tem, já disse. Volte dentro de alguns dias.

Tivemos que devolver as passagens, perdendo vinte por cento do dinheiro. Procurei Ivanova, Secretária de Dimitrov, que me apresentou a Kilkov, antigo secretário da célula comunista do Komintern, o qual me levou à presença de um tenente-coronel da marinha, com o peito coberto de condecorações.

— Que posso fazer por você, Camarada Castro?

Explico-lhe o sucedido com os meus papeis.

— Bem, pedirei informações a respeito.

Os dias passam sem trazerem nenhuma modificação. Na milícia, onde vou pela manhã e à tarde, dizem-me tanto: "dentro de umas horas", como "volte amanhã".

Fui ver o presidente do Socorro Vermelho Internacional, para que interceda em meu favor. Recebeu-me cordialmente e pôsto a par do objeto de minha visita, pegou do telefone, discou um número e começou a falar. Desliga e diz-me:

— Infelizmente, nada posso fazer.

— Por que?

— Seu assunto independe de mim.

— E de quem depende?

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militares e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, O "TREM DA ALEGRIA" -- COM HÉBER, YÁRA E LAMARTINE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA !

— No mesmo horário, isto é, das 4 às 6 da tarde, com os mesmos artistas, com os mesmos prêmios e os mesmos anunciantes

MAS AGORA NO NOVO TEATRO--AUDITÓRIO DA PRA--9 !

A HERANÇA

FREDERICO DE CARVALHO

O NOVO livro de Marcos Konder Reis representa, a meu ver, mais um passo do poeta no caminho do aperfeiçoamento formal. Esse jovem partiu, como nem poderia deixar de ser, de uma poesia quase completamente informe (êle publica todos os seus versos em ordem rigorosamente cronológica), às vêzes vulgar até, embora sempre extremamente sincera; mas está chegando a uma concentração cada vez mais eficiente e mais adequada à mensagem de que é portador.

Ainda precisa caminhar bastante, é verdade. Êle começou, talvez cedo demais, segundo a observação que me fazia um amigo outro dia, a utilizar uma sintaxe muito pessoal, sem ter ainda o necessário domínio da tradição clássica da língua. Isto o levaria fatalmente a muitos desvios ingênuos e lhe criaria talvez alguns vícios. No entanto, sente-se que êle procura corrigir-se, aplicando-se cada vez mais aos clássicos. Marcos é um poeta trabalhador, artesão, consciente das exigências de sua arte. E se juntarmos a êste, o fato da extraordinária riqueza, a meu ver singularmente rara, de sua substância poética, então nos inclinaremos a admitir que Marcos virá a ser um poeta de grande importância para a nossa literatura. A grande poesia, aliás, dizia-me ainda há pouco Gustavo Corção, é fruto em geral da maturidade.

Se percorrermos hoje as páginas dos nossos suplementos literários, veremos que a maior parte das poesias que ali se encontram nos trazem a seguinte idéia: o autor resolveu sentar-se à mesa e escrever uma coisa bonita, sem outro móvel que não fôsse o ato material de escrever. E então começa a invenção das palavras, a busca de efeitos, a utilização de truques, isso tudo com tal "pureza" que o único resultado de sua mensagem que nos chega é a sensação do artifício.

Se dissessemos que a poesia é como o avião, uma vez que também ela nos faz levantar vôo, poderiamos chamar a atenção dos nossos poetas para uma diferença não pouco importante: enquanto o avião, mais pesado que o ar, decola em virtude de elaborações puramente técnicas, a poesia, êsse outro mais pesado que o ar, só pode realmente planar mediante a combinação da técnica com um outro fator não menos importante: a substância poética autêntica, isto é, ter alguma coisa a dizer e ser compelido fortemente a dizê-la.

Em Marcos Konder Reis, sente-se que alguma coisa está por detrás das palavras, forçando-lhes as paredes. Sente-se a luta do seu espírito contra a matéria precária, que é preciso cortejar, seduzir, utilizar com prudência (aqui então a técnica), para que não se dissolva a mensagem. E isso requer exercício, ciência, ascese, para que as palavras não se prostituam, não atendam fáceis ao primeiro apêlo, mas guardem a sua castidade e se entreguem apenas quando a evidência do amor fôr definitiva. Não quero dizer que Marcos já tenha atingido a essa culminância da poesia, mas estou convencido de que êsse é o seu caminho.

Uma coisa que me impressiona, na poesia de Marcos, é o que não sei se poderiamos chamar de angelismo (aliás, o fervor que êle tem pela palavra anjo é sintomático). Quero referir-me ao fato de que os objetos nos aparecem, na sua poesia, como se fossem transpassados pelo olhar de um anjo. Daí a sua transparência, a sua translucidez, que no-los fazem aparecer como sinais apenas, fortemente e puramente sinais, do transcendente. Por mais que o poeta os ame, a êsses objetos, e com que lascivia muitas vezes os ama, não o faz nunca à maneira naturalista, que vê os objetos opacos e como fim. Marcos acende neles uma luz que os purifica e transfigura.

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
48, r. de Liège, Paris 8 ème.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
96, R. México

Vivaldo Coaracy e Paquetá

O ESCRITOR e jornalista Vivaldo Coaracy, cujas crônicas diárias em "O Estado de S. Paulo" trazem apenas a assinatura V. Cy., entregou à Livraria José Olympio, seu novo livro de crônicas, "Pôr do Sol na Ilha".

Vivaldo Coaracy mora na ilha de Paquetá, e por algumas vezes já manteve amáveis e deliciosas polêmicas com a cronista Rachel de Queiroz, que, morando na ilha do Governador, reivindica para esta belezas naturais e singularidades humanas que suscitam maliciosos reparos de V. Cy.

Atualmente, porém, Vivaldo Coaracy e Rachel de Queiroz estabeleceram uma espécie de tratado de não-agressão insular. E o velho jornalista de Paquetá continua escrevendo, do fundo da Guanabara, as suas crônicas, que se distinguem por uma apurada arte literária e um vivo sentido jornalístico das coisas.

"Pôr do Sol na Ilha" será uma coletânea de crônicas as mais diversas, e mais um testemunho da malícia e da sensibilidade literária e humana de Vivaldo Coaracy.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

TRIBUNA DAS LETRAS

SERINGUEIRO — Desenho de Percy Lau

PRÊMIOS LITERÁRIOS

S. PAULO, 11 (Sucursal) — As inscrições para os concursos literários, que têm a designação genérica "Prêmio José de Anchieta", abrangendo os setores romance, conto, poesia e ensaio, instituídos pela Comissão do IV Centenário para as comemorações de 1954, estão abertas, na sede daquela autarquia, até às 18 horas do dia 23 de fevereiro próximo.

Para os concursos de romance, poesia e conto, os concorrentes deverão ser brasileiros e apresentar trabalhos rigorosamente inéditos, um apenas para cada gênero. Os originais, que, mesmo não aproveitados, não serão devolvidos ao autor, deverão ser remetidos à sede da Comissão, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, em três vias datilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto, os candidatos deverão entregar, em envelope lacrado, seus papeis de identificação (certidão de nascimento ou outro documento que comprove sua condição de cidadãos brasileiros, nome por extenso, endereço completo, título do trabalho e pseudônimo). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudônimo.

O tema dos trabalhos é de livre escolha do concorrente.

OS PREMIOS

Aos autores dos trabalhos premiados serão entregues estatuetas comemorativas, além de, a título de compensação, premios indivisíveis, que serão distribuidos de acôrdo com o seguinte critério: para o melhor romance, cem mil cruzeiros; para o melhor livro de contos, cem mil cruzeiros; para o melhor livro de poesias, cem mil cruzeiros.

Os trabalhos literários serão julgados por comissões de três membros, escolhidos pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, uma para cada gênero. Os integrantes das comissões julgadoras não poderão concorrer, em hipótese alguma, ao prêmio que lhes couber conferir. Suas decisões, tomadas por maioria de votos, em reuniões secretas, serão irrevogáveis. O julgamento deve estar terminado até o dia 30 de maio de 1953. As comissões, se julgarem conveniente, poderão deixar de conferir os premios.

ENSAIOS

Também para ensaios literários foi instituido idêntico "Prêmio José de Anchieta", no valor de cem mil cruzeiros, a ser conferido à obra classificada em primeiro lugar. A êle poderão apresentar-se candidatos nacionais e estrangeiros, sendo, entretanto, exigida a redação em português, e o tema do ensaio obrigatoriamente brasileiro.

Pe. M. T. L. Penido
INICIAÇAO TEOLOGICA
Vol. I: O MISTERIO DA IGREJA
16 x 24 cm., 400 pgs. Cr$ 60,00
EDITORA VOZES
R. SENADOR DANTAS, 118-A

Explorações no Tempo

APENAS dois romances, "O Amanuense Belmiro" e "Abdias", deram a Cyro dos Anjos a notoriedade de que êle desfruta, como um dos mais seguros e harmoniosos escritores brasileiros.

O romancista mineiro, que continua na literatura nacional a tradição literária de Machado de Assis, está preparando, há alguns anos, um novo romance, intitulado "Timóteo", desta vez a história de um politico que vive num Estado chamada Montanha, nome simbólico que qualquer leitor irá identificar com o clima anterior dêsse criador de tipos e ambientes que sabe, como poucos, interpretar a "alma de Minas".

De Cyro dos Anjos, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação acaba de lançar, em sua série "Cadernos de Cultura", um pequeno volume, intitulado "Explorações no Tempo". E' uma coletânea de crônicas sôbre a terra, o povo e os casos de Montes Claros, o município mineiro onde nasceu o escritor. E' desta excelente coleção de evocações que extraimos o capítulo abaixo.

Ciro dos Anjos

NO Largo de Baixo, ficavam a Matriz, a Cadeia e a casa do Vigário. Era uma praça grande, sem pavimentação, onde os ventos de agôsto se exibiam em redemoinhos de grande estilo, armando espirais de pó fino e vermelho que se perdiam no céu.

Constituia uma das glórias de Santana. Já Saint-Hilaire a mencionara, nas "Viagens pelas Provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais", dizendo que "por sua extensão, seria digna das maiores cidades".

Mas, nem por isto, o livro de Saint-Hilaire era encontradiço entre as obras que ornavam as estantes dos letrados da cidade. Aconteceu que, deixando-se levar por informações malévolas dos moradores de Bonfim, localidade vizinha, o ilustre viajante, na mesma obra, dera curso a contumeliosos enredos. Veja-se a infeliz página, que meteu no Capítulo XIII: "Antes de eu chegar, tinham-me aconselhado, por tôda a parte, que não deixasse meus animais de carga na proximidade das casas, para não correr o risco de que mos furtassem. Quase ao entrar na povoação, o meu arrieiro, Silva, disse bem alto que eu viajava com passaporte do rei, e que, se meus animais fôssem roubados, não haveria perdão para os ladrões".

Em 1917, cem anos depois, ainda se guardava, em Santana, ressentimento dessas palavras. Dizia-se que, visivelmente, fôra o sábio influenciado por detratores, a serviço da povoação rival. Era até provável que o lhe haverem surripiado pequenos objetos — segundo se conta no mesmo Capítulo XIII — tivesse sido obra de pessoas de Bonfim, vindas adrede a Santana, só para desmoralizar a então vila. Como quer que fôsse, não convinha ficasse o livro de Saint-Hilaire à mercê da livre interpretação de cada um. Cumpria escamoteá-lo às novas gerações, para que não se perpetuasse a ignomínia. Só o vigário, um padre belga que colecionava borboletas, fervente leitor do naturalista, teimava em conservá-lo na estante.

A CADEIA ficava do outro lado do Largo, na extremidade oposta à da Matriz.

No rés-do-chão, cárceres abriam, para a rua, janelas protegidas por grades de ferro toscas e roliças.

Sentados nas barras das grades, com pernas e braços para fora, entretinham-se os presos, o dia inteiro, com os transeuntes abastecendo-se de novidades, especialmente de murmurações em que o Mercado era fértil.

Quando a companhia de adultos lhes faltava, êsses novidadeiros detentos sabiam astuciosamente conseguir a das crianças. Se a estas, semelhante intimidade não lisonjeava tanto como a que lhes concedesse o cabo do Destacamento, em todo o caso não era coisa para subestimar.

Havia na Cadeia caroáveis criaturas, como Candinho Dente-de-Ouro, que contava as mais comoventes histórias do mundo. Ninguém poderia acreditar que mais de uma dúzia de mortes lhe pesassem à consciência. Quando o inquiriam a respeito, enxugava uma lagrima. Fôra o destino, matara para não morrer. No cárcere, trocara o ofício de matar homens pelo de fabricar b o n e c o s, que saltavam e se desconjuntavam, quando a gente apertava as varetas a que estavam ligados por complicado sistema de cordéis.

Em certos dias da semana, os presos saiam acorrentados, para ir despejar, no rio, as latas de ferro em que faziam as suas necessidades. Um ou outro detento, mais importante, eximia-se dêsse rude mister, pagando aos demais para o substituirem e abrindo mão do benefício, que lhe traria o movimentar as pernas perras e apanhar um pouco de sol.

Em sua humildade, Candinho Dente-de-Ouro não tinha êsses problemas de orgulho. E se a tarefa lhe trateava duramente o olfato, sentia-se compensado só com entrever, ao longe, a nesga azul da Serra do Juramento, em cujos contrafortes iam morrer seus campos natais. Vinte e cinco anos de cadeia escura lhe encurtaram a vista afeita aos largos espaços, mas ainda assim distinguia, na linha do horizonte, a longínqua muralha.

De uma vez, surpreendido a conversar com os presos, tomei pito em casa e, desde então, passei a olhá-los à distância. Só me restavam, daí por diante, as escassas possibilidades de uma eventual palestra com o cabo do Destacamento ou com o soldado João Gomes, ídolo da infância santanense. O soldado Inocêncio, preto velho mais acessível, era figura somenos. Nem tinha o ar marcial de João Gomes, nem fizera diligências famosas, como as que se contavam dêste.

Na parte de cima da Cadeia, funcionava o Forum. Para irem a julgamento, por ocasião do Júri, os presos subiam por alçapões, na abertura dos quais se lançava uma escada. Aquêles alçapões escuros causavam-me pesadelos. Por um dêles vi descer, um dia, o sapateiro José Miguel, honrado homem que, depois de haver prostrado com uma punhalada o juiz Borborema, suposto amante de sua mulher, fôra entregar-se à prisão, gritando, transtornado, pelas ruas da cidade:

— "Abram as portas da Cadeia! Matei o Dr. Borborema!"

AS tôrres da Matriz abrigavam andorinhas que, no outono, em grandes bandos, iam do Sul, em demanda dos ares secos e tépidos da região.

Numa delas aprumava-se velho pára-raios, que não me consta tenha tido, em qualquer tempo, ocasião de funcionar. Os poucos raios que caiam em Santana preferiam a tôrre do Mercado, mais convidativa e confortável, e, além disto, localizada no centro comercial, ensejando a que dessem espetáculo de maior sensação.

No vértice da outra tôrre, na ponta duma haste de ferro, o galo de fôlha de Flandres, retorcido pelos ventos, aguentava-se, como podia, para preservar algum símbolo imemorial, vindo do fundo dos tempos.

Não havia, em Santana, pessoa que, na puerícia, tivesse deixado de gravar seu nome, a canivete, nas paredes internas dêsses campanários, forradas de madeira. Ali se encontravam, pois, confraternizando-se, três ou quatro gerações. Entre muitos nomes assim esculpidos, e com as letras um tanto deformadas pelo envelhecimento do tecido vegetal, descobri, um dia, com emoção, o de um tio, já falecido. Em baixo registrara êle a data: "20 de outubro de 1886". Apenas trinta anos passados, mas trinta anos, eram, então, infinita distância no tempo.

Cada santanense supunha, por êsse modo, assegurar uma vida intemporal, sendo à sua alma pelo menos ao frêmito daquele instante, competindo às letras gravadas na tôrre da igreja a missão de transmiti-lo aos vindouros, pelos séculos dos séculos.

NO meu tempo, os meninos do côro conheciam a arte de tanger os sinos, arte de regras não despiciendas, que permitem distinguir, nas campiantes mais sutis, os repiques, os dobres que chamam os fiéis à missa, anunciam uma procissão ou publicam um defunto.

Como tôdas as técnicas, a de tocar sinos oferecia larga margem para manifestações estilísticas e virtuosidades. Sabia-se quando João Cândido repicava: não era possível confundi-lo com o filho de Manuel Barbudo — o açougueiro — que demorava muito nos graves. João Braga era o sineiro insuperável, que dominava com igual maestria o sino grande e o pequeno. Quem ousaria desafiá-lo? Dois Joões Bragas não apareceriam no mesmo século.

Muitos eram os que aspiravam à função de sineiro, que, não assegurando direito a proventos, nem por isso se tornava menos disputada. Mas, a poucos, bem poucos, o sacristão confiava êsse mister. Criou-se, assim, uma casta aristocrática, alicerçada no mérito, que poderia abrir-se ao filho de um açougueiro e fechar-se ao do Presidente da Câmara, ou ao do presidente da "Santanense Melhoramentos".

Se as responsabilidades do sino eram confiadas a poucos e raros, o ofício de turibulário não era provido com menos prudência e circunspecção. Tinha êsse ofício dignidade só inferior à do ajudante do sacristão, e exigia longo noviciado em outros serviços da igreja. Principiava-se pelos trabalhos modestos, a cargo dos que vestiam a opa, e extenso era o caminho por percorrer, até que se alcançasse o direito ao uso de batina. Levar o turíbulo, manejá-lo segundo o ritual, alimentar as brasas que produziam a combustão perfumosa era o pôsto supremo. Só os turibulários podiam alimentar a esperança de substituirem o sacristão, nas faltas eventuais. Isto acontecia a um ou dois, em cada geração.

Para os de engenho remisso, que não progrediam na carreira, havia uma ficha de consolação: assegurava-se-lhes, por antiguidade, a prerrogativa de acompanhar o Sr. Bispo, nas visitas periódicas, à gente de prol da cidade.

Eram seis ou oito os meninos a quem se permitia essa honra, que, além das vantagens impalpáveis da Glória, proporcionava bens temporais, concretos e imediatos: não raro lambiscavam, nas casas visitadas, um calicezinho de Moscatel ou de Pôrto, pois, oferecendo a bebida ao Sr. Bispo, embora a contragosto as matronas tinham de os obsequiar também. Sucedia, às vêzes, em casas mais fartas, que os presenteassem com caramelos, frutas e docinhos. E, sob o olhar complacente do Sr. Bispo, os bolsos profundos das batinas vermelhas saiam carregados de gulosei-mas, para inveja dos párias de opa, que não haviam, ainda, alcançado a dignidade daquela posição.

Aos coroinhas de batina e de sobrepeliz outras vantagens eram asseguradas: sem que o percebesse, o sacristão os colocava em lugar estratégico, para os namoros, no mês de Maio. Cabia-lhes a guarda do recinto, ao pé do altar, onde as garotas, durante as coroações, reforçavam o cantinho fraco dos anjos de asas de pena de ganso, que iam cobrir de pétalas de rosa a imagem da Virgem.

IMPOSSIVEL esquecer novenas de Maio, muito velhas, em que, alcançando, em solo, a voz límpida, de um grave acariciante, Maria da Glória fazia palpitar o coração do menino de nove anos. Cantigas de Maio, que não se deixarão de ouvir dentro do peito. Falavam nas águas claras da fonte, nos peixinhos do mar, nos passarinhos, nas tintas do arrebol. Velho, doce tempo, em que poetas faziam versos com a palavra arrebol. A voz de Maria da Glória, como um óleo, derramava-se pelo vão da igreja, impregnava o santuário, a nave, o átrio. Lá fora, o luar caia sôbre a cidade, devastando o peito dos cavalheiros enamorados.

BILHETES DO NOVO MUNDO

AUSTIN

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O TEXAS é uma preparação para o México, nos cactos que aqui começam, na impassibilidade dos texanos, que andam devagar, falam ainda mais devagar, raramente sorriem e são enxutos de carnes como os índios mexicanos — de cuja côr bronzeada a sua têz queimada pelo sol muito se aproxima — e até no feroz regionalismo, simbolizado na estrêla branca de sua bandeira, sempre tremulante ao lado da dos Estados Unidos! São os "dixies" ao lado dos "yankees", que concordaram em integrar-se na União, mas até hoje ostentam nas placas dos seus automóveis (aliás feitos, êles próprios, no Norte...): — "Made in Texas, by texans"!

Não podiam êstes texanos, — que tanto se orgulham de sua "texanidade", como os mexicanos, que por aqui aliás superabundam, de sua "mexicanidad" — não podiam êles desinteressar-se dos seus próprios centros universitários. Aliás, a mais antiga universidade de Austin, capital do Texas, é um instinto católico a Saint Edward University, fundada por volta de 1870, pelos padres da congregação dos "Holly Cross", extremamente espalhada pelos Estados Unidos, dez anos antes da Universidade do Estado.

Hoje, porém, não se comparam as duas universidades. Enquanto a católica tem apenas 350 alunos, a oficial tem doze mil! Os nomes de Universidade e de Colégio, são dados um tanto ao acaso, por aqui. Enquanto o "State College" de Pensilvânia, tem 10.000 alunos e dá todos os graus, inclusive o Ph. D. (o grau de doutor em filosofia), uma "Universidade" como esta tem 350 alunos e dá apenas o B. A. ("bachelor of arts") o grau de bacharel. A liberdade no sistema educativo norte-americano, como se sabe, é considerável e está em contraste radical com a rigidez do nosso próprio sistema, que dia a dia vai tendendo a crescer com a federalização das escolas superiores e os obstáculos tremendos à iniciativa livre. Não que por aqui também não haja a mesma injustiça, entre o ensino oficial regiamente pago pelas contribuições de todos os cidadãos e as escolas confessionais, por exemplo, que devem ser sustentadas pelos particulares e cobrando, para isso, dos alunos taxas que tornam o ensino confessional "privilégio dos ricos", como me dizia alarmado o reitor da "Saint Edward University".

A UNIVERSIDADE oficial do Texas, essa, é suntuosa e assim se tornou depois que, nos terrenos que há muitos anos lhe foram doados pelo Estado, foi descoberto o ouro negro e liquido... Estes maravilhosos edificios, construidos ou em construção, desde 1930 são frutos do petróleo... E são a última palavra em matéria de construção escolar. De dar água na boca a nós outros, universitários brasileiros, que vivemos a ensinar em salas apertadas, em locais inadequados, sem pouso certo e tendo de gastar, por vezes, o coração em altas escadarias. Os novos edificios, ainda não ocupados, mas já prontos, da Universidade de Texas, possuem ar refrigerado (que aliás é tão caro de manter, que já estão arrependidos da instalação, que é utilíssima neste clima sertanejo), acústica perfeita que permite ao professor falar baixo e controlar os "espirito-santos-de orelha"... e tôda espécie de instalações modernas. Só os últimos três, ainda não ocupados, custaram cinco milhões de dólares, aí por volta de 150 mil contos... A Escola Doméstica, com um pátio bem ibérico, é um encanto. A nova escola de jornalismo, outro tanto. E assim uma por uma destas faculdades e destes cursos, onde 12.000 estudantes acodem de tôda parte para ouvir professores todos pagos com a obrigação do "full-time" e, podendo, com isso, como sucede em tôda Universidade realmente universitária, tomar a sério o ensino. Pequenos detalhes como êste: cada professor tem o seu escritório e uma secretária, além de uma sala de aula, geralmente exclusiva.

Não direi que o ensino seja perfeito. Há de tudo, como sempre. E só estuda quem quer estudar. Especialmente nos níveis médios de ensino. Só mesmo à medida que passam do "bachelor" para o "master" e do "master" para o "Ph. D." é que o ensino se torna realmente em profundidade.

Mas, de qualquer modo, a Universidade é a grande produtora, aqui, desta semi-elite, desta elite-média, que constitui a fôrça aglutinadora e coordenadora dos dois extremos.

ACREDITO que nenhum conjunto universitário, em matéria de construções e instalações modernas, se compare ao de Texas. E creio, igualmente, que o departamento de estudos latino-americanos seja aqui um dos mais desenvolvidos. Tanto o professor Hackett, que os instalou, como o professor Hadees, seu chefe atual e o nosso caro amigo Louis Hank, seu animador, imprimiram a êsses estudos um cunho muito autêntico. E' aqui, em Austin, na Universidade de Texas, que vim encontrar, pela primeira vez, um curso de português, dado aliás por uma jovem professora baiana. Mas aqui também, como me disse o professor Hadees, a reação dos estudantes não correspondeu à expectativa. Mas Hank é o mais dinâmico dos animadores das relações culturais interamericanas e muito particularmente entre o Brasil e as demais nações do continente na Universidade de Texas, onde desde julho de 1951 se encontra, a qual poderá vir a ser o maior centro destes estudos se a administração universitária ouvir os seus conselhos. Agora mesmo, como o decano da escola de jornalismo me confiou, querem trazer aqui, para dar um curso intensivo sôbre o jornalismo no Brasil, a um jornalista brasileiro... que fale bem inglês.

A biblioteca latino-americana daqui da Universidade de Texas é a melhor de tôdas as que vi até agora. Tanto tem a de Baton Rouge de fraca, quanto a de Austin de excelente. A coleção mexicana então só terá igual na propria Biblioteca Nacional de México, se tiver.

Contemplando, do alto dos 30 andares da torre central dêste imponente conjunto universitário, o mais moderno dos Estados Unidos, é que compreendemos como é possível empregar bem as riquezas dêste fabuloso subsolo. Mas também sentimos que, no dia em que os lençóis do ouro liquido secarem, onde estará a alma de tudo isto, se tudo isto não tiver o que tem, lá na outra colina do horizonte longínquo, o que tem os edificios tão pobres da outra Universidade, a que não encontrou petróleo no seu subsolo, mas que tem a lâmpada sempre acesa no seu santuário...

E ainda lá de cima me apontam para a colina de Tillotson, onde está a Universidade negra, tão pobre senão mais ainda, que a católica, e onde fui ter outra conversa, como a de Nova Orleans, de que trataremos sábado que vem.

NOTICIAS LITERARIAS

OS srs. Gilberto Freyre e Perminio Asfora andavam de mal. Fizeram as pazes. Eis como o sociólogo de "Casa Grande e Senzala" se refere ao último livro do autor de "Noite Grande":

"A verdade, porém, é que o sr. Perminio Asfora conseguiu em "Fogo Verde" escrever um "romance social" que é ao mesmo tempo, humano e brasileiro no seu modo de ser "social"; ao mesmo tempo humano e artístico no seu modo de ser romance. Não se trata de panfleto ou de propaganda política que abafe de todo a arte literária, como se fôra atividade vil ou efeminada. Vê-se que o autor, em quem cedo se revelou a vocação de romancista, vem procurando aperfeiçoar-se na arte nada fácil do romance. Que sua linguagem vem ganhando em vivacidade e naturalidade, sem resvalar em excessos de plebeismo. Que seu modo de associar situações dramáticas às formas e côres de paisagem regional vem aproximando-se de alturas que, em nossas letras só foram atingidas até hoje, por mestres autênticos. Que o diálogo de seus personagens é sôlto, puro, simples sem parecer disco etnográfico, gravado em feira ou em reunião de família sertaneja".

EM sua Coleção "Rubayat", a Livraria José Olympio acaba de lançar a terceira série de "Cancioneiro do Amor", antologia organizada por Wilson Lousada.

A coletânea apresenta o sentimento amoroso na poesia portuguesa, desde os poetas trovadorescos até a atualidade. O livro, enriquecido por grande número de notas bio-bibliográficas e críticas, apresenta um vasto panorama lírico de cinco séculos.

Com êste volume, Wilson Lousada completa a série, iniciada com a apresentação dos árcades, românticos e parnasianos. O segundo volume revelou os simbolistas, modernistas e post-modernistas brasileiros.

A EDITORA "A Noite" anuncia: "Escolhi a Justiça", de Victor Kravchenko, e "Etzel Andergast", de Jacob Wasserman.

A ACADEMIA Brasileira de Letras vai lançar, brevemente, uma série de livros de João Ribeiro, divulgando matéria inédita, recolhida por Múcio Leão.

AS próximas edições da Livraria José Olympio são as seguintes: "Pedro I", de Octavio Tarquinio de Souza, em dois volumes; "As fronteiras da quarta dimensão", poemas de Adalgisa Nery Fontes; "A dança sôbre o abismo e outros ensaios modernos", de Gilberto Amado; "Os Loucos", de Octavio Tarquinio de Souza, e a terceira edição de "Seara de Caim", o romance de Rosalina Coelho Lisboa, que está sendo um dos maiores sucessos editoriais do ano.

PIERRE Seghers, famoso editor francês que tem lançado importantes escritores tais como Appolinaire, Tristan Tzara, Paul Eluard e outros, acaba de publicar uma coletânea de poemas de Adalgisa Nery traduzidos para o francês.

A tradução dos poemas da autora de "Cantos da Angústia" esteve a cargo da poetisa Francette Rio Branco, bisneta do barão do Rio Branco.

O livro foi publicado com título de "Au dela de toi".

Ainda êste ano, Adalgisa Nery lançará o seu novo livro em português "Nas Fronteiras da Quarta Dimensão".

A LIVRARIA José Olympio lançou êste mês o livro de Costa Rêgo, "Aguas Passadas". O autor, que, desde muitos anos, exerce a atividade jornalística no "Correio da Manhã", onde é redator-chefe, escrevendo diariamente um artigo, reuniu neste volume algumas dezenas de suas melhores crônicas publicadas naquele jornal.

Focalizando pessoas, fatos e acontecimentos da vida brasileira, Costa Rêgo evidencia as suas excelentes qualidades de escritor, dominando a prosa com elegância e habilidade.

O livro traz um prefácio de Aurélio Buarque de Holanda.

O SERVIÇO de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura acaba de lançar a primeira monografia da série de "Documentação Rural". Trata-se do estudo "Engenhos de Açúcar do Nordeste", de Manuel Diegues Júnior, autor de vários trabalhos sôbre temas folclóricos e sociológicos. A economia dos velhos "banguês" nordestinos e os aspectos sociais e humanos de seu esplendor e decadência estão retratados nesta monografia, de tão grande interêsse documental. Ilustração de Percy Lau.

Rumos inesperados no caso dos radialistas

E' ILEGAL A DIRETORIA DO SINDICATO PATRONAL

Fato que significa vitória parcial dos empregados — O Ministério do Trabalho esqueceu-se de convocar os empregadores para a reunião decisiva...

TOMOU rumos inesperados a campanha de aumento dos radialistas: foi constatada a ilegalidade da diretoria do Sindicato das Emprêsas de Rádio.

O presidente do sindicato patronal era o sr. Jackson Byington (Rádio Cruzeiro do Sul), que pediu demissão no início do ano. Pela portaria n.º 48, de abril, o ministro do Trabalho determinou que fossem realizadas novas eleições no período de 60 dias. Não foi cumprida a portaria.

Os radialistas consideram isto uma vitória: em vista da ilegalidade da diretoria, o aumento terá que ser tratado diretamente com as estações de rádio, através de representantes credenciados.

E agora, depois de 8 meses de campanha, desabafa o presidente do Sindicato dos Radialistas (ontem, no Departamento Nacional do Trabalho):

— Paciência não significa covardia; fiquem sabendo os empregadores que estamos dispostos a uma decisão drástica (greve) e perfeitamente organizados para isto.

DESORGANIZAÇAO

O novo aparêlho burocrático do Departamento Nacional do Trabalho — a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos — começa mal: não convocou os empregadores para a mesa-redonda de ontem, que seria a decisiva.

Compareceram os radialistas. E o presidente Normando Lopes, tão desapontado como os seus 12 delegados, comentou para o lado:

— "A desorganização vem de dentro do Ministério do Trabalho".

Foi marcada nova mesa-redonda para terça-feira, a decisiva.

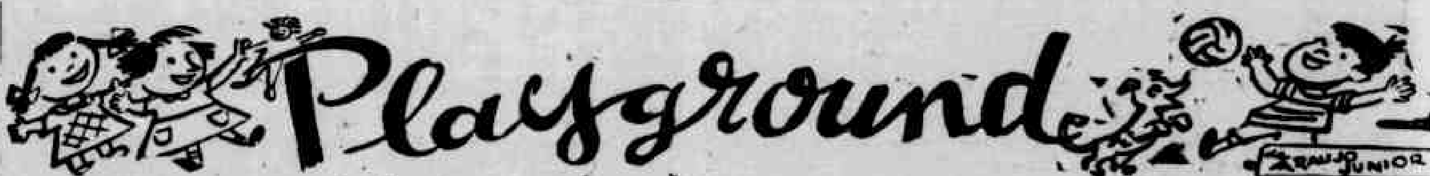
SONDAGENS

O procurador Gilberto Crokrat de Sá, presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, confessou que andou sondando os empregadores e que não viu possibilidade de solução pacífica da questão.

Quanto aos radialistas, na assembléia de anteontem (até às 4 da madrugada de ontem), concordaram em baixar de 20 por cento da tabela inicial. E' o máximo de redução que aceitam.



Radialistas no Ministério: Constatada a ilegalidade da diretoria do sindicato patronal



TUDO PRONTO PARA O "PLAYGROUND" DE RAMOS, AMANHÃ

O que será a festa infantil nos terrenos do Social Ramos Clube

ESTA' tudo pronto para o "playground" de amanhã, nos terrenos do Social Ramos Clube, em comemoração ao "Dia da Criança". Será uma festa de grandes proporções, que alegrará, na certa, a garotada de Ramos, que ainda não conhece o "playground".

HORARIO

As provas terão início às 9 horas da manhã e deverão encerrar-se ao meio-dia. Serão realizados numerosos jogos e corridas, além da prova de salto em altura, quando os garotos daquele subúrbio tentarão quebrar o "record" do "playground", que é de 1 metro e 28 centímetros, conquistado por José Carvalho, de Ipanema.

As provas de velocípedes e automovinhos deverão constituir verdadeiro sucesso.

O número de meninos e meninas que deverá comparecer com suas máquinas será grande. As provas se prenunciam muito animadas e divertidas.

PARA QUALQUER CRIANÇA

O fato de serem as provas realizadas nos terrenos do Social Ramos Clube não quer dizer que o "playground" seja restrito aos associados do clube. Suas dependências foram colocadas à disposição do "playground". As brincadeiras serão para qualquer criança do bairro.

AS MEDIDAS OFICIAIS NO CAMPEONATO DE BOTÕES

Uma linha média barrada — Vale time de botão de côco

OBSERVAR-SE-AO as medidas oficiais (reduzidas em escala) no campo em que vai ser disputado o grande campeonato de botões do Clube do Pequeno Repórter.

Será demarcada uma linha curva nas imediações da intermediária, que determinará a linha de chute, de acôrdo com a regra a ser posta em prática no campeonato.

Ontem, um menino perguntava se era permitido jogar com botões feitos com casca de côco da Bahia. Qualquer objeto semelhante a um botão poderá jogar, bastando que esteja dentro do tamanho regulamentar.

UMA LINHA MÉDIA BARRADA

Muitos meninos costumam colocar em seus times uns "monstrinhos" quase do tamanho da mesa de jôgo. Assim, é excusado dizer que o time que tiver uma linha média formada de campainha, lata de graxa e iôiô, não poderá entrar em campo.

Responda depressa

1 — O meu carro anda mais depressa que o de João, mas não tanto como o de Jorge. Qual dos carros é mais vagaroso?

2 — Qual é o número seguinte desta série 2, 5, 11, 23 ?

3 — Se eu multiplicar o número em que estou pensando por 6 e acrescentar 7 ao resultado, terei 31. Em que número estou pensando ?

4 — Janeiro é para abril como segunda-feira é para ... ?

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Soluções das palavras cruzadas de ontem

Horizontais — Cara, Amem, Leva, Anel, Raro.
Verticais — Calar, Amena, Rever, Amalo.

A festa no meu colégio

NO dia 28 de setembro completou mais um aniversário, o colégio em que estudo, Instituto Lagrange, em Madureira. Organizamos, com o apoio dos nossos professores, uma festinha de crianças. Na primeira parte do programa, batizamos Suely, a nossa bonequinha querida. Como padrinhos serviram Norma e Gerson, colegas de classe.

No meio da mais intensa alegria, nos reunimos para dar cumprimento ao programa previamente traçado. Ao microfone, minhas colegas interpretaram pequenas canções e improvisaram quadrinhas alusivas à data aniversária.

Os nossos professores nos ofereceram uma mesinha de doces. Num pequeno discurso, de Maria Lúcia, agradecemos aos nossos professores e aos nossos colegas, o apoio e brilhantismo que trouxeram à nossa festinha. — **Aida Pontes** (P.R.)

Os petizes continuam vibrando com a corrida do ovo na colher. Assim foi no campo de Santana, assim deverá ser a manhã, em Ramos

Se o seu time é bom de fato, traga-o [illegible] Campeonato de Botões

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 2

"SEGUNDAS INTENÇOES"...

Um jornalista perguntou ao sr. Ademar se o PSP vai apoiar, na Câmara, o requerimento do sr. Armando Falcão, que pede homenagem especial às fôrças armadas, para comemorar o 29 de outubro.

Resposta:

— "Ainda não conheço o requerimento. Mas, em princípio, não vejo por que deixar de darlhe apoio. Não vejo por que deixar de prestar homenagem a um Exército que afinal de contas terminou por garantir a posse do próprio sr. Getúlio Vargas".

E, prudente:

— "Desde que não haja segundas intenções..."

UM PLANO

Sôbre sua viagem, à Europa, o sr. Ademar de Barros declarou ter sido recebido por chefes de Estado "sem a amável interferência dos nossos representantes diplomáticos".

Disse que realizou estudos e observações, dos quais muita coisa útil poderá resultar para o Brasil. Por exemplo: segundo cálculos que fêz, "poderemos obter a nossa independência econômica com um esquema de 500 milhões de dólares, em prazo pequeno — de dois a três anos".

O avião em que viajou o ex-governador de S. Paulo chegou com duas horas de atraso. Esperado às 15, desceu no Aeroporto Santos Dumont às 17 horas. Mas uma "escola de samba", ao som de cuícas e tamborins, se incumbia de distrair os que aguardavam, durante essas duas horas:

"Oi, ninguém perde por esperar Pela chegada do Ademar..."

Entre as pessoas que compareceram ao Aeroporto e esperaram a chegada do avião, figuravam o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer; e representantes de todos os outros ministros.

O sr. Ademar de Barros segue hoje, às 15 horas, para S. Paulo. Participará do Congresso de Municípios em S. Vicente.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

trabalhos preparatórios da próxima Conferência.

— "Normalmente, por motivos de ordem prática, reunir-se-ão, de dois em dois anos, os arcebispos" — continuou dom Helder. — "Marcada uma reunião, todo bispo tem o direito de indicar um assunto para debate na assembléia geral. A Comissão Permanente, que dirige os trabalhos da Conferencia, fixa o temário, levando em consideração as indicações dos bispos.

O Secretariado Geral fornece às dioceses um "dossier" a respeito de cada item do temário, enviando-o às provincias eclesiásticas, cujo arcebispo o estudará com os seus bispos sufragâneos, à luz do material fornecido pelo Secretariado".

Prossegue dom Helder:

— "Quando se reunirem, os arcebispos, além das conclusões a que chegarem as provincias nos estudos dos seus arcebispos com os bispos, ainda contarão, para cada tema, com um relator, especialista na matéria em debate, que poderá ser até um leigo".

A COMISSAO PERMANENTE

Os arcebispos presentes à Conferência constituirão uma Comissão Permanente, de cinco membros, dois dos quais natos (os cardeais do Rio e de S. Paulo) e três eleitos.

Uma vez constituída, a Comissão Permanente nomeará o secretário geral, a quem caberá o trabalho de articulação. Provàvelmente, serão criados vários departamentos, como o de Educação, Ação Social e Apostolado Leigo, que coordenarão tôdas as fôrças católicas nesses campos.

Estamos informados de que os arcebispos estudarão, em sua conferência, a situação política do país e elegerão também a nova Comissão Episcopal de Ação Católica, que será ampliada de cinco para sete membros.

NÃO E' SINODO

A Conferência não é sinodo, nem concílio. E' um órgão específico de articulação das atividades do episcopado. Existe em vários países, como os Estados Unidos, China, India, Espanha, França e Alemanha. Neste país tem o nome célebre de Conferência dos Bispos de Fulda. Levantou-se contra Hitler e o totalitarismo nazista, constituindo um órgão de defesa da dignidade da pessoa humana, que o nazismo não conseguiu destruir.

DERAM ADEUS AO BRASIL OS PASTORES MACEDÔNEOS

133 foram embora ontem — As crianças já sabiam falar português — Nove meses na ilha das Flores, equivalentes a um milhão de cruzeiros — Necessitaríamos de 250 mil cabras para fixá-los aqui

A BORDO do navio "Salta", voltaram ontem para Atenas, de onde rumarão para as suas terras natais, na Macedônia, 133 dos 200 pastores clássicos que há nove meses se encontravam na Ilha das Flores.

Esses imigrantes tinham sido mandados para o Brasil por intermédio da extinta Organização Internacional de Refugiados, e constituiram um complexo problema para as autoridades do Departamento Nacional de Imigração, uma vez que não havia no Brasil ambiente propício para a fixação deles em nosso território.

APENAS CABRAS

Durante quase um ano, o Departamento Nacional de Imigração tentou colocá-los. Esses 200 pastores representavam, porém, um tipo de trabalhador inexistente no Brasil, pois sabiam apenas pastorear cabras, sem ter qualquer outra habilitação.

Foi tentada a fixação de parte deles na Colônia Agrícola de Dourados, situada em Mato Grosso, tendo sido iniciadas articulações entre o sr. Costa Miranda e a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

Os pastores, porém, formavam um verdadeiro clã, e não concordavam com a distribuição em Estados diferentes.

Mesmo assim, algumas dezenas foram colocadas no Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Mato Grosso.

VOLTOU LIVREMENTE

O grosso dêsse grupo de imigrantes, isto é, 133 resolveu então voltar para a Macedônia.

O regresso foi resolvido espontaneamente, tendo os pastores comprado as passagens do próprio bolso, uma vez que, ao chegarem, traziam dinheiro estrangeiro e durante o tempo de sua permanência na Ilha das Flores nada gastaram. Eram sustentados pelo govêrno brasileiro, que gastou com êles quase um milhão de cruzeiros (20 cruzeiros "per capita" era a diária).

FESTA DE DESPEDIDA

Antes de partir, êles homenagearam, na Ilha das Flores, o sr. Costa Miranda e os funcionários da Hospedaria. Isso constituiu um acontecimento singular.

Uma nota interessante é que as crianças do grupo (35% dos imigrantes eram de menoridade) já sabiam falar um pouco de português, pois durante todo êsse tempo tinham frequentado a escola da ilha.

Assim, a bordo do "Salta", que levantou âncora às 13 horas de ontem, terminou a aventura dos pastores clássicos que, do Brasil, só conheceram a Ilha das Flores. Todos voltaram satisfeitos e esperançosos de reencontrar, na Grécia, o que não viram no Brasil: rebanhos de cabras.

Como os pastores restantes já foram encaminhados para diversos pontos do sul e do centro do país, desde ontem não há mais pastores macedônios na Ilha das Flores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

guerra contra a União Soviética".

ECO

MOSCOU, 11 (UP) — O lider comunista francês, sr. Maurice Thorez, discursando ante o Congresso Comunista, declarou:

— "O povo francês jamais combaterá a União Soviética... Saudamos o glorioso povo soviético que está unido firmemente ao redor do Partido Comunista, ao qual deve as suas vitórias sem precedentes e a felicidade de que desfruta. O nosso Partido e os trabalhadores da França, com os corações transbordantes de amor e confiança, saudam o chefe e mestre do mundo comunista, o campeão da paz, da independência e da soberania dos povos, o camarada Stalin".

Após descrever o heroismo soviético durante a guerra contra a Alemanha e o Japão, enumerando os extraordinários sofrimentos do povo russo, o sr. Thorez acrescentou:

— "Milhões e milhões dos meus compatriotas já declararam solenemente que o povo francês jamais combaterá contra a União Soviética".

MATRÍCULAS GARANTIDAS PARA 534 EXCEDENTES

Ainda êste ano, segundo promessa de Vital — A Comissão de Pais recusa o oferecimento dos cursos noturnos — O secretário de Educação diz que o problema está dependendo do ministro Simões Filho — As causas da crise

O SR. João Carlos Vital prometeu anteontem resolver em 48 horas o problema do aproveitamento das 534 meninas aprovadas nos exames do Instituto de Educação, mas não matriculadas. A lei 706, votada pela Câmara dos Vereadores, tornou obrigatório aproveitá-las, cabendo ao prefeito determinar as medidas administrativas necessárias.

— "Dentro de 48 horas estaremos com o problema resolvido, ficando assegurado a tôdas as beneficiadas com a lei o direito à matrícula ainda êste ano" — foi a declaração feita pelo sr. Vital à comissão de pais que o procurou no Guanabara.

PROBLEMA DE ACOMODAÇOES

Nessa ocasião, o prefeito explicou aos pais que a sua única dificuldade é encontrar um prédio para acomodação das 534 meninas beneficiadas com a lei 706.

— "Sem isso" — disse — "nada podemos fazer, a não ser a criação de cursos noturnos onde as beneficiadas possam começar a cursar o ano letivo".

NAO QUEREM

A comissão de pais, insistindo junto ao prefeito, declarou que não poderia aceitar a matrícula em cursos noturnos porque "não iriam mandar meninas de 13 anos, altas horas da noite, frequentar escolas, numa cidade tão desprotegida".

DEPENDE DO MINISTRO

Antes da entrevista do prefeito, o professor Alair Acioli Antunes, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, declarou que a solução do caso e a matrícula, ainda êste ano, das 534 candidatas beneficiadas com a lei 706, estavam dependendo do ministro da Educação, a quem o prefeito dirigira três ofícios.

SOLUÇAO DEMORADA

— "Embora haja "uma pressa injustificável" dos pais para resolver a situação" — prosseguiu o professor Alair Antunes — "não podemos atender ao problema da noite para o dia.

O Colégio Vera Cruz, cedido pelo sr. Celso Lisboa para o Anexo, está com a sua lotação pràticamente esgotada, pois ali estão frequentando cêrca de 1.500 alunas.

Caso fôsse possível, e já pensamos nisso, mandaríamos matricular ali as últimas beneficiadas, mas isso não resolveria o problema, porque no princípio do ano que vem teríamos de arranjar acomodações para 2.000 meninas.

Por isso a solução do caso tem de ser demorada, porque temos que premeditar tudo para que não haja confusão no próximo ano.

SITUAÇAO DAS BENEFICIADAS

As beneficiadas com a Lei 706 deveriam ter sido matriculadas desde julho. Como houvesse falta de acomodações desde essa época, a Prefeitura tem estado à procura de um colégio para localizá-las. A crise agravou-se porque agora as alunas do Anexo, beneficiadas no princípio do ano, estão prestes a fazer a 2.ª prova parcial, enquanto essas nem começaram a frequentar o ano letivo.

Daí os pais estarem ansiosos por uma solução."

Alair Antunes

Adiada a chegada

INFORMA a Embaixada Britânica: Devido a inesperadas circunstâncias, a anunciada visita da fragata "Snipe" ao pôrto do Rio de Janeiro, no dia 14, foi adiada.

Vitória de Brasílio Machado

Na Confederação Nacional do Comércio — Por 13 votos contra 8 —

Um aspecto da mesa que presidiu as eleições na Confederação Nacional do Comércio

POR 13 votos contra 8, foi eleito presidente da Confederação Nacional do Comércio o sr. Brasílio Machado Neto, fazendo ainda parte da diretoria os srs. Rubem Soares, Clóvis Arrais Maia, Camilo Steilfeld, João de Souza Vasconcelos, Rivadávia Caetano da Silva e Antônio Júlio de Morais. Conselho Fiscal: Antônio Angelo Carrare, Severino da Costa Maia Filho e Jaime Câmara.

A ELEIÇAO

Os trabalhos da eleição se realizaram às 11.30 de ontem, na Confederação Nacional do Comércio, que, desde sua fundação, em 1945, vinha sendo dirigida pelo sr. João Daudt de Oliveira.

Concorreu com o sr. Brasílio Machado, presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, o sr. Antônio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro.

OS QUE VOTARAM

As 19 horas, foram anunciados os resultados do pleito. Fizeram uso do direito de voto 21 dos representantes das 23 federações filiadas. Uma deixou de comparecer e o sr. Artur Pires, representante da Federação do Comércio Atacadista, se absteve de votar para evitar futuras dúvidas em tôrno do pleito.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Aviões a Jato Ligarão o Brasil ao Japão

México e Canadá servirão como escalas — Produção de escadas rolantes — Prontas as geladeiras elétricas — Matarazzo em nova indústria — O problema do material ferroviário

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Poderosa emprêsa canadense de transportes cogita de instalar uma linha aérea de S. Paulo a Tóquio e vice-versa, via México e Vancoover (Canadá).

As viagens entre o Brasil e Japão estão sendo feitas por via marítima em plena era aviatória — e num percurso que leva mais ou menos dois meses.

Por avião, as viagens são caríssimas e demoram geralmente de 4 a 5 dias.

Com a instalação da referida linha aérea as viagens passarão a ser feitas em aviões a jato (800 a 900 mil quilômetros por hora) em menos de 15 horas.

Investimentos

OS srs. Herbert Levy, Marcos Mélega e Rodolfo Ortemblad são os diretores da firma "Empreendimentos de Producão S/A", organizada nesta capital com um capital de Cr$ 65 milhões.

E' objetivo principal do empreendimento a instalação de indústrias de boa base econômica em vários pontos do território nacional, atraindo o pequeno investidor.

Escadas rolantes

A FABRICA de "Elevadores Atlas S/A", situada à rua Alexandre Levy, nesta capital, iniciou a produção de escadas rolantes, sendo porisso a pioneira desta fabricação no Brasil.

As primeiras escadas rolantes serão localizadas na Galeria Prestes Maia, na Praça Patriarca, e no novo prédio da Secretaria da Fazenda.

A firma, pertencente aos irmãos Vilares, anuncia que as escadas rolantes apresentarão os característicos e detalhes de fabricação adotados pela "Westinghouse Electric Corporation", USA, com a qual foi firmado contrato.

Geladeiras elétricas

A "GENERAL Motors" acaba de lançar um novo modêlo de geladeiras elétricas, fabricadas inteiramente em sua fábrica de S. Caetano.

São os maiores refrigeradores domésticos (9,2 pés) produzidos na América Latina.

Indústria de embalagens

"RONDO Brasileira de Cartonagem Ltda." é o nome da nova indústria de embalagens para produtos farmacêuticos (especialmente para ampolas, flaconetes, supositórios, etc.), constituida nesta capital.

A nova firma é associada da "Rondo A. G.", Basiléia, Suiça, e operará com maquinaria automática de grande rendimento, com capacidade de produção diária de 100.000 ondulações, onde poderá ser embalada igual quantidade de ampolas, flaconetes, supositórios, etc.

Expansão da Harvester

A INTERNATIONAL Harvester planeja expandir sua fábrica de Santo André, para produzir peças de caminhões, tratores e máquinas agrícolas.

A fábrica já está montando caminhões e recentemente começou a produzir cabines de carrocerias. Para expandi-la, a "International Harvester" empregará 30 milhões de cruzeiros.

Produtos químicos

COM um capital de Cr$ 10 milhões, acaba de ser constituida nesta capital a "Nitrogênio S/A" — Indústria Brasileira de Produtos Químicos e Fertilizantes.

A sociedade tem por objetivo: 1. Fabricação e comércio de produtos e adubos químicos; 2. Instalação ou participação em indústria do ramo; 3. Prática de qualquer ato de comércio que venha interessar à indústria.

São acionistas da "Nitrogênio S/A" os srs. Conde Andrea Matarazzo, Olímpio Matarazzo, Paulo Cochrane Suplicy, Filomena Matarazzo Suplicy, Paulo Coutinho Lima, Mario Wallace Simonsen, Thomas Conrad Simonsen, Bernard Pajiste, Fedora Perlman Pajiste, Arnaldo Vieira de Carvalho, Eduardo Vieira de Carvalho, João Vieira de Carvalho, Wagih Rahal e a firma Nelson & Wilson Administração de Bens Ltda., dos irmãos Mendes Caldeira.

Fábrica da "Dunlop"

A "DUNLOP do Brasil S/A" — Indústria de Borracha, está construindo em Campinas uma grandiosa fábrica para producão de pneus e câmaras de ar.

Cêrca de 200 milhões de cruzeiros serão empregados na fábrica, que iniciará suas atividades no ano vindouro.

Material ferroviário

AS indústrias paulistas de material ferroviário estão enfrentando situação difícil, pois não são solicitadas a fazer fornecimentos de vulto.

Os responsáveis pelos círculos econômicos do país são por elas acusados de permitir a importação de vagões estrangeiros, como acontece agora através de contrato feito pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O capital dessas indústrias paulistas, que encerrarão suas atividades, ou diversificarão sua linha de produção, caso essa situação não seja modificada, é de 250 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: "Cia. Sorocabana de Material Ferroviário", 16 milhões; "Sofunge", 22; "Fábrica Nacional de Vagões", 84; "Maferse", 5 e "Cobrasma", 115 milhões de cruzeiros.

CASTILHO (RESTABELECIDO) E BRAVO (ESTREANTE) AS MAIORES ATRAÇÕES DA NONA RODADA DO TURNO

NOSSAS INDICAÇÕES

HUXLEY	CURARE	QUIPROQUÓ
EL TORO	CABO FRIO	CRASUEÑA
ACAPULCO	OLD PALL	MARU
DESIERTO	ARENOSO	BEST
DALMON	MANDI	FUNDAMENTO
QUILHA	OKINAWA	MIDDAY LASS
ONIX	QUIRON	JONDI
REVEUR	CRIADO	IANA
PÚNICO	NEW YORK	IANTI

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.600 metros

1—1 Jonfor, D. Moreira . 55
2—2 Qussi, não corre . 55
3—3 Quiproquó, Marchant 55
4 Jemeção, não corre . 55
4—5 Curare, E. Castillo . 55
" Acapulco, não corre. 56
1—1 Huxley, não corre . 55

2.º — 1.300 metros

1—1 El Toro, J. Portilho 50
2—2 Attacher, s.v. . . 50
3 Altamisa, A. Araujo. 56
3—4 Casuena, R. Martins 48
5 Maracajá, M. Henriq. 54
4—6 Cabo Frio, Tavares . 54
" Reume, U. Cunha . 56

3.º — 2.000 metros

1—1 Huxley não corre . 55
" Acapulco, Irigoyen . 55
2—2 Maru, R. Martins . 51
3 Emoazo, P. Coelho . 53
3—4 Old Pall, Ulliôa . . 55
5 Quiron, J. Marchant 51
4—6 Grey Boy, D. Moreira 55
7 Fluor, não corre . 51

4.º — 1.300 metros

1—1 Arenoso, B. Ribeiro . 54
2 Fogata, U. Cunha . 52
2—3 Desierto, O. Ulliôa . 54
4 Tributario, Tavares . . 52
3—5 El Caudilho, J. Port. 54
6 Atherah, Irigoyen. . 54
4—7 Best, D. Moreira. . 58
8 Cymas, A. Rosa . . 54

5.º — 1.000 metros

1—1 Gladio, R. Urbina . 54
2 Mandi, F. Castillo . 58
2—3 Fundamento, Meireles 56
4 Murmurio, Marchant. 56
3—5 Dalmon, não corre . 58
6 Elzagi, R. Filho . . 53
7 Montorres, A.G. Silva 50
4—8 Betty Fox, O. Macedo 52
9 Calendula, R. Martins 48
10 Faroleda, S. Câmara. 52

6.º — 2.000 metros G. P. Alfredo Santos

1—1 Midday Lass, Dario . 55
2—2 Quenela, U. Cunha . 55
3 Emoazo, P. Coelho . 55
3—4 Okinawa, O. Ulliôa . 55
5 Jandaia, A. Portilho 55
4—6 Quilha, J. Marchant 55
" Quetua, F. Irigoyen. 55

7.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1 Questor, J. Araujo . 55
" Quiron, J. Marchant. 55
2 El Monte, Castillo . 55
2—3 Onix, O. Ulliôa . . 55
4 Sepoy, G. Costa . . 55
5 Alvitrador, R. Mart. 55
3—6 Murec, I. Pinheiro . 55
7 Manolete, U. Cunha . 55
8 El Mambo, J. Portilho 55
" Escandal, D. Moreira 55
4—9 Quintil, P. Coelho . 55
10 Oyapock, Irigoyen. . 55
11 Jenson, não corre. . 55
" Jondi, L. Mazares . 55

8.º — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 Reveur, R. Martins . 55
2 Nailer, P. Coelho . 52
3 Orbaneja, não corre. 51
2—4 Iana, J. Marchant . 55
5 Camaleão, A. Rosa . 50
6 Bahranali, J. Portilho 51
3—7 Criado, O. Macedo . 53
8 Buonaretti, O. Ulliôa 50
9 Rio, S. Câmara . . 48
4-10 Hesca, B. Ribeiro. . 55
11 Cymon, A. Brito . . 48
12 Four Hills, D. Moreira 55
" Kurdo, U. Cunha . . 48

9.º — 1.600 mts. (Bet.)

1—1 Púnico, J. Marchant. 56
2 Usastro, Mazares . . 56
2—3 Himeto, D. Silva. . 56
4 Ianti, J. Martins . . 56
5 Sardo, M. Henrique. 55
3—6 Açude, O Ulliôa . . 56
7 New York, Castillo . 56
8 Borlantin, A.G. Silva 56
4—9 Ilesa, J. Martins . . 56
" El Negrito, J. Port. 55
" El Gin, H. Oliveira. 55

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para a tarde de amanhã na Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13.40 horas:

1.º PAREO — A dupla de Zuniga, muito bem representada por Curare e Huxley, é a fôrça incontestе do páreo, devendo temer a Jonfor.

2.º PAREO — Na areia, Cabo Frio e El Toro são os donos da corrida, sendo a dupla mais certa do que a ponta. Na grama, Altamisa entra no brinquedo.

3.º PAREO — Outro pupilo de Zuniga merece a nossa preferência. E' êle Acapulco, que acaba de secundar F. Grass no bom tempo de 88"4/5. Old Pall anda muito bem e vai assustar, não sendo impossível uma surprêsa. Marú é ótimo azar.

4.º PAREO — Desierto, Arenoso e Best são os três nomes mais categorizados da carreira. Desierto vem de duas excelentes performances, sendo, por isso, o nosso preferido. Arenoso e Best vão brigar pela dupla.

5.º PAREO — Na areia ou na grama, Dalmon deve vencer, pois a turma é fraca para seus recursos. Mandi, na pesada, é forte adversário e Fundamento é o que melhor está na distância.

6.º PAREO — Quilha e Okinawa parecem-nos algo superior às demais. Na grama molhada, Quilha tem diminuida as suas possibilidades, aumentando, por outro lado, a chance de Midday Lass.

7.º PAREO — Onix, Quiron e Jondi vão decidir o triunfo, aguardando-nos essa ordem.

8.º PAREO — Confirmando a sua última apresentação no quilômetro, Reveur não tem para quem perder. Criado é o seu mais forte competidor. Iana e Four Hills são as surprêsas.

9.º PAREO — Carreira equilibrada, com vários candidatos sérios ao triunfo. Punico, Ianti, Usastro, Açude, New York e El Negrito vão fazer um final duro. Punico, New York e Usastro é a nossa fórmula.

Vozes do Turfe

QUIPROQUO' estréia com sucesso. O potro, filho de The Phoenix, vem sendo cuidadosamente preparado para debutar, possuindo regular passada na distância da prova de amanhã. Embora a presença de Curare e Huxley torne a sua tarefa muito difícil, não é impossível a vitória do defensor da blusa estrelada de d. Zélia Peixoto de Castro.

SEGUNDO nos disse Juan Zuniga, a vitória de Atberah é muito difícil, não tendo o filho de Bahram nenhum exercício que o faça merecedor de esperanças. Acredita, porém, seu preparador, que Atberah deve melhorar em corrida, podendo figurar razoavelmente.

DALMON, depois de um "banho" respeitável e de um triunfo cômodo, irá amanhã correr pela terceira vez na Gávea. A turma que vai enfrentar é a mesma que já venceu. Os adversários de Dalmon em S. Paulo eram superiores aos que tem enfrentado no Rio, o que indica novo sucesso do pupilo de Rubem Soares.

Vale relembrar que êsse treinador só não foi suspenso, por ocasião do "tiro" de estréia, em virtude de suas declarações no Livro de Ocorrências. Sua conduta, entretanto, está sendo anotada pela C.C. No primeiro deslise, será severamente punido.

MILDAY Lass já derrotou Quilha na grama pesada, terreno onde a defensora do Stud Rubro Negro corre muito. Nessa oportunidade, Quilha entrou última, fazendo triste figura.

NOSSA acumulada para amanhã — Huxley, El Toro, Desierto e Onix.

PEAO

Notas turfistas

PAREHEIROS DO SUL PARA GONÇALINO FEIJÓ — Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram ao Rio, e encontram-se aos cuidados de Gonçalino Feijó, os animais Havanês, Don Zuza e outros. Havanês é um dos bons corredores do Sul, possuindo excelente campanha.

SCHNEIDER VAI AO RIO GRANDE DO SUL — O treinador Fernando Pereira Schneider embarcará para o Rio Grande do Sul, a fim de assistir à prova máxima do turfe gaúcho, o G. P. "Bento Gonçalves". Schneider irá ver correr o seu antigo pupilo Quejido, alistado na grande carreira e que tem ganho várias corridas em Porto Alegre.

FORAM PARA MARIANO SALLES — Os animais Goyana e Brincador, defensores do "stud" Ermelindo Tinoco Fernandes, passaram aos cuidados do treinador Mariano Salles.

ULLÔA DEIXOU CARANAHY — Após aprontar, ontem, pela manhã, o cavalo Caranahy, o jóquei Oswaldo Ullôa não o quis montar, sobrando a montaria para o Castillo.

QUINTIL MUDOU DE NOME — O potro Quintil, alistado no 7.º páreo de amanhã, acaba de mudar de nome, passando a chamar-se Bororó.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Liga Paraguaia de Futebol comunicou à entidade máxima, que o campeonato sul-americano de futebol, terá início no dia 15 de fevereiro de 1953, no Peru.

Registrado na F.M.F. o contrato de Bravo com o Botafogo.

SUL-AMERICANO DE TÊNIS

GUAYAQUIL, 10 (U.P.) — Na terceira rodada do campeonato sul-americano de tênis, o colombiano Harry Faccine venceu o equatoriano Guillermo Viag por 6x2, 2x6, 6x1 e 6x4. O colombiano Dario Behar derrotou o campeão equatoriano Galo Pinto por 6x2, 6x2 e 6x1.

Nas duplas, os peruanos Alejandro Olmedo e Jorge Morales venceram os brasileiros Pedro Guimarães e José Torok por 1x6, 6x2, 6x1, 3x6 e 7x5. Esta partida foi particularmente renhida durando duas horas e meia.

Pela "Copa Patino" o colombiano Ernesto Saller derrotou o equatoriano Miguel Olvera por 5x7, 6x2 e 6x1. Outro colombiano, William Alvarez, também venceu o equatoriano Eduardo Zuleta por 6x2 e 6x2.

Os colombianos têm neste campeonato 4 pontos, já estando classificados como finalistas. Seus próximos adversários são os chilenos, que são os campeões.

Bate-Bola

UM SACO DE GATOS — Clássico complicado, cheio de dificuldades, variado de motivos interessantes, será o de amanhã, Bangu x Fluminense. Não bastasse nele, o choque de dois líderes, há mais, bulindo com os nervos do torcedor:

1 — A invencibilidade dos aspirantes do Fluminense sèriamente ameaçada pelos banguenses, que são gente boa nessa categoria. Os rapazes das Laranjeiras descerão do casarão da rua Mário Portela com um ponto perdido, uma liderança folgada e, é claro, uma invencibilidade supimpa. Os banguenses, de Moça Bonita trazem cinco pontos perdidos nas costas, e muita vontade de pregar uma peça num adversário tão importante.

2 — Com os amadores a moeda está ao contrário. O Bangu é o bela "coroa" (líder-invicto, nenhum ponto perdido), ao passo que o Fluminense anda com a "cara", com quatro pontos perdidos, e um título de pentacampeão que vai se enzorabando. Precisando de grandes vitórias.

As novidades e os problemas das equipes para a etapa de hoje e amanhã pelo Campeonato da Cidade

Uma novidade e uma cura quase milagrosa serão as principais atrações da nona rodada do Campeonato Carioca. A novidade, Bravo presente na linha de ataque do Botafogo, desbancando o veteraníssimo Geninho.

A cura quase milagrosa: a certeza de que Castilho estará presente no arco do Fluminense, restabelecido, em menos de uma semana, da "concussão cerebral, da fratura de nariz e do malar" anunciadas pelo sr. Newton Pais Barreto, chefe do Departamento Médico do clube.

Os calmos

O Botafogo, além de Bravo, poderá contar com Santos, que chegou a ser preocupação nesta semana. Com a aproximação do clássico, porém, as coisas ficaram claras.

O Vasco, que andou poupando Haroldo e Eli dos treinos, embora só por cautela, terá a sua melhor fôrça em campo, logo mais, para defender a liderança que divide com o Bangu e o Fluminense.

O Bangu também pode dormir bem. O time que vem vencendo e goleando nos últimos jogos, amanhã, no Maracanã, tentará manter o seu ritmo.

O Fluminense aparecerá com quase todo o elenco que perdeu o Fla-Flu. Só o Marinho sobrou. Simões estará no seu lugar, para fazer os "goals" que o paulista não fêz.

O Madureira, que terá o América pela frente, lá em Campos Sales, achou que deve manter o time do empate com o Canto do Rio. E, provàvelmente, na esperança de obter, pelo menos, um bis do empate.

Os preocupados

Desassossegados, com incertezas ainda, estão o Flamengo, o América, e até o Canto do Rio. Para os rubro-negros Joel está na dependência de um "test" a ser feito hoje, na Gávea. Para os americanos, lá nas delícias das Paineiras, a ponta-direita está entre o argentino Pepe e o Guilherme de Copacabana, a chefia do ataque entre o Leônida paranaense e Valeriano pernambucano, embora no arco já esteja garantida a ausência de Gavillan, com o retôrno de Osni.

Lá em Niterói, os homens pensam, estudam, analisam, hesitam, enfrentam problemas seríssimos... Sonhando com a primeira vitória o Canto do Rio pergunta-se a si mesmo: Jairo deve ser deslocado para a ponta-direita? E o Edir pode passar-se para a esquerda? Mas o Almir será bom na meia-esquerda? E o Raimundo devo voltar à chefia do ataque?

O Olaria, para o Canto do Rio, é outro bicho de sete cabeças. Mas todos já estão advertidos. O exemplo do Vasco, no último domingo, é citado... Com o Canto do Rio, o Olaria poderá também fazer o mesmo.

MADUREIRA

A partir das primeiras horas da tarde de hoje rumarão para Jacarepaguá os profissionais do clube. Nessa localidade permanecerão concentrados para o jôgo de amanhã em Campos Sales com o América.













Ao alto, Santos e Juvenal — médios volantes do Botafogo, em companhia de Ruarinho, agora transformado em meia de ligação; Rubem Bravo, que estreará no comando da ofensiva alvi-negra e Castilho, que, embora contundido, estará em ação no prélio de amanhã, com o Bangu. No centro, Nivio, Menezes, Zizinho e Vermelho, quatro valores do ataque banguense que formará contra o tricolor.

Finalmente, em baixo, Godofredo — médio do América — que substituirá Ivan no prélio com o Madureira.



CLUBES EM REVISTA

VASCO DA GAMA

Finalmente os dirigentes do clube resolveram o problema da concentração ao alugar por treze mil cruzeiros mensais uma casa sita à Praia Guanabara n. 1227, na Ilha do Governador.

Visando o compromisso com o América na próxima semana foram tomadas providências para limpeza, pintura e adaptação do local.

FLAMENGO

Um treino de caráter leve e com uma duração de 45 minutos marcou o encerramento dos preparativos técnicos do clube para a batalha de amanhã em Figueira de Melo com o São Cristovão. Nessa oportunidade os titulares lograram a vitória por 7 a 1, tendo Benitez marcado seus "goals", enquanto que Indio obteve o ponto dos suplentes.

SÃO CRISTÓVÃO

Os profissionais do clube tendo em vista o embate de amanhã com o Flamengo em Figueira de Melo ficarão a partir de hoje concentrados no clube. Geraldinho é a única dúvida que se apresenta para o técnico Ramiro. Todavia horas antes do prélio fará um teste. Caso não apresente condições físicas satisfatórias seu posto será ocupado por Motorzinho.

OLARIA

Nas próprias dependências do clube iniciou-se ontem a concentração do "plantel" de profissionais. A única dúvida que persiste com relação ao quadro diz respeito ao aproveitamento de Lima, pois o "player" encontra-se sob cuidados médicos visando obter condições para poder atuar contra o Canto do Rio.

CANTO DO RIO

A meia-direita é a única preocupação de Nilton Anet no que diz respeito à formação do quadro que hoje enfrentará o Olaria. Nessa posição segundo o "coach" Cabano e Carango disputam suas preferências e sòmente momentos antes da contenda é que um deles será escolhido.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — As 15.30, no Estádio Maracanã: Vasco da Gama x Botafogo; na rua Bariri: Olaria x Canto do Rio.
— As 13.30: aspirantes.

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Carangola: 1.ª apresentação do Bonsucesso.

BASQUETEBOL

TORNEIO INTERNACIONAL — As 20.30: Gymnasia Y Esgrima x Universidad Catolica; As 21.30: Fluminense x Corintians.

AMISTOSO INTERESTADUAL — As 21 horas, no ginásio do Carioca E. C. — Flamengo x Seleção de Lorena, S. Paulo (moças).

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES — As 15.30: Botafogo x Carioca E. C., na quadra do Mourisco; Aliados x Vasco da Gama, em Campo Grande; Mackenzie x Jequiá, na rua Dias da Cruz; e Sampaio x Atlética Carioca, na rua 24 de Maio.

NATAÇÃO

III CONCURSO E CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — 2.ª e última parte, a partir das 16 horas, na piscina do Guanabara.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES — As 15 horas: Tijuca x Fluminense, na rua Conde de Bonfim, pelo Certame Feminino; e Fluminense x Vasco da Gama, nas Laranjeiras e Country x Tijuca, na Gávea, pelo Certame Masculino.

AMANHA

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS — As 15.30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Bangu; em Figueira de Melo: S. Cristovão x Flamengo; em Campos Sales: América x Madureira.
— As 13.30: aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9.30, no Estádio Proletário: Bangu x Fluminense; na Gávea: Flamengo x S. Cristovão; em Conselheiro Galvão: Madureira x América; em General Severiano: Botafogo x Vasco da Gama.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — No campo do Sampaio, 2.ª partida entre aspirantes do Atília e do Dramático, pelo título de campeão da Série Urbana. Super-Campeonatos: Oriente x Torres Homem (amadores) e Oriente x Anchieta (aspirantes), pelos títulos máximos de 52, no gramado do Campo Grande.

AMISTOSO INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Carangola: 2.ª apresentação do Bonsucesso.

ATLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE CORRIDAS DE FUNDO — As 9 horas, no Estádio de S. Januário: provas de 5.000 e 10.000 metros, concorrendo Vasco, Flamengo e Fluminense.

AUTOMOBILISMO

CAMPEONATO CARIOCA DE MONTANHAS — As 9 horas, disputa da "Subida da Tijuca", última prova do certame.

TENIS

TORNEIO INDIVIDUAL DE DUPLAS DA 3.ª CLASSE — Nas quadras do Fluminense, às 8.30: Gabriel Figueiredo e Almir Machado contra Zurah e Aran Boghossiam; e às 9.30: Oscar Taylor e José Vieira contra Luis Carvalhais e Albano Ferreira.

BOCHAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Em S. Paulo, com a presença de seleções brasileira, argentina, uruguaia e paraguaia.

REMO

REGATA PRÉ-CAMPEONATO — As 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, com a presença de S. Cristovão, Guanabara, Flamengo, Vasco da Gama, Boqueirão, Botafogo, Gragoatá e Internacional.

REGATA INTERNACIONAL — S. Paulo, na raia de Jurubatuba, com a presença de embarcações paulistas, cariocas e argentinas, em disputa da "Taça das América" e do "Troféu Cristovão Colombo".

BASQUETEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE LANCE LIVRE, POR CORRESPONDENCIA — Simultaneamente em vários clubes do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, S. Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco, Maranhão e Pará.

CAMPEONATO CARIOCA DE LANCE LIVRE — As 9 horas, simultâneamente, em tôdas as quadras e em todos os ginásios dos clubes filiados à FMB.

AMISTOSO INTERESTADUAL — As 21 horas, no ginásio da rua Jardim Botânico: Carioca E. C. x Seleção de Lorena, de S. Paulo (moças). Na preliminar jogarão os juvenis do Carioca E. C. x Flamengo, com início às 20 horas.

CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES — As 9 horas, na quadra do Mourisco: Botafogo x Imperial, último encontro da Parte de Classificação.

Encerra-se o III concurso de natação

Também terminará o Campeonato de Novissimos — Fluminense e Botafogo os grandes favoritos

O Campeonato de Novissimos — bem como o III Concurso Oficial — será encerrado hoje, na piscina do Guanabara, com início previsto para às 16 horas.

O Fluminense, que está liderando nas contagens do Campeonato e do Concurso, é ainda o grande favorito para a vitória final, da mesma forma que o Botafogo surge como detentor mais certo para os títulos de vice-campeão.

As provas que — com as do Campeonato — fazem o III Concurso, são destinadas aos "seniors", motivo pelo qual estarão competindo valores de primeira categoria da natação brasileira.

Entre outros, deverão nadar Ana Maria Morais Lobo, Orlando Vergara Pais Leme, bem como Aran Boghossian, Everardo Cruz, Martin Andrade.

Amanhã a regata pré-campeonato

Vasco, Botafogo e Flamengo, os favoritos - Em S. Paulo uma Regata Internacional

Tendo as guarnições do Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo como grandes favoritas, será realizada amanhã, a partir das 9 horas, a Regata Pré-Campeonato, que será disputada na lagoa Rodrigo de Freitas.

Oito clubes se farão presentes à competição, muito embora, cinco dêles, estejam inscritos apenas com uma embarcação, o que não permitirá à regata um nivel técnico muito elevado.

Diante dêsse quadro, tudo faz crer que os 12 páreos possam ter seu maior realce, na luta que travarão alvi-negros, vascainos e rubro-negros, inclusive para que se possa ter uma idéia do que deverá ser o Campeonato Carioca de Remo, de 52, programado para novembro vindouro.

NA RAIA DE JURUBATUBA

Em S. Paulo, amanhã, teremos a disputa da "Taça das Américas" e do "Troféu Cristóvão Colombo", na Regata Internacional que será corrida na raia de Jurubatuba, entre paulistas, cariocas e argentinos.

BONSUCESSO

Em Carangola a equipe representativa do clube preliará amanhã contra um quadro local. O retôrno do plantel está programado para segunda-feira, em ônibus especial.



VINICIUS E STEFANINI
Dois valores do quadro do Fluminense

FLUMINENSE X CORINTIANS NA LUTA PELO TITULO

Encerra-se esta noite o Quadrangular Internacional de Basquetebol — Ainda no Ginásio das Laranjeiras — Chilenos x Argentinos na preliminar —

Fluminense e Corintians decidirão esta noite, o Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol, no Ginásio das Laranjeiras.

Depois de derrotarem o Gymnasia Y Esgrima (Argentina) e o Universidad Católica (Chile), os dois clubes brasileiros vão agora em busca da vitória final, que valerá o título Campeão Invicto.

Tecnicamente a equipe paulista parece levar vantagem sôbre o conjunto carioca, que Pacheco vem organizando aos poucos. O entusiasmo, os valores individuais e mesmo a experiencia de um Fabio ou um Getulio, poderão contrabalançar com o melhor apuro técnico do Corintians e a maior tarimba de Angelin, Messenet, Bifulco e outros.

PELO TERCEIRO LUGAR

No encontro preliminar, estarão em ação as duas equipes estrangeiras, ambas ainda sem vitória, lutando pela terceira colocação.

Se olharmos rigorosamente para os confrontos já efetuados, haverá um saldo de favoritismo para os chilenos (Universidad Católica), que exibiram um basquetebol mais ligeiro e mais técnico que os argentinos (Gymnasia Y Esgrima), levando desvantagem, apenas, no corpo a corpo...

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X BOTAFOGO (HOJE)

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Mário Viana.
Horário: 15.30 horas.
Quadros: **Vasco** — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
Botafogo — Oswaldo; Orlando Maia, Gerson e Floriano; Ruarinho, Juvenal e Santos; Paraguaio, Bravo, Zezinho e Braguinha.

FLUMINENSE X BANGU (AMANHÃ)

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Horário: 15.30 horas.
Quadros: **Fluminense** — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.
Bangu — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Waldir, Zózimo e Lito, Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

S. CRISTÓVÃO X FLAMENGO

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Tudor Thomas.
Horário: 15.30 horas.
Quadros: **São Cristovão** — Luiz; Waldir e Laerte; Ney, Buiau e J. Alves; Geraldinho (Paulo Cesar), Humberto, Nônô, Ivan e Carlinhos.
Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto, Joel (Nestor), Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA X MADUREIRA

Local: Campos Sales.
Juiz: George Dickeans.
Horário: 15.30 horas.
Quadros: **América** — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Pepe, (Guilherme), Sanches, Leonidas (Valeriano), Maneco e Jorginho.
Madureira — Irezê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulista e Oswaldinho.

OLARIA X CANTO DO RIO (HOJE)

Local: Rua Bariri.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Horário: 15.30 horas.
Quadros: **Olaria** — Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton Viana, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
Canto do Rio — Marujo; Wagner e Cosme; Marioze, Edésio e Zé de Souza; Jairo, Carango, Raimundo, Almir e Edyr.

Sete indiciados para julgamento

Pinheiro entre os que serão julgados na próxima têrça-feira pelo T.J.D.

Serão julgados na próxima têrça-feira pelo Tribunal de Revisão da FMF, sete jogadores, um prócer e um clube. Os jogadores são: Pinheiro, do Fluminense; Salvador, do Vasco; Décio, do Canto do Rio; Hilton, do Bangu; Renato, do Olaria; Godofredo, do América, e Jorge, do Olaria. Os cinco primeiros por agressão e os dois restantes por jôgo violento.

O clube e o paredro indiciados são o Bonsucesso e o sr. Washington Garcia. O grêmio leopoldinense foi citado por atraso de jôgo enquanto que o nome do diretor rubro-anil foi incluido na pauta dos trabalhos por ofensa moral ao árbitro.

VAI TER O DISTRITO FEDERAL UM BANCO DE LEITE MATERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 856 — SÁBADO-DOMINGO — 11-12 DE OUTUBRO DE 1952

Não será realizado êste ano o Concurso de Robustez - O desenvolvimento das favelas agrava o problema da mortalidade infantil - Declarações do diretor do Departamento de Puericultura do D. Federal

"JA é tempo de se compreender que a criança não é apenas um símbolo de doçura ou de encantamento, ou um motivo de caridade pública. Ela é, antes de tudo, o verdadeiro alicerce da nacionalidade".

Com essas palavras iniciou sua entrevista para a TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, a propósito da criança, cujo dia será comemorado amanhã.

"Dia da Criança"

"O DIA da Criança" — prosseguiu — "é uma oportunidade para prestação de contas sôbre o que temos feito em seu benefício. No Rio, tenho a impressão de que atingimos uma fase que reclama um esfôrço ainda maior do que tem sido feito até agora. As estatísticas oficiais, nada auspiciosas, revelam a procedência dessa assertiva".

"Semana da Criança"

"O DEPARTAMENTO de Puericultura da Prefeitura não tomará parte, êste ano, na "Semana da Criança", informou-nos o sr. Sales Neto. E explicou-nos, após, o motivo da ausência do concurso de robustez infantil:

— "A meu ver, seria um absurdo organizar um concurso dessa natureza, numa ocasião como esta. Quais as crianças que tomarão parte no concurso de robustez infantil? Se fôsse realizado o concurso, veríamos casos de crianças serem superalimentadas por suas mães, com a finalidade de ganhar cem cruzeiros".

Favelas

FALOU, depois, o sr. Sales Neto sôbre as favelas, que contribuem para agravar o problema da criança.

— "No Rio" — disse-nos — "o afluxo anual é de 100 mil habitantes. E o desenvolvimento das populações marginais concorre enormemente para a estabilização do coeficiente de mortalidade infantil, superior no Distrito Federal ao de muitas cidades brasileiras".

Nossa população de favelados, presentemente, deve orçar pela casa dos 350 mil. Vale dizer: apenas 5 cidades brasileiras possuem população superior a essa cifra.



Sales Neto

Exemplo

DEU-NOS o sr. Sales Neto, nessa altura, um exemplo significativo do papel das favelas, na questão da mortalidade infantil.

— "No morro do Cantagalo, onde moram perto de 5 mil crianças, morreram, em 1950, 29 crianças ainda no primeiro ano de idade. Esse coeficiente é maior do que o de Copacabana, com seus 100 mil habitantes.

Acredito que aí esteja um dos fatores que mais contribuem para agravar a situação, tanto mais que a rêde assistencial não tem podido acompanhar o incremento da população carioca.

O exemplo apontado mostra-nos claramente a importância de uma ação enérgica e rápida, em defesa das crianças faveladas, cujo destino se reflete no obituário do Distrito Federal.

O problema da criança é total. De nada vale o esfôrço dos técnicos, se lhe faltarem fatores de ordem social e econômica. Quando todos êsses elementos são conciliados, os resultados chegam a causar espanto" — acrescentou o sr. Sales Neto.

Atividades do Departamento

JA' no final de sua entrevista, mostrou-nos o diretor do Departamento de Puericultura o que tem feito êsse serviço municipal especializado, em defesa da criança carioca. Duas coisas se salientam, inicialmente, devido à sua importância real, ainda que pouco aparente: o Centro de Tratamento da Toxicose e o Serviço de Assistência Pre-Natal.

Toxicose

A TOXICOSE mata anualmente no Distrito Federal cêrca de 3 mil crianças, entre 0 e 3 anos. Embora a assistência aos portadores da toxicose implique presteza e eficiência do socorro, o que se verificava, antes da criação do novo serviço, era o quase completo abandono do problema.

— "Havia, já, os hospitais gerais da Prefeitura" — disse-nos o sr. Sales Neto — "mas a internação de qualquer criança doente era difícil e demorada. E seu número é pequeno. Para uma população superior a 550 mil crianças, de 0 a 10 anos, com que conta o Distrito Federal, não se dispõe sequer de 600 leitos, nesses hospitais".



O crescimento das populações marginais reflete-se no coeficiente da mortalidade infantil no Distrito Federal

Órgãos especializados

A GRAVIDADE da doença e a falta de leitos nos hospitais fizeram com que fôsse criado o Centro de Tratamento da Toxicose, o primeiro a fundar-se no Brasil.

Recentemente, foi criado o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, primeiro do Brasil e um dos primeiros do mundo a prestar assistência, além de fazer os exames necessários.

"A propaganda educacional e a solução do problema econômico dos noivos" — esclareceu-nos — "formaram a base da campanha que encetamos.

Ainda que indiretamente, a puericultura começa antes da concepção. Daí a importância dos exames pré-nupciais para a solução do problema da infância do Distrito Federal".

Passaram já pelos exames pré-nupciais do serviço recem-criado cêrca de mil noivos.

Banco de Leite

UM novo "Banco" será criado também no Distrito Federal, como um dos elementos para proporcionar ambiente melhor para as crianças. E' o "Banco do Leite Materno". Finalidade: fornecer leite às crianças fracas e doentes. Leite sadio e bom, em estoque no "Banco".

Será instalado na Maternidade de S. Cristovão, cujas obras estão já em fase final de construção.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

O INSTITUTO VITAL BRAZIL,
LABORATÓRIO DE PRODUTOS
QUÍMICOS E BIOLÓGICOS S. A.

Solidariza-se com as comemorações da Semana da Criança, enviando sua mensagem de fé nas gerações vindouras que farão o Brasil cada vez maior



O MINISTRO Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa de Misericórdia, entre meninas do Recolhimento, mantido por aquela instituição. Esse estabelecimento educa 250 orfãs, prestando, assim, excelente serviço à infância desamparada

SEMANA DA CRIANÇA

DENTRO do programa de comemoração da SEMANA DA CRIANÇA, o Departamento Nacional da Criança, por seu serviço de Divulgação e Educação, transmite uma série de conselhos úteis com referência à vacinação das crianças.

PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE

AMPLOS e cuidadosos estudos levados a efeito em vários países do mundo — França, Suécia, Brasil, Uruguai, etc., demonstraram como é eficaz e inofensivo o bacilo de Calmete e Guerin (B.C.G.) na prevenção da tuberculose.

Entre nós vem sendo usado o B.C.G. desde 1927, em proporções cada vez maiores. As normas para o seu emprêgo, que passamos a relatar, foram estabelecidas pelo ilustre médico brasileiro, Dr. Arlindo de Assis e seus colaboradores que as adotam no Instituto Viscondessa de Morais.

O B.C.G. deve ser dado ao recém-nascido, por via bucal, na dose única de cem miligramos. Como existe o maior interêsse em vacinar a criança antes que ela tenha qualquer contacto com doentes, a idade predileta para essa vacinação inicial, é do primeiro ao quarto dia de vida. No caso de recém-nascidos postos seguramente ao abrigo de contactos suspeitos, a vacinação pode ser protelada até o fim do primeiro mês.

O Instituto Viscondessa de Morais (Fundação Ataulpho de Paiva — Avenida Pedro II, 260, Telefone 28-8368 — Rio de Janeiro) aplica o B.C.G. gratuitamente, no Distrito Federal.

Nos Estados, o B.C.G. também é distribuido por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose, em tubinhos com uma dose para cada criança, sendo que deve ser aplicado dentro do seu periodo de validade, que é de 10 dias.

O ideal seria que o recém-nascido, depois de receber o B.C.G., ficasse, pelo menos, um mês separado, isolado mesmo, da presença de pessoas doentes, para que tivesse tempo de ficar completamente protegido do micróbio da tuberculose. Isto, porém, é muitas vêzes impossivel, mas mesmo assim não deve deixar de aplicar o B.C.G.



Quando as crianças, nos primeiros meses de vida, não puderem ser afastadas da presença de pessoas doentes de tuberculose, deve-se fazer o que se chama vacinação concorrente, isto é, vacinar o recém-nascido com uma dose de B.C.G. como nos casos comuns e revaciná-lo todos os meses até completar seis meses de idade, com uma dose igual à primeira, de cada vez. Esse processo de vacinação (vacinação concorrente) está sendo experimentado com resultados muito animadores, desde fevereiro de 1945.

Quando a criança, por qualquer motivo, não é vacinada ao nascer, poderá ser vacinada com o B.C.G. a partir dos seis meses de idade, desde que seja comprovado que ela não reage à tuberculina. Nesse caso a vacinação se faz com uma dose dupla da que é comum (como nos casos acima), administrada por via oral, em jejum.

A imunização conferida pelo B.C.G. perde-se no fim de algum tempo. Convém, pois, averiguá-la a intervalos de 1 a 2 anos, para se revacinar as crianças que perderam a imunidade.

"VACINAÇÕES PREVENTIVAS"
COLEÇÃO D. N. Cr. — N.º 142
DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

ISTO PODE ACONTECER AQUI

OATIS, O REPÓRTER MARTIRIZADO POR CRIMES QUE NÃO PRATICOU

Depois de passar pela polícia, "confessou espontâneamente" atos imaginários — Incomunicável em país estrangeiro, o jornalista americano — Campanha continental pela sua libertação — O povo repudia os algozes de Oatis

WILLIAM N. Oatis foi prêso no dia 23 de abril de 1951, conservado incomunicável, julgado por um tribunal político tchecoslovaco e condenado no dia 4 de julho do mesmo ano — na data da Independência dos Estados Unidos da América do Norte.

Oatis era chefe dos escritórios da Associated Press, em Praga. Foi acusado de praticar espionagem a mando dos Estados Unidos e da Inglaterra. Submetido a "tratamento especial" pela polícia política tcheca, êle "confessou espontaneamente" tudo o que queria.

Justiça soviética

O EMBAIXADOR americano tentou em vão entrar em contato com Oatis ou arranjar-lhe um advogado. As autoridades comunistas nada lhe permitiram.

Ao julgamento só estiveram presentes personalidades oficiais tchecas ou policiais, além de dois funcionários da embaixada americana, que receberam permissão especial para isso. Êles foram obrigados a ficar a 40 metros do acusado, ouvindo-lhe o depoimento por meio de fones.

O depoimento

UMA cópia taquigráfica do depoimento de Oatis foi conseguida. E' ela que estamos publicando seriadamente. Mostra bem como foi o processo — tão semelhante a todos os processos soviéticos.

Oatis cometeu o "crime de espionagem" de fazer reportagens, publicá-las e de manter uma rêde de informantes como qualquer repórter faz, em qualquer país do mundo — exceto nos paises da Cortina de Ferro.

O que pretendemos

PUBLICANDO o depoimento de Oatis, a TRIBUNA DA IMPRENSA pretende:

1. Mostrar ao público brasileiro como é, por dentro, um processo político soviético.

2. Concitar os cidadãos livres a iniciarem uma campanha de âmbito continental em favor da libertação de Oatis, mártir da liberdade de imprensa e dos direitos individuais.

RESUMO

NOS capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver sido espião a mando do coronel Atwood, adido militar americano em Praga, em cumplicidade com vários tchecos e diplomatas e jornalistas ocidentais. "Confessou" ainda haver-se envolvido no assassínio de um membro da polícia política.

N. da R. — As letras O, J e P significam, respectivamente, Oatis, juiz e promotor.

P — O senhor também teve contatos de espionagem com Clewes?

O — Sim. Êle era vice-presidente da União Internacional de Estudantes.

P — Quando entrou em contato com êle?

O — No verão passado, antes do Congresso de Estudantes.

P — Êle era delegado ao Congresso?

O — Era.

P — Êle lhe deu informações sôbre a atitude de alguns delegados?

O — Sim.

P — O senhor estava interessado nos delegados que eram contra as democracias populares?

O — Sim. Estava.

P — O senhor conheceu Fournier?

O — Vagamente.

P — Que era êle? Qual a sua função? Suas atividades eram semelhantes às suas?

O — Êle dirigia a France Presse em Praga. Suas atividades eram, de fato, semelhantes às minhas.

Regra geral

P — (Dirigindo-se ao juiz) Não acreditamos que o acusado seja uma exceção. Êle procedia de acôrdo com a regra geral. (Dirigindo-se a Oatis) — Muito obrigado. Não tenho mais perguntas a fazer. O senhor tem alguma coisa a acrescentar?

O — Não. Eu prestei um depoimento completo, de acôrdo com o que o senhor me perguntou. Só tenho a acrescentar que lamento ter feito o que fiz.

P — Sr. Oatis, o senhor vota ódio à Tchecoslováquia ou ao povo tchecoslovaco?

O — Não, senhor.

P — O que, então, o compeliu a práticar o que fêz?

O — Eu obedeci a instruções partidas de Londres e Nova York, agindo sob a influência de diplomatas ocidentais.

Classe trabalhadora

P — Por favor, esclareça qual a sua origem e seu passado.

O — Pertenço a uma família da classe trabalhadora. Meu pai e ambos os meus avós pertenciam à classe trabalhadora. Um dos meus avós trabalhou numa fábrica de vidro de propriedade de outro homem. O outro trabalhava num açougue como empregado. Meu pai trabalhava numa farmácia que não era sua. Eu próprio sou um trabalhador. Ganho a vida pelo trabalho das minhas mãos e do meu cérebro. Não sou um capitalista nem possuo nenhuma fábrica. Sou um trabalhador.

P — O senhor não é um trabalhador. O senhor é um espião. E admitiu isso.

O — Eu sou ainda um trabalhador e pretendo continuar a sê-lo.

(Conclui no próximo número).

12 Milhões de Dólares Custou a Sede da ONU

NOVA YORK, 11 (UP) — Têrça-feira próxima inaugurar-se-á oficialmente no edifício da ONU a Assembléia Geral das Nações Unidas. Esse edifício, que custou 12.250.000 dólares, compõe-se de três blocos, que formam a sede das Nações Unidas e foram levantados às margens do rio East, sôbre um terreno cuja superfície ocupa a extensão de cinco quarteirões.

E um edifício de linhas muito modernas, cujo projeto esteve a cargo de um grupo de arquitetos de vários países, presidido pelo norte-americano Wallace Harrison.

Em contraste com o estreito e esguio bloco onde tem sua sede a Secretaria Geral da ONU, o bloco da Assembléia Geral é baixo e ocupa muito maior superfície de terreno. As portas do edifício, doadas pelo Canadá, são niqueladas e ostentam em baixo relêvo quatro painéis que simbolizam a Paz, a Justiça, a Verdade e a Fraternidade.

A sala de sessões da Assembléia, de que participarão agora 60 Nações, tem o teto abobadado, a 25 metros de altura, revestido de material acústico, e suas paredes são cobertas de madeira talhada.

De um lado, acham-se as cabines de vidro reservadas aos intérpretes e representantes da imprensa, rádio e televisão.

A tribuna dos oradores é de mármore, mas singela, e por trás dela acham-se as mesas do presidente da Assembléia, do secretário geral e auxiliares. Atrás da tribuna vê-se um emblema das Nações Unidas rodeado por espaços circulares onde serão colocados os escudos de todos os países membros. As mesas dos delegados são de madeira recoberta de couro.

Na parte posterior há oitocentas cadeiras destinadas ao público, além de assentos especiais para os observadores, fotógrafos etc. As paredes que flanqueiam os assentos para o público estão decoradas com dois grandes murais de autoria do pintor francês Fernand.